ANNO LXIV — NUMERO 148

TERÇA-FEIRA 3 DE JULHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Julho, ás 3 horas e 45 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi agraciado com a commenda da Imperial Ordem da Rosa o major Joaquim Guilherme.

A Camara approvou hoje em 2ª discussão o credito de 300:000$000 para auxilios da representação do Brasil na exposição universal de Paris, e occupou se com a 3ª discussão do orçamento do Ministerio da Marinha.

O Senado não funccionou hoje.

Partio para o norte o deputado Barão de Araçagy.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 30 de Junho.

Corre o boato de que Mr. Crispi, deve fazer proximamente uma visita ao ministro da casa Imperial e dos negocios estrangeiros da Austria-Hungria e ao principe de Bismarck, chanceller do imperio da Allemanha.

BUENOS-AYRES, 1 de Julho.

A liquidação do fim do mez foi desastrosa para esta praça.

As acções do — Banco Constructor — cahiram no curso de 100 e valiam 226.

Grandes especuladores fizeram perdas consideraveis.

Alguns agentes de cambio sendo prejudicados viram-se na obrigação de vender os seu cargos.

Estão fallidas diversas casas que se occupanam exclusivamente de negocios financeiros.

O passivo é enorme.

LONDRES, 30 de Junho.

A opinião geral é que todas as questões politicas actualmente pendentes na Europa serão resolvidas pacificamente, e o que mais confirma esta opinião é que as tendencias do novo imperador da Allemha são inteiramente pacificas.

CONSTANTINOPLA, 30 de Junho.

Rebentou uma insurreição na Macedonia.

Ainda não se póde conhecer a gravidade do movimento, mas o governo já tomou medidas energicas para não triumphar a revolta.

PARIS, 1 de Julho.

O general russo Peters acaba de chegar aqui.

Assevera-se que o general está encarregado de uma missão secreta *junto ao* governo francez.

VIENNA, 1 de Julho.

As autoridades militares mandaram reforçar as fronteiras da Galicia.

S. PETERSBURGO, 1 de Julho.

A entrevista dos dous imperadores da Russia e da Allemanha realisar se-ha no dia 18 de Julho, n um dos portos de Baltico.

PARIS, 1 de Julho, pela manhã.

A Camara dos Deputados nomeou a commissão do orçamento cuja maioria parece ser desfavoravel aos projectos do governo.

ROMA, 1 de Julho, pela manhã.

Sua Santidade o Papa Leão XIII recebeu os peregrinos do Mexico.

BERLIM, 2 de Julho, á tarde.

Consta que S. M. o Imperador da Allemanha irá visitar brevemente a S. M. o Imperador da Austria-Hungria.

LISBOA, 2 de Julho.

S. M. El-Rei D. Luiz vai melhor.

S. M. presidio hoje a Assembléa Geral dos Albergues Nocturnos de Lisbôa, cuja fundação é de Sua Magestade.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Julho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VIII

(Continuação)

Após este desastre, outros se seguiram. Os Paizes Baixos e Inglaterra coalharam o oceano de caravellas e embarcações que formavam frotas, e que começaram a limpal-os de hespanhoes, cuja inferioridade maritima, depois da perda da invincivel armada, se tornou notoria e visivel.

Com a Hespanha confundiram Portugal, com o qual viviam antes em paz; e o commercio portuguez, as possessões ultramarinas portuguezas, se viram expostas aos insultos, depredações, invasões, destroços, conquistas e roubos, tudo por amor de Hespanha!

Os Algarves, Peniche, os Açores, o Brazil, o Cabo da Boa Esperança, as Indias Moluccas, e os dominios asiaticos portuguezes, tornaram-se o theatro de suas correrias, e pagava Portugal o mal que lhes não fizera! Nem o poupavam corsarios mouros da Berberia, que de quando em quando assaltavam suas praias, e carregavam mercadorias e quantos objectos encontravam, e gente, de ambos os sexos e idades, que levavam para o captiveiro nas terras da Africa.

No mar já nem mais pode navegar um navio portuguez, salvo em comboio, acompanhado de vasos de guerra para o defenderem.

Hespanha precisava para suas guerras externas de gente: procedia-se em Portugal um recrutamento forçado, e as levas atravessavam logo as fronteiras, marchando para o theatro dos acontecimentos. Carecia de navios de guerra: lá se remettiam quantos ainda restavam aos portuguezes estragar-se em serviço alheio.

Queria armamento, quantas mil peças de artilharia se tiraram dos arsenaes de Lisboa, que se transferiram para Hespanha! Cerca de vinte mil canhões de bronze se depositaram em Sevilha, onde ainda em nossos dias grande parte alli se encontram com armas antigas portuguezas gravadas indelevelmente. Foi Portugal ficando despido de armentos e utencilios de guerra, além de se lhe desmantelarem suas praças e fortalezas, e de chamar-se a deliberação do governo em todos os assumptos para um conselho de fidalgos e clero hespanhol que funccionava em Madrid, que Felippe II convertera em capital das Hespanhas, abandonando Valhadolid e Toledo, que até então se honravam de ser o centro e coração do estado.

Felizmente para Portugal, em quanto elle se esvaia em sangue e via sumir-se-lhe do corpo social toda a vida benefica e vivificante, o colosso hespanhol, imaginado por Fernando e Isabel e elevado á maior grandeza por Carlos V, começava já sob o dominio de Felippe II, embora accrescentado com o reino de Affonso Henriques, a desmoronar-se, mostrando as chagas cancerosas, que o minavam e corroiam até o amago.

Carlos V, desesperado de allucinações que herdara de sua mãi, Joanna a louca, timorato da fortuna que começava a virar-lhe as costas, e negar-lhe os mimos, a ponto de dizer, quando pela primeira vez vencido, que ella favorecia os moços e não queria velhos; Carlos V. que fôra um grande genio de guerra, e cavalheiroso, posto que despotico; Carlos V, que fôra o que fundara em Hespanha o regimen de puro absolutismo regio desprezando convocações de Cortes, calcando aos pés os direitos e foros das communidades, do povo, dos nobres e do proprio clero, deixou de repente o imperio da Allemanha a seu irmão Fernando; e a Felippe II, seu filho, Hespanha, Napoles, Sicilia, as varias partes da Italia, os Paizes Baixos, Roussillon, Franco Condado e Artois, que elle possuia Retirara-se ao convento de S. Justo, e alli se sepultara para sempre.

Felippe II recebeu assim em vida do pai o throno e a posse de tantos e tão diversos estudos. Ainda que hypocrita, perverso e fanatico, era astuto, perspicaz, e governava, e sabia por si governar, sem que ninguem exercesse influencia sobre elle.

Persuadio-se que a grandeza dos seus estados era mais apparente que real, e que só o terror interno e externo lhes podia conservar os membros diversos de que se compunham, e só um absolutismo energico dirigil-o convenientemente.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Agricultura

Foram removidos: o engenheiro Abel Ferreira de Mattos do lugar de chefe de secção da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana para o de 1º engenheiro do prolongamento da estrada de ferro de Baturité; e o engenheiro Honorio Henrique Soares do Couto do de chefe de secção das obras do novo abastecimento d'agua a esta capital para igual cargo no mesmo prolongamento.

Foram nomeados para o referido prolongamento: o engenheiro João Cancio Ferreira da Silva para o lugar de chefe de secção, o engenheiro Claudio Livio dos Reis para engenheiro de 1ª class , o engenheiro Henrique Alves Delgado para o lugar de engenheiro de 1ª classe e Francisco de Paula Rodrigues Leitão Filho para o lugar de secretario

Foram tambem nomeados: engenheiros de 2ª classe, Alfredo Novis e José de Carvalho e Almeida; conductores de 1ª classe, Alberto de Oliveira Braga Gross, Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, Manoel Benicio Fontenelle Junior e Frederico Marques de Sá; conductores de 2ª classe, Trajano de Saboia Viriato de Medeiros, Antonio Vieira Cortez, Joaquim Francisco Simões Correia, José Antonio da Silva Maia, Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, João Felippe Pereira e Clementino Pio da Silva; auxiliares de 1ª classe, Augusto Touchon e Rufino Franklin de Lima; auxiliares de 2ª classe, Irineu Olympio de Oliveira e Miguel Tito de Sá.

Por portaria de 22 do passado foi removido o bacharel João Agusto Cesar de Souza, do lugar de 1º engenheiro da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, para o de engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro de Baturité, com o vencimento que lhe competir, de conformidade com as instrucções approvadas por portaria de 5 do corrente mez.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado o bacharel Antonio Crispiniano Barboza Freire para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Jahu' e Dous Corregos, em S. Paulo.

Foi exonerado, a pedido do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Piracicaba, em S. Paulo, o bacharel Adolpho Correia Dias, e nomeado para esse termo o bacharel Raphael Marques Coutinho.

Foi exonerado, tambem a pedido, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul, o bacharel José Climaco do Espirito-Santo.

Foi nomeado o bacharel Alberto Julio de Góes Telles para o lugar do juiz municipal e de orphãos dos termos de Macapá e Mazagão, no Pará, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o de Cavalvante, em Goyaz.

Foi reformado, a pedido, no mesmo posto, o tenente-coronel da guarda nacional, commandante do 1º batalhão de infantaria da capital do Pará João Gualberto da Costa Cunha.

Foram nomeados: Antonio Bento Dias de Mello para o posto de tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da capital; o capitão Joaquim Felippe de Siqueira Mendes para o posto de tenente coronel commandante do 17º batalhão de infantaria da comarca de Cametá.

Passaram-se diplomas habilitando os bachareis Archimedes Secundino Martins da Silva e Antonio Monteiro Freire, ao cargo de juizes de direito.

Ministerio da Guerra

O brigadeiro José Simeão de Oliveira foi nomeado membro da commissão de promoção em substituição do brigadeiro Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Foram nomeados: O capitão de estado maior de 2ª classe João da Silva Torres ajudante de ordens da presidencia da provincia do Maranhão; o tenente do referido corpo Manoel José de Freitas da do Rio Grande do Norte, e tenente ainda do mesmo corpo Juvenal Rodopiano Gonçalves da Silva da de Minas Geraes.

Foi nomeado secretario do commando das armas do Amazonas o capitão do estado-maior de artilharia Manoel Palmeira da Fontoura, e ajudante de ordens o tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho.

Foram transferidos na arma de infantaria.

Para o 16 batalhão o tenente do 14 Cypriano Alcides; para o 3.º o alferes do 18 Luiz Ferreira Soares; para o 18 o alferes do 3.º Luiz Gonzaga de Lyra Flores; para o 8.º o 1.º cadete 2.º sargento do 2.º corpo de cavallaria Antonio Saldanha de Castro.

Foi designado para servir em um dos corpos estacionados da provincia do Rio Grande do Sul o alferes alumno Origenes Alves de Paula.

Foi approvada a proposta, feita pelo commandante da 3ª brigada, do 1.º tenente de artilharia Octaviano de Brito Galvão e dos alferes do 10 batalhão de infantaria João Ignacio da Silva e o do 2.º corpo de cavallaria Epiphanio Alves Pequeno, o primeiro para assistente do ajudante general e 2.º para assistente do quartel mestre general junto a mesma brigada, e o ultimo para ajudante de ordens.

Foram transferidos: para o 2.º corpo de cavallaria, onde já se acha o tenente Antonio Netto de Oliveira e Silva Faro; para o 16 batalhão de infantaria, o tenente do 14 Cypriano Alcides; para o 2.º corpo de cavallaria, o alferes do 1.º regimento da mesma arma, Epiphanio Alves Pequeno: para o 8.º batalhão de infantaria, o 1.º cadete 2.º sargento do 2.º corpo de cavallaria, Antonio Saldanha de Castro; e na arma de infantaria: para o 4.º batalhão o alferes do 11 Fausto Augusto de Paula Barros; para o 10, o alferes do 17 Gonçalo Muniz Telles; e para o 11, o alferes do 4.º Francisco Mathias Pereira da Costa.

Foi nomeado o 2. cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Gastão de Aragão e Mello, para coadjuvar o serviço regulamentar do arsenal do guerra da côrte, prestando-se a tratar os operarios civis e respectivas familias, bem como a ir, sempre que fôr preciso, ao deposito da polvora da ilha do Boqueirão, onde existe um destacamento e a examinar diariamente de manhã e á tarde os generos destinados ás fortalezas e ao asylo de invalidos da patria, devendo, porém, esse exame caber ao cirurgião que permanecer durante o dia no referido arsenal.

Foi transferido a 2ª classe do exercito o 2.º cirurgião do corpo de saude Dr. Francisco José de Magalhães, ficando aggregado ao mesmo corpo, de accordo com a imperial resolução de 1.º de Abril de 1871, visto ter sido julgado incapaz para o serviço em inspecção de saude, a qual foi submettido.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE JUNHO DE 1888

Antonio Teixeira Pimentel. — Indeferido.

Professora Anizia Augusta do Amaral Guimarães. — Sim, com ordenado.

Bernardino de Senna Santiago — Deferido com officio desta data ao brigadeiro commandante das armas.

Professor Caciliano José Ribeiro de Vasconcellos — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Domingos Gomes de Amorim. — Indeferido.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho — Indeferido.

Bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior. — Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender, de accordo com a ordem do Thesouro Nacional de 9 do corrente, n. 116.

José Mauricio de Alencar. — Indeferido

Laura Augusta Pessoa de Mello — Indeferido.

Maria das Mercês Garcia Chaves. — Opportunamente será attendida.

Manoel Soares de Albergaria — Indeferido.

Professora Maria Presciliana Vilella dos Santos. — Deferido de accordo com a ordem hoje expedida ao Thesouro Provincial.

Manoel Marcelino Roque de Macedo. — Indeferido.

Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro. — Concedo.

Jovino Cassino Maia e Silva — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de Julho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 613 — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 2 de Julho de 1888. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 30:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Joaquim da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Lucas Paz da Silva, José Vital de Farias, Maria Rosa da Conceição, Maria Saturnina da Conceição, Jovina Maria da Conceição, Rufino José Barbosa e João Affonso de Albuquerque e Silva, por disturbios e Luiz José Pereira, por crime de ferimentos.

No dia 1 de Julho:

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Graça, José Marques de Araujo, Tertuliano Vicente Julio, Manoel Servulo Gomes da Silva, Manoel Antonio de Albuquerque, João Teixeira de Oliveira, Antonio José Ferreira e Manoel Pamphilo Tavares, como vagabundos.

— Communicou-me o delegado do termo de Santo Antão, que na noite de 23 do mez passado, no lugar Freixeiras do 5º districto d'aquelle termo Antonio Ferreira do Nascimento, conhecido por Salamandra, e dous filhos deste, de nomes João e José, assassinaram a golpes de facão a Manoel Rodrigues de Souza, logrando evadirem-se logo após do crime.

O subdelegado do respectivo termo tomou conhecimento do facto e abrio sobre elle o competente inquerito, que já teve o conveniente destinno.

— Hontem, ás 6 horas da manhã, manifestou-se incendio em um montão de lixo existente no 2º andar do predio n. 52, á rua dos Guararapes da freguezia do Recife, de propriedade de Eduardo Barbosa e occupado por Anna Lopes de Oliveira Mello e outros.

Alli compareceram a Companhia de Bombeiros, e bem assim as bombas dos Arsenaes de Marinha e Guerra, com respectivo pessoal e conseguiram localisar o incendio e extinguil-o, sendo insignificante o prejuizo causado.

O predio não estava seguro.

Compareceram ao incendio, como V. Exc. presenciou, os piquetes do corpo de policia, da guarda civica, de linha e reforços dos Arsenaes de Marinha e Guerra.

— No dia 29 do mez proximo findo, foi capturado pelo delegado do termo da Escada, o individuo de nome José Lucas como autor do assassinato perpetrado na pessoa de Manoel Passarinho, facto este que teve lugar ha mais de dez annos em terras de Aguas Vermelhas do termo de Santo Antão.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE JULHO DE 1888

Noticias da Europa

O paquete inglez *Potosi*, chegado ante-hontem da Europa, foi portador das seguintes noticias, além das que constam da carta do nosso correspondente de Lisbôa, que vai publicada sob a rubrica *Exterior:*

Hespanha

São do nosso correspondente de Lisbôa as noticias sobre este reino:

A crise que determinou a demissão do gabinete Sagasta não parece ter sido devida exclusivamente á questiuncula de etiqueta militar e palaciana, que produsio o rompimento entre o ministro da guerra e o general Martinez Campos.

Assegura-se que o general apenas aproveitou essa questiuncula para se demittir, e resolveu demittir se para combater a politica liberal do governo, e nomeadamente as reformas militares do Sr Cassola, que são mal vistas pela officialidade superior do exercito. O Sr. Sagasta está sendo accusado pelos elementos mais moderados da sua propria maioria de transigir demasiado com as opiniões democraticas, e crê se que esses elementos inspiraram a resolução do Sr. Martinez Campos, para, grupados em torno d'elle? resistirem a essa transigencia, e cumularem as propostas de lei, como a do suffragio universal, em que ella principalmente se accentúa.

— Os factos parecem confirmar esta versão. No conselho de ministros celebrado na noite de 10 para 11, deliberou-se consultar o supremo conselho de guerra ácerca da questão do *santo e senha,* e adiar qualquer modificação ministerial para depois de votado o orçamento. Acreditou-se que o general Martinez Campos aceitaria este expediente dilatorio, não insistindo pela demissão; mas contra o que se esperava, se o general chegou a tomar semelhante deliberação, logo a abadonou. A que consta, no dia 12 escreveu uma carta ao Sr. Sagasta, dizendo lhe que o conflicto empenhado entre elle o ministro da guerra não era realmente de etiqueta, que não podia continuar a exercer o alto cargo de capitão-general de Madrid, porque as suas relações com esse ministro creavam-lhe uma situação intoleravel; e que, portanto, insistia pela demissão immediata. Accrescenta-se, mas ainda não está averiguado que n'essa carta declarava tambem que precisava demittir-se *para poder tratar no senado de diversas questões com independencia completa de criterio.*

— Esta resolução do general obrigou o ministerio a deliberar novamente, para o que se reunio na noite de 12 para 13 pelas 10 horas.

D'essa reunião conta-se que, exposto pelo presidente do conselho o pedido do Sr. Martinez Campos, todos os ministros concordaram em que se lhe devia aceitar a demissão; divergiram, porém, relativamente ás consequencias d'este facto.

O Sr. Alonso Martinez opinou que a demissão do general, dada a sua importancia politica e pessoal, implicava um desequilibrio de forças para o gabinete, que por isso devia demittir-se, sahindo os ministros mais identificados com Martinez Campos.

D'este mesmo parecer foram os ministros do fomento e marinha. O general Cassola entendia que elle só devia retirar-se, e offereceu a pasta.

Alguns dos seus collegas, porém, declararam que o acompanhariam. E finalmente o Sr. Sagasta annunciou que em vista da diversidade dos pareceres e da impossibilidade de accordo, ia apresentar a S. M. a demissão de todo o ministerio, e o conselho dissolveu-se á 2 horas da madrugada.

— Horas depois, o Sr. Sagasta foi effectivamente ao paço, e apresentou á rainha regente a demissão de todo o gabinete. A rainha aceitou-a logo, e depois de varias conferencias encarregou o chefe do partido liberal de reorganisar outro ministerio, resolução esta com que já de vespera se contava annunciada.

Dada a situação que lhe fôra creada ao Sr. Sagasta, duvida-se se elle se approximaria da direita, indo buscar os seus collegas ao centro, e sacrificando, portanto, as reformas projectadas de caracter mas rasgadamente liberal, ou se, pelo contrario, daria resolutamente batalha aos centralistas, apoiando se nas fracções politicas mais avançadas e, sendo preciso, recorrendo para o paiz.

Aceites as demissões os ministros, a rainha regente confirmou ao Sr. Sagasta o encargo de formar o novo gabinete.

Ao cabo de algumas diligencias, constituio-se o novo ministerio do seguinte modo:

Presidente do conselho, o Sr. Sagasta; ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. marquez de la Vega de Araujo; da justiça, o Sr. Alonso Martinez; do reino, o Sr. Moret; da fazenda, o Sr. Puigcerver; das obras publicos, o Sr. Cassalgas; do ultramar, o Sr. Capdepont; da guerra, o general O' Ryan; o da marinha, o Sr. Rodrigues Arêas.

Ficaram os elementos preponderantes do anterior ministerio, mas affastou-se o ministro da guerra, Cassola, o Sr. Abareda, e mudou de pasta o Sr. Moret, além de outras alterações.

Conseguiria o Sr. Sagasta congregar assim os elementos necessarios para se conservar?

O novo ministerio prestou juramento, na tarde de 14 nas mãos da rainha regente.

Depois, reunio-se em conselho e decidio a declaração ministerial que teria de fazer ás côrtes dizendo que continuaria a mesma politica do anterior gabinete.

O *Imparcial* traz um artigo notavel apreciando a crise por que passou o ministerio Sagasta. Aquella importante folha madrilena não occulta o seu desgosto por ver que a influencia militar, que se suppunha derrotada n'aquelle paiz, como principal elemento de ponderação politica, volta de novo a exercer poderosamente a sua acção na estabilidade dos governos e na sua acção governativa.

O articulista pinta a situação actual contrapondo a noticia do pedido de demissão do governo, e a aceitação d'este, o pedido de demissão do governador militar, do capitão general de Castella-Nova, ao silencio até agora guardado a respeito da resposta que se deu a essa exigencia.

« Os factos occorridos diz aquelle jornal, mostram como ha entre nós um homem militar e politico, de tão altas virtudes privadas como de paixões violentas e espirito irrequieto, um capitão-general iniciador de um facto historico de alta transcendencia, um personagem-instituição, que, só com patenteiar o seu simples desagrado, faz tremer uma situação, derruba um governo, origina uma crise laboriosa, e vem pôr até em risco a existencia do partido liberal.

E faz isto não por divergencia de idéas com o governo, nem por opposição de doutrinas, nem por desaccordo no modo de ver a respeito de elevadas regras de proceder, mas só por desfastio, por resentimento, por incompatibilidade de genio com um dos ministros.»

Este trecho basta para dar idéa do artigo do *Imparcial* e da razão da sua critica pouco branda ao proceder do general Martinez Campos, que elle accusa de poder occulto, tendo todas as vantagens d'um governo real sem nenhuma das responsabilidades d'um governo effectivo.

Todos os outros jornaes hespanhóes trazem desenvolvida noticia sobre a origem da crise.

No Congresso Hespanhol prosegue a discussão politica provocada pela solução da crise.

No primeiro debate pareceu arriscada a situação do Sr. Sagasta, porque se observaram symptomas de demissão na maioria e julgou se imminente um conflicto do presidente do conselho com o grupo proteccionista do Sr Gamazo; mas este ultimo perigo já foi conjurado, naturalmente por explicações e accordos particulares, ao mesmo tempo que os rudes ataques do Sr. Silvela animaram e consolidaram a maioria.

Os conservadores lançaram-se ao assalto e desenrolaram a sua bandeira com demasiada precipitação!

A sessão de sabbado 16 teve incidentes acalorados.

Tratava-se da recepção enthusiastica que a rainha regente tivera em toda a parte.

O Sr. Silvela disse, em resumo:

E' preciso demonstrar que as mais da politica liberal são devidas as acclamações á rainha, porque como essa politica não se differença da nossa (conservadores) senão em deixar mais liberdade aos que atacam as instituições, e a semelhante differença não pode ser attribuidos aos triumphos da monarchia cumpre ao Sr. Sagasta explicar esses triumphos.

Respondendo a esta cuarctada, o presidente do conselho perguntou se a monarchia estaria melhor defendida pelos conservadores, e, attribuindo a popularidade da rainha aos seus merecimentos pessoaes, accrescentou que tambem devia ter concorrido para ella a politica tolerante e expansiva, que permitte a todos os cidadãos fazerem tudo o que as leis não prohibem.

— Julgará que isto não vale nada? interrogou o orador. Acaso a monarchia estará melhor defendida pelo facto do fiscal proceassar os periodicos por disserem que o presidente do conselho é feio ou é bonito? Julgais que para radicar o throno convém mais proceder como os conservadores procederam para com a Universidade?

N'isto, o Sr. Pidal interrompeu-o.

— Pois ainda se atreve a fallar depois dos acontecimentos de Rio Tinto?

A replica do Sr. Sagasta foi fulminante.

— Ahi esta outra grande desgraça do partido conservador; e ter a sua politica symbolisada pela pessôa do Sr. Pidal!

O Sr. Pidal — Pouco me importa isso, com tanto que me não confundam com V. Exc

O Sr. Sagasta — Deligenciarei que nunca haja semelhante confusão, no que possa interessar ao meu prestigio politico.

A treplica do Sr. Silvela foi violenta.

Entre outras rajadas soltou esta:

Effectivamente, muitas pessôas do nosso partido consideram a monarchia mais segura quando o Sr. Sagasta está no poder, porque observam o silencio dos republicanos, essas mesmas pessôas, porém, vêm n'esse silencio o que quer que seja de sinistro, de que S. Exc póde servir-se na opposição, tornando-se então temivel.

Estas palavras levantaram um tumulto de protestos.

Depois, o ministro da guerra demissionario, o general Cassola, justificou o seu procedimento na questão do *santo e senha* e teve algumas escaramuças com amigos do Sr. Martinez Campos.

Esperava-se que o Sr. Gamazo, que tinha pedido a palavra accentuasse a sua divergencia na questão economica, mas elle limitou-se a declarar-se satisfeito com algumas explicações que sobre o assumpto tinha dado o Sr. Sagasta.

O debate prosegue, e espera-se que entrem nelles os Srs. Canovas e Romero Robledo.

— A infanta D. Isabel regressou da sua viagem a Salamanca, muito satisfeita das attenções de que foi alvo.

— Tem sido objecto de commentarios a declaração do Sr. Moret, no congresso, sobre que será necessario tomar represalias aduaneiras com Portugal, cuja attitude intransigente contrasta com a da França, segundo dizem alguns.

Os amigos leaes e sinceros de ambas as nações, fazem ardentes votos para que todas as questões se resolvam pelo mutuo accordo dos dois paizes interessados.

Está em Madrid o Sr. W. Schauss, de New-York, que descobrio a famosa téla de Murillo roubada da cathedral de Sevilha, negando-se a receber a quantia que deu por ella, e a quem o governo hespanhol condecorou como prova de gratidão, por haver offerecido ao paiz aquella preciosidade gratuitamente.

— O cardeal-arcebispo de Toledo, recordando que as festas do jubileu do apostolo S. Thiago não poderam celebrar-se por causa do cholera, intenta agora uma grande peregrinação em honra do santo patrono, á qual para dar maior brilho e solemnidade, pretende associar pessoas reaes, arcebispos, bispos, cavalheiros de S. Thiago e das outras ordens de Hespanha, commissões e representações de sociedades scientificas e de centros operarios.

França

A França prepara-se para o grande centenario da sua revolução

Mas essa revolução como dizia o grande escriptor Louis Blanc, começou em tempos bem longiquos.

Ao cabo de grandes esforços, e de perseverantes trabalhos surgio victoriosa a revolução que assentou os principios do direito moderno

Para commemorar a revolução do Delphinado prologo da grande revolução houve no dia 9 de Junho, um grande banquete em Paris, em que tomaram parte o presidente da republica, os presidentes das camaras, os Srs. Royer e Meline, os ministros Floquet, Goblet, Freycinet, Peytral, Krantz, Ferrouilhat, Lockroy, Delus-Montand, e grande numero de deputados, senadores e outras pessoas do departamento de Isére.

Nesse banquete o presidente da republica, o Sr. Carnot, pronunciou o seguinte discurso:

« Meus Srs. — Depois das sympathicas palavras que nos dirigio o presidente desta bella festa, depois do elegante discurso do nosso commum amigo o Sr. Casimir Perier, que pôz tão em evidencia o caracter e o alcance dos grandes dias de que vimos celebrar o centenario, eu quero agradecer-vos cordealmente o ter sido convidado.

« E' que os nossos generosos antepassados, meus senhores, os previdentes precursores da revolução de 1789, não foram só os privilegios das provincias, mas os interesses e os direitos da patria, que elles quizeram defender.

« Todas as manifestações, todos os actos dos habitantes do Delphinado em 1788 tem o mesmo caracter.

« El es são os campeões da França.

« Vê-se que notaveis cidadãos estão promptos a sacrificar os seus privilegios especiaes pelo bem da nação.

« Vizille e os deputados affirmam que as tres ordens do Delphinado não separarão nunca a sua causa da causa das outras provincias.

« Os estados de Romans proclamaram por sua parte que todos os francezes devem unir-se como os membros de uma só familia.

« E' pois, meus senhores, um centenario francez que vimos celebrar.

« E' em nome da França que vimos agradecer aos generosos delphinezes de 1788, e saudar ao mesmo tempo a aurora da grande revolução de que somos filhos.

« E' bom, e salutar para uma nação como a nossa festejar as datas memoraveis da sua historia pôr sob os olhos das novas gerações os grandes actos que prepararam a constituição da sociedade moderna, e que fizeram triumphar os principios de igualdade e de liberdade, que são a base do novo direito nacional.

« Nós só temos a ganhar com estas investigações locaes, com estes trabalhos, guiados pelos processos scientificos para esclarecer certas obscuridades da historia, e assentar em bases solidas as crenças da nação e o seu reconhecimento para com os creadores da França moderna.

« O tempo decorrido tem nos afastado bastante dos acontecimentos, para que nos seja facil julgal os com serenidade e sinceridade, attribuindo-lhes, sem paixão, o seu verdadeiro caracter.

« D'este estudo desinteressado devem sahir a pacificação e a conciliação dos espiritos, a approximação dos homens, a união das dedicações para conservar o fructo das conquistas para que todos tem contribuido com uma parte. Se os principios de 1789 não se houvessem tornado dominio commum de todos os francezes, as festas patrioticas como esta que aqui nos reune, poderiam contribuir para dissipar as ultimas obscuridades.

« Não basta, meus senhores, chamar aqui os representantes do governo, sahido da nação, e que não tem outro pensamento que não seja pela prosperidade e pela grandeza da patria!

« Aos delphinenses de 1788! »

Nos dias 20 e 21 de Julho proximo devem verificar-se festas em Grenoble a Vizille, pelo centenario dos acontecimentos que se deram no Delfinado de 1788, e uma commissão de que fez parte o Sr. Cerius Feres, convidou o presidente a assistir ás festas, offerecendo-se o deputado C. Parier a recebel-o em sua Vizille, durante a sua permanencia no departamento de Isére.

O presidente aceitando o convite em principio, disse, comtudo, que lhe seria difficil sahir de Paris, se as camaras ainda estivessem reunidas; mas n'esse caso, disseram poderiam adiar-se as festas até que o presidente ahi possa comparecer.

O Sr. Floquet, declarou igualmente que se não poderia ir, outros ministros acompanhariam o presidente da republica.

A commissão encarregada de examinar as propostas para a revisão da constituição reunio-se para decidir sobre o caso. Os pareceres dividiam-se. O Sr. Michelin queria a revisão immediata

ILEGÍVEL

MUTILADO

mas esta indicação não é aceita pela maioria da commissão.

Duas moções foram apresentadas, uma pelo Sr. Bernard Lavergne, e outras pelo Sr. Towy-Rivillon. Foi a deste ultimo a que reunio em seu favor 5 votos contra 1 e uma abstenção. E' assim redigida:

« Considerando que a revisão da constituição se impõe no interesse da Republica, e decidida de accordo com o governo é que só pode permittir que se consiga o fim desejado;

« Tomando nota da declaração do ministerio em que se propõe a revisão para antes do fim do anno de 1888, antes do termo da legislatura, se as circumstancias obrigarem a esta demora;

« Convencido que o governo, tomando em attenção os desejos da commissão, se esforçará, em chegar ao que se intenta o mais depressa possivel, e reservando-se o exame das propostas que forem apresentadas, adia os seus trabalhos até 25 de Outubro proximo. ; »

A camara tinha votado a urgencia da proposta, e comtudo a commissão ácerca d'ella opinou no sentido indicado.

No conselho geral do Sena tambem se apresentará a questão da revisão constitucional.

A proposta pedindo a revisão immediata e republicana da constituição, não foi adoptada por 48 votos contra 21.

A proposta do Sr. Ch. Longuet declarando que a revisão devia fazer-se antes do fim do anno, como o entende o actual ministerio foi adoptado por 57 votos contra 15.

Da justificação da proposta do Sr. Longuet, extrahimos o seguinte trecho:

« Todos os cidadãos cuidadosos do futuro da Republica, da sua conservação, do seu desenvolvimento, reconhecem que a revisão se tem demorado. Proclamando-o bem alto, e com intima convicção, abster-nos-hemos de dizer que a revisão para a agitação, e que inaugurará uma era de concordia universal e de pacificação geral. Fallar assim é illudir o povo. Com effeito, para os espiritos que se não satisfazem com o exame superficial das cousas, a crise actual como todas agitações e as revoluções deste seculo, é apenas o resultado de cousas economicas. »

Os jornaes estrangeiros dão importancia á viagem de Freycinete, ministro da guerra de França á fronteira allemã. Tem despertado o maior interesse, attribuindo-lhe todos um alcance pouco tranquilisador.

Entra novamente em scena o general Boulanger.

Com a subscripção, desde cinco centimos, que os seus amigos abriram para lhe offerecer uma espada de honra, parece que se trata de reavivar a agitação a favor do ex ministro da guerra, que torna a ser motivo de preoccupação entre a gente pacifica.

— Ficou empatada a eleição legislativa de Charente; o Sr. Gilbert, candidato bonapartista, alcançou 31 495 votos; o Sr. Lazaro Vailler, republicano 29.989; e o Sr. Paulo Dèroulède; boulangista 20,656.

— A camara dos deputados votou a urgencia do projecto de lei do ministro das finanças, que autorisa o governo a conceder gratuitamente passaportes para o estrangeiro.

Esta medida é uma especie de resposta ás recentes resoluções do governo da Alsacia-Lorena.

As autoridades allemães contentam-se, a respeito dos subditos inglezes, que passam a fronteira franco-alsaciana, com um passaporte visado da embaixada da Allemanha em Londres.

Esta concessão foi feita em consequencia das reclamações que o Gabinete de Londres fez em Berlim.

As outras nações não fizeram reclamações nesse sentido, do que resulta um privilegio exclusivo de que os inglezes estão muito ufanos.

No dia 17 chegaram a Marselha os Srs. Charles Floquet e Peytral, presidente do conselho e ministro da fazenda, que foram calorosamente acclamados em todas as ruas do transito.

O consul da Austria-Hungria apresentou-lhes as suas homenagens em nome do corpo consular.

O Sr. Floquet respondeu que saudava com grande prazer os consules, porque representam a paz europêa, pela qual trabalha o governo da Republica Franceza.

Nessa tarde, o presidente do conselho municipal e toda a vereação visitaram o Sr. Floquet, o qual proferio uma allocução, dizendo que o ministerio ambiciona ser progressivo e reformador, segue uma politica externa pacifica; e que é injustiça accusarem-no de desejar a guerra, quando está preparando uma exposição internacional.

O discurso que o Sr. Floquet proferio no dia 18 em La Ciotat, contém allusões contra a tentativa de restauração do *poder pessoal*; presta homenagem aos operarios que não procuraram um homem providencial para elevar os salarios, e sabem que a liberdade é o primeiro bem do homem, a igualdade um direito e a fraternidade um dever.

O discurso foi muito applaudido.

Os jornaes francezes mostram-se sobresaltados pelo rescripto do imperador Guilherme II ao exercito allemão, e estabelecem confrontações penosas entre esse documento e as palavras de paz que ha tres annos proferia o actual monarcha, sendo ainda principe imperial.

Belgica

As eleições legislativas de Bruxellas ficaram empatadas entre todos os candidatos catholicos e todos os liberaes moderados.

Em Antuerpia e em todos os outros pontos foram reeleitos os candidatos catholicos, ganhando além disso dous circulos aos liberaes.

Ainda que o desempate de Bruxellas venha a ser favoravel ao partido liberal, o ministerio catholico conservará maioria de uns 30 votos na camara dos representantes e de cêrca de 18 no senado.

Italia

Na sessão de 11 de Junho, da camara dos deputados, o Sr. Damiani secretario do ministerio dos negocios estrangeiros, respondendo ao Sr. Pozzolini, disse que o governo zamsibarita offereceu verbalmente ao capitão Cecchi, representante da sociedade commercial italiana, a cessão de territorio por elle explorado e que fica entre o cabo Delgado e a linha equatorial, mas depois retirou o offerecimento; mais tarde houve segunda proposta de cessão do mesmo territorio, feita dessa vez com a intervenção do sultão Bargasch-ben-Said, hoje fallecido.

O novo sultão, porém, não acolheu convenientemente a carta do rei Humberto felicitando-o pela sua ascenção ao throno, e o consul italiano arriou o pavilhão, neste ensejo o governo italiano entendeu que devia lembrar ao sultão Kaliff os compromissos do seu predecessor e fazer lhe notar que a execução delles era uma forma da satisfação que lhe podia ser exigida.

O Sr. Damiani accrescentou:

« Approvamos o procedimento do consul, mas distinguimos nitidamente estas duas questões: a cedencia de uma porção de *territorio*, e a *falta* de cortezia do sultão. Quanto a esta, nada omittiremos para obter a devida satisfação, e a presença em Zanzibar de potencias amigas, leva-nos a esperar que não se levantará complicação alguma. Pelo que respeita a outras questões, decidimos reserval-a até que se receba o relatorio do nosso consul ».

— No exercito expedicionario da Abyssinia deu-se um facto muito grave, ultimamente. O general em chefe de Massuah ordenou ás tropas que emprehendessem uma marcha; effectuando-se esta, varios soldados morreram de insolação. Uma companhia de caçadores debandou: os soldados cahiram extenuados pelo calor.

As forças auxiliares (bachibazuks) compostas de indigenas, e portanto costumadas aos rigores do clima, proseguiram a marcha; então os chefes e officiaes italianos para que não perdessem a força moral, excitaram os seus subordinados a imitar o exemplo dos naturaes do paiz.

Os soldados recusaram-se a obedecer, e um delles, n'um accesso de furor, disparou dous tiros de revolver contra um tenente-coronel, que cahio ferido.

Em seguida o soldado suicidou-se.

O ministro da guerra declarou na camara dos deputados, respondendo a uma pergunta, que nas manobras militares que tem havido proximo de Agrametta succumbiram de insolação onze soldados, e que por isso mandára suspender as marchas.

— Communicam de Roma em 18, que os resultados das eleições municipaes conhecidos asseguram a maioria de 7:000 votos á lista liberal, que passa toda.

A 17 houve manifestações liberaes em Roma até á meia noite.

Inglaterra

Continuava ainda na camara dos communs a discussão da reforma do governo local, com algum resultado e no meio de incidentes interessantissimos.

Para evitar uma deslocação da sua maioria, lord Salisbury fez o sacrificio de abandonar em globo todas as disposições da lei relativas ao encerramento das lojas de bebidas e ás indemnisações a pagar aos taberneiros. No que, porém, se mostrou menos transigente foi no que diz respeito á composição dos conselhos provinciaes ou *counties councils*, que a nova lei cria e que, tão profundamente deve transformar a physionomia politica e administrativa da Inglaterra.

Segundo os termos do projecto de lei, só metade dos conselheiros provinciaes deve ser eleita pelo suffragio popular; a outra metade deve ser recrutada entre os magistrados e altos funccionarios de cada condado, os quaes serão designados arbitrariamente pelo governo. Quer isto dizer, que o governo, despresando o principio democratico, que pretende reger esta lei, cria conselhos provinciaes á imagem e semelhança dos senados constituidos mais autocraticamente.

Alguns conservadores independentes, contenderam, como succedeu ao grosso do partido liberal, que uma medida que pretende ser larga, duravel e séria, não deve começar por estabelecer um regimen tão pouco em harmonia com as idéas mais modernas. Combateram por isso as disposições de que se trata e pediram com os liberaes, conselhos provinciaes inteiramente electivos.

Foram os liberaes dissidentes, lord Hartington, Sr. Chamberlain e os seus amigos, que forneceram ao gabinete a maioria necessaria para fazer approvar o seu texto, tal como fôra concebido, e que não deixa de ser curioso.

Esses homens politicos, que se dizem sempre tão liberaes como o Sr. Gladstone, embora divergindo delle em opinião ácerca da questão irlandeza mostravam-se ainda mais *tories*, nesta conjunctura, que muitos conservadores. Votaram o texto do projecto ministerial, sem mesmo lhe terem pedido a mais leve modificação.

Produzio impressão profunda a attitude delles. E' evidente que a fidelidade dos liberaes dissidentes está garantida ao ministerio Salisbury, para qualquer dos seus emprehendimentos.

Lord Hartington, e o Sr. Chamberlain não devem ignorar a grande impopularidade em que incorrem approvando assim medidas tão pouco liberaes do gabinete conservador, sob o pretexto de impedirem a subida ao poder de um governo *home ruler*. Mas esse perigo não os assusta. Podemos concluir que se sentem abandonados pelo corpo eleitoral e incapazes de sobreviverem como partido distincto, á queda do gabinete que actualmente apoiam.

Todas as eleições parciaes accusam o regresso ao partido gladstoniano dos liberaes fracos ou hesitantes, que, nas ultimas eleições geraes, se deixaram arrastar pelas palavras do Sr. Chamberlain e de lord Hartington.

Estes ultimos comprehendem bem que a sua importancia de hoje terminará com a queda do governo conservador. O empenho com que apoiam todas as propostas do governo, sem tomarem em consideração os principios, bem claramente o está demonstrando.

E' pelo menos, assim que se interpreta em Londres a sua attitude tal como resulta do debate sobre a reforma do governo local.

A proposito das disposições relativas á duração dos conselhos provinciaes, levantou-se uma longa discussão.

O governo propõe conselhos triennaes, renovaveis na totalidade, no fim da expiração dos seus mandatos. Alguns deputados, em vão propuzeram a remoção dos conselhos, por terços, em cada anno. Por fim de contas, o gabinete fez presentir uma remodelação do seu projecto tendente a fazer eleger os conselhos provinciaes por seis annos, com renovação parcial de dous em dous annos.

O mais picante incidente do debate foi uma declaração do Sr. Chamberlain, que trahio todo o caminho trilhado pelos liberaes dissidentes. O Sr. Chamberlain sustentou que as eleições muito frequentes constituem um perigo, porque o seu resultado é assegurar uma preponderancia quasi tyrannica ás associações politicas que desempenham um papel importantissimo nas luctas eleitoraes. E o peior de tudo é que ninguem ignora que foi o Sr. Chamberlain que importou do estrangeiro e fundou em Birmingham a primeira associação liberal creada no recreio-unido.

Allemanha

Succumbio no dia 15 de Junho aos horrorosos padecimentos de que estava soffrendo, o imperador da Allemanha Frederico III. A ninguem surprehendeu a noticia da sua morte, pois que assás era conhecido por todos o estado gravissimo do imperador.

Frederico III foi-se extinguindo serenamente. Estava em torpôr desde a madrugada; reconhecia-se, comtudo, por certos signaes, que o moribundo tinha perfeita consciencia de si, parecendo não sentir dôr alguma. A fraqueza das pulsações e da respiração fazia, porém, prever o desenlace proximo.

Poucas horas antes da morte, o imperador Frederico escreveu n'uma folha da sua carteira as seguintes palavras: « Reconheço que Mackenzie fez tudo quanto era possivel que fizessem a sciencia e a dedicação, afim de prolongar-me a existencia. Agradeço-lhe de todo o meu coração. »

O imperador entregou a folha de papel á imperatriz, olhando para o medico inglez com uma expressão de grande benevolencia. Em seguida escreveu n'outra folha:

« Fiz tudo quanto estava no meu dever para com Deus e para com a minha patria. Sinto proximo o meu fim. Cumpra-se a vontade de Deus. »

A imperatriz Victoria, ao ler estas palavras, desatou a soluçar desesperadamente.

A causa, que determinou o aggravamento do soberano, foi uma inflammação simultanea em ambos os pulmões, acompanhada de febre intensa, diminuição rapida de forças e grandes difficuldades em respirar.

Do meio para uma hora do dia 14, o imperador teve um ataque espasmodico, que durou hora e meia.

O panico foi enorme e muita gente imaginava já que o augusto enfermo não sahiria daquelle repouso tragico, senão para o seio mysterioso da morte.

A imperatriz chorava em silencio com uma das mãos do esposo entre as suas.

O principe de Bismarck passou quasi todo o dia, em Potsdam junto do imperador, regressando ás 6 horas da tarde á Berlim.

Pouco depois, a *Gazeta da Allemanha do Norte* dizia textualmente, na edição da noite, acerca do imperador, o seguinte:

« Ainda que nos seja por extremo doloroso, devemos contar com uma catastrophe proxima. »

Esta affirmativa, feita pelo jornal reservado e grave do chanceller, acabou de dissipar todas as esperanças. A commoção e o pezar são geraes e profundos.

Os theatros não abriram. Nas cervejarias havia mais gente que de ordinario, mas muito menos animação. Todos procuravam noticias, com o rosto impressionado pela mais pungente anciedade. Pelas ruas, os jornaes da noite eram lidos á luz dos lampeões.

Os medicos rodeavam constantemente o leito do moribundo. A imperatriz não lhe sahia da cabeceira, afogando os soluços em beijos convulsivos nas mãos do marido.

A familia imperal foi chegando successivamente ao castello de Friedeichskron: o principe Henrique, cuja lua de mel foi assim tão dolorosamente interrompida, a princeza Irene e a grã-duqueza de Baden, irmã do imperador.

No dia 15, em todas as esquinas de Berlim affixou-se o seguinte bolhetim dirigido ao publico:

« Cumprindo-se a vontade de Deus, o imperador victima de graves enfermidades, supportadas com toda a coragem, reclinou-se, alguns minutos antes das onze horas, no somno eterno. A casa real e a nação, que pela segunda vez ficam orphãs, deploram a morte prematura do bem amado monarcha. »

Poucas horas antes de fallecer, o imperador recebeu os ultimos sacramentos, administrados pelos pregadores Persins e Rogge.

O pintor Werne fez o retrato do imperador pouco antes delle espirar.

O monarcha fez disposições acerca do seu enterro, que deveria realisar-se na igreja militar do Potsdam; onde jaz Frederico o grande, e sem pompa.

Uma hora depois de haver fallecido, houve conselho de ministos presidido por Bismarck.

Realisou-se a 18 o funeral, na igreja da Paz, em Potsdam. O imperador dispozera que não lhe fizessem outras honras funebres senão as militares, como chefe supremo do exercito allemão.

A's 8 horas e meia da manhã fôra o corpo do imperador Frederico transportado para a igreja. Mais tarde e no mesmo dia 18, celebrou-se um officio de corpo presente, ao qual assistiram unicamente os membros da familia imperial, os principes representantes de soberanos estrangeiros, a côrte, os governos da Allemanha e Prussia, os generaes, os almirantes e os embaixadores.

Representando o czar da Russia estava o grão-duque Miguel Nicoleiwitch, tio do czar.

A Austria era representada pelo archi-duque Carlos Luiz, em virtude de se achar actualmente na Bosnia o principe herdeiro.

A rainha Victoria fez-se representar pelo principe de Galles; a França, por um official general.

Foi determinado que o lucto publico dure seis semanas.

O imperador Guilherme recebeu os medicos allemães Bardeleben, Bergmann e Bramane. Os medicos inglezes não compareceram. Sahiram de Potsdam para Londres.

A imperatriz Victoria continuava no mesmo estado de desespero, não admittindo pessoa alguma á sua presença.

O cadaver do imperador não foi depositado em camara ardente segundo os desejos manifestados pelo finado.

Apezar disso, no dia 16 de manhã, os funccionarios da côrte, os chefes do exercito, o corpo diplomatico, e grande numero de pessoas pertencentes a aristocracia e a politica, obtiveram licença para visitar o quarto em que jazia o imperador. Esse favor representou uma grande distincção.

O cadaver foi embalsamado. Os medicos queriam fazer autopsia para averiguarem as verdadeiras causas da morte do soberano.

A imperatriz Victoria, porem, oppoz-se resolutamente a despeito dos rogos de sir Morole Mackenzie, que desejava por-se a coberto contra os ataques violentos que lhe preparavam os medicos allemães.

O rosto de Frederico III soffreu tão profundas alterações nos ultimos dias da sua vida e depois da sua morte que era difficillimo reconhecel-o.

A' noite, na igreja de Fideeiskirche, pertencente ao castello, celebrou-se um serviço funebre por alma do finado imperador.

A' ceremonia assistiram apenas a familia imperial e os dignitarios de serviço.

De toda a parte da Allemanha chegavam corôas para serem depostas no feretro do imperador. Excediam a 2 000 as corôas enviadas ao palacio de Friedrichskron.

O cadaver de Frederico III estava vestido com o uniforme de marechal. Nas mãos, a espada de que usou na campanha da França, sobre o peito uma corôa de louros emmurchecidos, recordação da batalha de Reichoffere a sua mais brilhante victoria militar. Aos pés, uma corôa de palmas, enviada pelo embaixador de Inglaterra.

A ceremonia do juramento de Guilherme II realizar-se-hia no dia 25, em presença do corpo legislativo, seguindo-se a proclamação do imperador.

A coroação teria lugar na historica cidade de Koenigsberg, segundo o costume tradicional.

Demonstrou-se, quando se procedeu á embalsamação do cadaver do finado imperador, que a larynge estava completamente decomposta, tendo-se formado uma cavidade onde cabia um punho. O relatorio do Dr. Mackenzie, redigido por ordem do imperador Guilherme II, certifica que a doença do imperador foi um cancro na larynge, mas que era difficil de diagnosticar por causa da desorganisação dos tecidos.

— Imperador ha tres mezes, sem voz para o commando, sem força para empunhar o sceptro, e sem essa virilidade antiga que já lhe não podia prestar a energia necessaria para as tremendas responsabilidades da corôa. Frederico III sentara-se no throno da Allemanha, já moribundo e condemnado.

A medicina desesperara de o salvar, a familia imperial aguardava em sobresaltos o desenlace terrivel, e os dias do imperador caminhavam precipitadamente para o tumulo que se abrio agora.

As lembranças da sua vida guerreira, dos seus feitos de armas, da jornada de Sadowa, da guerra franco-prussiana, de tantos lances gloriosos em que a sua notavel coragem foi realçada por tão brilhantes exitos, deviam, nos ultimos dias, projectar no fundo escuro da sua dolorosa agonia as pallidas claridades de uma alegria fugitiva que mais punge e dilacera, quanto mais vivo é o contraste entre o passado que não volta e o presente que se afunda.

Frederico III, que ainda teve tempo para affirmar no throno de seu pai os principios liberaes de que fôra apostolo e confessor, revelando por mais de um acto de governo a independencia, a illustração e a intelligencia, que foram os caracteristicos da sua poderosa individualidade, soube tambem impôr-se á condolencia e á admiração das nações pela grandeza d'alma e evangelica resignação com que acceitou e soffreu por largos tempos o martyrio que, por fim, o prostrou. Sanctificado pela paciencia e purificado pelo martyrio, o seu espirito desprendeu-se do mundo, deixando de si memoria honesta e sympathica.

Não se póde prevêr agora que perspectivas de gloria ou de infortunio aguardam a politica allemã nos dias que vão seguir-se.

E' cedo para medir o alcance dos acontecimentos que se desenham vagamente nos horizontes do imperio, mas é bem de crêr que a morte do imperador Frederico não será um facto sem importancia nas relações da politica européa.

Seja como fôr, é certo que, acima das controversias e das ambições que se cruzarem por cima do seu tumulo, ha de pairar por muito tempo o espirito liberal desse illustrado e arrojado Hohenstauffen, que teria sido, como seu pai, um imperador glorioso, se o destino cruel o não tivesse arrojado, antes do tempo, para as sombrias escuridões do martyrio.

As ultimas palavras escriptas por Frederico III foram as seguintes dirigidas a sua filha Sophia, que fazia annos na vespera do dia em que seu pai falleceu:

« Sê piedosa e bôa, como sempre tens sido: é o ultimo desejo de teu pai moribundo. »

Os jornaes allemães registram o estado de desesperação da imperatriz Victoria, viuva do finado.

Foi o banqueiro Rotschild quem recebeu em Paris o primeiro telegramma communicando a morte do imperador.

A bolsa em Paris conservou-se firme.

O presidente dos Estados-Unidos enviou um telegramma cheio de expressões de sympathia e exprimindo a admiração do povo americano pelo monarcha, que durante a sua vida revelou em tão subido grão os dotes do valor, da intelligencia e da conformidade com a vontade de Deus.

Na vespera da morte, quando Bismarck chegou, ao anoitecer, ao palacio, o imperador pegou na mão da imperatriz e collocou-a nas do chanceller, envolvendo ambos n'um olhar eloquente e commovedor. Bismarck, muito sensibilisado, estreitou silenciosamente entre as suas a mão da imperatriz.

Os jornaes russos, na previsão da morte do imperador allemão, deploram amargamente a perda de uma tal vida, que consideram necessaria á conservação da paz européa, tão gravemente ameaçada.

Em Berlim a consternação é geral. A maioria dos habitantes traja de lucto rigoroso.

Os jornaes inglezes fazem um acolhimento frio ao advento do imperador Guilherme II ao throno da Allemanha. Apenas o *Times* diz que o neto da rainha Victoria tem certas as sympathias da Gran-Bretanha. O *Standard*, o *Daily-News* e o *Morning Post* limitam-se a lamentar a morte do imperador Frederico; e o *Daily Chronicle* diz que o recem-finado imperador deixa a herança a um principe desprovido de toda a individualidade, salva a que lhe confere o seu monstruoso odio ao paiz de sua mãe; a folha liberal ingleza lastima que a corôa da Allemanha passe da cabeça do principe gentilhomem da Europa para a de um principe que tem a reputação de ser simplesmente o primeiro açoite da Prussia.

O correspondente do *Standard* em Berlim diz que o imperador Guilherme II e o principe de Bismarck assentaram já no programma da politica internacional do imperio allemão, o qual continuará a basear-se nos tratados da triplice alliança, e visará á manutenção da paz geral.

O rescripto dirigido pelo novo imperador ao exercito, é do theor seguinte:

« São, realmente, dias graves e de lucto estes em que a vontade de Deus quiz collocar-me á frente da nação allemã.

« O coração, profundamente commovido, dita-me estas minhas primeiras palavras que dedico ao exercito.

« Mas a confiança com que venho occupar este excelso lugar, a que Deus se dignou chamar-me, é inquebrantavel, porque conheço quaes são os sentimentos de honra, de fidelidade e de cumprimento restricto do dever que os meus gloriosos antepassados implantaram no exercito. Sei como o exercito correspondeu sempre a estes sentimentos. Considero a homogeneidade firme e inviolavel delle com o soberano qual herança que n'esta nação passa de paes a filhos e de geração em geração.

« Em vós poz a sua confiança extrema o meu veneravel e glorioso avô, cuja imagem vive em vossas almas. Assim procedeu tambem o meu querido pae, que sendo apenas principe imperial conquistara já lugar glorioso nos annaes do exercito allemão. Assim procedeu a minha grande ascendencia de réis, cujos nomes brilham na historia e cujos corações pertenceram ao exercito.

« De igual modo pertencemos eu ao exercito e o exercito a mim. Por iguaes razões estavamos predestinados um para o outro, e viveremos estreitamente unidos nos tempos de paz e nos tempos tormentosos.

« Ides prestar-me juramento de fidelidade. Eu juro tambem guardar-vol-o, e juro-o pela memoria dos meus antepassados, cujos olhares estão fitos em mim, e a quem terei um dia de dar conta da gloria e da honra do exercito. »

O imperador Guilherme II, rei da « Prussia, na proclamação ao meu povo » diz o seguinte:

« Chamado ao throno dos meus maiores, tomei posse do reino debaixo da vista de Deus, e jurei segundo e exemplo de meus avós, ser principe justo e benigno, proteger a paz, augmentar a prosperidade do paiz soccorrer os pobres e os desgraçados, e ser, o guarda fiel do direito. »

A proclamação accentua a confiança do rei na fidelidade experimentada do povo prussiano, e diz que o rei encontra na sua convicção do mutuo amor que ha entre elle e o povo, a segurança de que Deus lhe dará força e prudencia.

A *Gazeta de Colonia* diz, ácerca das principaes affirmações contidas no manifesto imperial:

« A politica estrangeira será dirigida em sentido igual ao que adoptaram os dous ultimos imperadores. O novo soberano esforçar-se-ha em evitar todos os motivos de discordia, sendo o seu principal cuidado manter os tratados existentes. »

Espera-se para breve um manifesto especial do imperador sobre a Alsacia-Lorena.

Os jornaes inglezes acham que os rescriptos do imperador Guilherme II ao exercito e á marinha tem um caracter militar, mas não bellicoso, e ainda menos aggressivo; accreditam que o novo imperador seguirá os conselhos do principe de Bismarck.

O *Daily Chronicle* faz notar que os recentes rescriptos não teem as vistas elevadas e largas dos rescriptos do imperador Frederico; e o *Daily News* entende que carecem de molestia, mas a molestia não é virtude dos Hohenzollern.

Frederico III não succedeu a Frederico II da Prussia, na ordem dos Fredericos, como geralmente se crê, mas sim a Frederico II de Suabe (Hohenstaufen) fallecido em 1250 e que se tornou celebre nas luctas do sacerdocio e do imperio.

Se tivesse continuado a serie dos monarchas do Santo Imperio romano-germanico, deveria chamar-se Frederico IV, pois já houvera um Frederico III, imperador, que reinou de 1439 a 1493.

Seu pae Guilherme Frederico morreu a 9 de Março, e no dia 11 o novo imperador chegou a Berlim e tomou conta do imperio.

A Frederico III succede no throno seu filho e principe Guilherme, que terá tambem o titulo de rei da Prussia a presidencia da mesma federação como titulo de imperador.

Um decreto do imperador Guilherme II convocou o *reichstag* para 25 de Junho.

Oito dias antes da morte do imperador Frederico,

A queda de Puttkamer, vice-presidente do conselho de ministros, do interior e homem de confiança do principe de Bismarck, era o assumpto do dia em toda a Allemanha.

Os jornaes liberaes mostram-se jubilosos: Puttkrammer era muito autoritario e a sua intervenção nas eleições tornava-o odioso aos liberaes. Por sua parte os conservadores tentam desculpar o seu procedimento, exaltando a actividade e lealdade partidaria.

Parece que o ministro, e o que corre com mais insistia, foi obrigado a apresentar a sua demissão. Tudo tende a demonstrar que existia, de ha muito, latente a intenção de o obrigar a dar esse passo: a doença do imperador, porém, adiou a realisação d'este ensejo.

Melhorando, o monarcha escreveu-lhe a carta de censura pela pressão que executara sobre os eleitores. A carta que o ministro escreveu em resposta não satisfez o imperador, que novamente lhe escreveu em termos precisos e asperos. Estes factos deixaram ao ministro apenas um caminho a seguir — a sua demissão.

A *Gazeta de Colonia* annunciou que a crise comprehendia todo o ministerio: é inexacto.

Constava que Puttkammer seria substituido por Von Boetticher, que actualmente desempenha os cargos de ministro de estado e secretario do interior.

O imperador da Allemanha ao aceitar a demissão de Puttkammer, nomeou-o commendador da ordem de Hohenzollern.

Bulgaria

Em resultado das divergencias de opinião acerca do processo do major Popoff, deram a demissão todos os ministros, mas o principe Fernando recusou aceitar-lh'a. O Sr. Stambuloff regressaria a Sofia no dia 21. O principe Fernando procura conciliar todos.

O *Times*, occupando-se do estado das caixas na Bulgaria, sustenta que nenhuma combinação ministerial póde vingar sem o apoio do Sr. Stambuloff.

Dizem de Vienna ao *Standard* que o sultão pedira a um embaixador estrangeiro em Constantinopla, que ha approximadamente um mez se acha com licença, antes da sua partida d'aquella cidade, que perguntasse ao governo que representa, se elle podia fazer alguma cousa para resolver a questão bulgara.

O sultão accrescentou que estava prompto a fazer tudo que estivesse ao seu alcance para contribuir para uma solução que acabasse com a agitação actual no Oriente. Depois d'essa época accrescenta o correspondente inglez, o embaixador de que se trata, teve uma conferencia com o ministro dos negocios estrangeiros do seu paiz, e eis em substancia, a resposta que acaba de ser communicada ao sultão:

« Estamos muito reconhecidos a vossa magestade pelas suas excellentes intenções, mas o estado da Europa é tal, que é preferivel fallar menos possivel das questões pendentes. Póde dar-se um acontecimento que facilite o accordo; mas por agora, o por algum tempo ainda o receiamos, nenhum homem de Estado responsavel se atreverá a tomar sobre si o perturbar a tranquillidade que reina na politica européa. »

O correspondente do *Standard*, accrescenta que nos centros diplomaticos de Vienna ha a convicção de que o verão se passa sem conflicto, e que se sobrevier algum no outomano, se esforçarão por localisal-o. Os mais optimistas chegam até a dizer que a tregua armada póde prolongar-se de anno para anno, sem que haja conflicto.

Noticias do sul

O vapor nacional *Camillo*, entrado hontem, foi portador das seguintes noticias, além das officiaes que vão na secção respectiva.

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 15 e 16 do passado mez, nas quaes encontramos noticias das republicas do Pacifico até 14.

O congresso boliviano foi convocado para o dia 7 de Agosto.

No Chile, foram eleitos o Dr. Domingos Santa Maria, presidente do Senado, e Ramon Barros Luco, presidente da Camara dos Deputados.

Um telegramma expedido no dia 14, de Santiago, noticia a nomeação de Manoel Villamil Blanco para enviado chileno no Brazil.

N'aquella data falleceu o conhecido litterato e diplomatico José Victorino Lastarria, que fôra mestre da maior parte dos homens que figuram actualmente nas lettras, na politica e na administração.

Foram presos, em Buenos-Ayres, quatro dos compromettidos no barbaro assassignato do menino filho do dono da casa de cambio da rua Reconquista, caso que já noticiamos.

A sessão ordinaria das camaras uruguayas, que devia ser encerrada no dia 15, foi prorogada até igual dia do mez vindouro.

O ministro da justiça apresentou um projecto de organisação do supremo tribunal.

A Assembléa Geral reconheceu que era de interesse nacional a revisão da constituição; d'aqui até que esta se realize, porém, tem de decorrer largo tempo; porquanto á nova legislatura é que caberá indicar os pontos que devam ser modificados, e só á legislatura que se lhe seguir tocará sanccionar definitivamente as modificações.

Não estava resolvido ainda o incidente que se déra entre o ministro da instrucção publica e dos cultos e a inspectoria nacional de instrucção publica.

As folhas da côrte publicam os seguintes telegrammas.

Buenos-Ayres, 22 de Junho:

Já está encommendada a estatua do Dr. Velez Sarfield, para honrar a memoria deste distincto jurisconsulto e estadista.

Em Mendoza deram-se grandes estragos devidos a grande quantidade de neve que alli cahio, bem como com o pequeno choque de terremoto.

Montevidéo, 22 de Junho:

O Sr. Dr. Arellano, ministro da Hespanha, n'esta rupublica e na do Paraguay parte para Assumpção no dia 30 d'este mez.

Não foi o general D. Nicoláo Lavalle, mas seu filho do mesmo nome, que falleceu ante hontem em Buenos-Ayres.

Era o finado chefe do 5.º de linha e um dos mais esperançosos officiaes do exercito argentino. Acommettido ha tempos de uma congestão cerebral não pôde mais servir e dos soffrimentos que lhe sobrevieram veio a fallecer.

Buenos Ayres, 23 de Junho:

O intendente municipal pretende apresentar um projecto afim de regularisar a questão da prostituição, evitando por esta fórma o desenvolvimento das molestias venereas.

Achava-se hoje pregado no bolsa, em Londres, um telegramma que dizia estar garantida a paz.

A *Prensa* desmente ter o governo peruano entregado ao Chile as provincias de Tacna e Arica.

A variola e a dyphteria acabam de apparecer em diversos pontos da provincia de Buenos-Ayres e na de Santa-Fé.

Quinta feira, á noite, sentio-se em Mendoza um novo tremor de terra. A população acha-se aterrorisada, não ousando entrar para as casas.

A Camara dos Deputados approvou uma nova emissão de notas do banco, no valor de 4 milhões de pesos.

A directoria do banco de hypothecas pedio demissão.

Buenos-Ayres, 24 de Junho:

O presidente da Republica approvou o contracto Alen para obras de saneamento.

A Camara dos Deputados approvou a emissão de notas do banco hypothecario, repartido pela provincia de Buenos-Ayres

O congresso dessa provincia tambem approvou a descentralisação judiciaria.

Rio Grande do Sul

Datas até 19 de Junho.

Com as ultimas chuvas que cahiram, na costa de Camaqua, o rancho de Pancho de tal só ficou com a cumieira de fóra.

Desconfia-se que perecesse elle com toda a familia.

Este bom velho foi capataz do finado Visconde de Serro-Alegre.

Na costa do Camaquão foi inundada a casa commercial do Sr. Raphael J. da Silva, perecendo este, uma criada e dous peões, afogados.

— A Associação Commercial de Porto-Alegre, á vista de um telegramma do Sr. presidente do conselho declarando que a cessação do pagamento de impostos de 5 %, fundo de emancipação, só podia ser decretada pelo corpo legislativo, resolveu dirigir-se ao parlamento, telegraphando aos Srs. Silveira Martins e Silva Tavares para obterem a revogação.

— Falleceram: na capital, D. Luciana Francisca da Terra Velho; em Livramento, o capitão do 4.º regimento de cavallaria Avelino Pinto; no Rio Grande, Francisca Gomes Moreira, e em Bagé, João Antonio de Lemos e D. Francisca de Lima Rosa, esposa do major Germano José da Rosa.

Santa Catharina

Datas até 22 de Junho.

Falleceram, na capital, D. Gertrudes Maria da Conceição Pedroso e o empregado da Thesouraria Provincial Julio C. da Costa Oliveira.

S. Paulo

Datas até 24 de Junho.

Prestou no dia 22 juramento e tomou posse da presidencia da provincia o Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Depois da posse houve *Te-Deum*, que foi muito concorrido.

Na Limeira em um dos dias da semana passada, um pobre homem de nacionalidade italiana, ao retirar-se para o sitio, foi apanhado por um boi bravo que dous individuos conduziam em dous laços, segundo o costume.

Na desfilada em que vinham, ou os conductores não tiveram tempo de esticar os laços, afim de evitar que o boi se atirasse ao pobre velho, ou então facilitaram occasionando ferimentos horriveis.

O boi enfiou-lhe o chifre por baixo da 2ª costella, indo atravessar o pulmão direito, resultando dous ou tres dias depois, a morte.

Os lavradores do municipio do Amparo vão representar ao presidente da provincia contra o imposto sobre o café, allegando a critica situação da lavoura. Vai ser convocada para este fim uma reunião, que terá lugar no dia 8 de Julho.

A união conservadora apresentou candidatos á proxima eleição senatorial os Srs. conselheiros Rodrigo Augusto da Silva, Manoel Antonio Duarte de Asevedo e Dr. Joaquim Lopes Chaves.

Em Campinas na noite de 20, pelas 10 horas, dous soldados do contingente de linha dirigiram-se ao largo Carlos Gomes e alli tentaram arrombar a porta de um biombo onde reside o hespanhol Manoel Martins, servindo-se para isso de uma pedra.

Manoel Martins abrindo a porta, foi agarrado pelos dous soldados que, sem mais nem menos, lhe deram voz de prisão, e arrancando-o da casa, começaram a dar-lhe refladas, não oppondo o preso resistencia alguma.

Debaixo de pranchadas foi o preso levado á cadeia, onde permaneceu até o dia seguinte. O desgraçado ficou com as costas cheias de contusões extensas e em estado deploravel. O Sr. subdelegado da Conceição compareceu na cadeia a mandou proceder a corpo de delicto no offendido, pelos peritos Dr. Bento de Souza e pharmaceutico Otto Langgaard.

Em Mogy-Mirim, na fazenda Sesmaris, domingo passado, appareceram á noitinha dous vultos suspeitos. E como anda por aquellas alturas uma malta de ladrões que estão atacando as fazendas, o administrador mandou camaradas verificar quem eram os *embuçados*.

Um dos camaradas recebeu uma cacetada que o prostou por terra: o facto fez com que os outros camaradas prendessem João Grande — um dos embuçados.

O outro embuçado fugio e voltou mais tarde com seis ou sete alliados com espingardas, fouces e garruchas, e tentaram novo assalto, em que ficou ferido a tiro de garrucha o camarada Salustiano Raymunda, que se acha em estado grave.

João Grande fugio com os seus alliados.

Foi assignado o contrato entre a companhia Mogyana e Nicolas Roeder para construcção do ramal entre Mogy Guassú e a cidade do Espirito Santo do Pinhal.

Falleceram: em Campinas, José Joaquim de Abreu; na capital, na idade de 56 annos Roberto Maria de Azevedo Marques, e no Rio Claro D. Laura da Costa Correia.

Rio de Janeiro

Datas até 25 de Junho.

— No dia 22, no senado, depois da leitura do expediente, foi apoiado o projecto sobre a indemnisação aos ex-senhores dos escravos, ultimamente apresentado pelo Sr. Barão de Cotegipe, que requereu fosse o mesmo projecto enviado ás commissões de legislação e constituição; fez o Sr. Dantas algumas ponderações mostrando a necessidade de ser dado o parecer com maxima brevidade; e declarou o Sr. presidente que, como requerera o autor do projecto, seria este remettido ás commissões indicadas.

O Sr. Meira de Vasconcellos justificou um requerimento de informações sobre violencias commettidas na provincia da Parahyba. Oraram os Srs. João Alfredo e o Sr. Meira de Vasconcellos e foi approvado o requerimento.

O Sr. Lima Duarte pedio ao governo explicações sobre um movimento de tropas de linha para o Pombo, em Minas Geraes. Orou o Sr. João Alfredo, e declarou-se satisfeito o Sr. Lima Duarte.

Na 1ª parte da ordem do dia foi approvada em 3ª discussão a proposição da camara dos deputados elevando a aposentadoria de Avelino Severo de Carvalho Gama.

Proseguio em 2ª discussão o projecto do senado sobre bancos de emissão, orou sobre o art. 1º com as emendas o Sr. Silveira da Motta, e ficou o debate adiado pela hora.

Continuou, na 2ª parte da ordem do dia, o projecto de fixação de forças de terra, e orou o Sr. Thomaz Coelho, ficando, tambem pela hora, adiada a discussão.

— Na camara, depois da approvação da acta, foram lidos os seguintes requerimentos:

Do Sr. Affonso Penna sobre correrias de indios na comarca do Rio-Verde, na provincia de Goyaz. — Foi approvado.

Do Sr. Lemos sobre a concentração de força militar no municipio do Pombo, na provincia de Minas Geraes. — Ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Carlos Peixoto.

Do Sr. Custodio Martins sobre o mesmo assumpto em relação ao municipio da Leopoldina. — Ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Carlos Peixoto.

Do Sr. Beltrão sobre os excessos e arbitrariedades praticadas por autoridades subalternas em todo o interior da provincia de Pernambuco. — Ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Rosa e Silva.

Teve primeira leitura, e ficou sobre a mesa para ter segunda hoje, um projecto do Sr. João Penido concedendo favores á fabrica da igreja matriz de Cataguazes.

Entrou em discussão a interpellação do do Sr. Affonso Penna ao Sr. ministro da agricultura sobre a suppressão da repartição do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, estrada de ferro de Baturité e sobre a demora que tem havido na nomeação do director engenheiro chefe da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e de Caruarú.

Oraram os Srs. Affonso Penna e ministro da agricultura, ficando a discussão adiada.

Na ordem do dia, ficou adiada a 2ª discussão do projecto do senado sobre o exercicio das funcções dos membros do supremo tribunal de justiça quando deputados, depois de orar contra e Sr. Andrade Figueira.

Na 3ª discussão do orçamento de estrangeiros, oraram os Srs. Pedro Luiz, Rodrigo Silva, Andrade Figueira, Alves de Araujo e Joaquim Nabuco.

A discussão ficou adiada pela hora.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — Lisboa, 20 de Junho de 1888

Estão de luto a familia real e a corte pelo esperado fallecimento do imperador Frederico III.

Dizia-se nos primeiros dias que ia o Sr. infante D. Augusto representar seu irmão nos funeraes do imperador da Allemanha; mas em conformidade com as ultimas disposições do fallecido, que só queria se lhe fizessem as honras militares, ninguem da familia real portugueza foi a Potsdam assistir áquellas funebres ceremonias, que se realisaram a 18 deste mez.

O ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. conselheiro Barros Gomes, tanto n'uma como n'outra camara communicou no dia 15 a participação official que tinha recebido do nosso ministro, de que Frederico III havia expirado pelas 11 horas da manhã juntando a esta infausta noticia algumas considerações elevadas de profunda sympathia e condolencia, em nome do governo e da nação.

A camara dos pares levantou-se em seguida ás palavras do Sr. Barros Gomes, em demonstração de sentimento por aquella perda consideravel, não só para a Allemanha, mas para toda a Europa.

Na imprensa jornalistica tem apparecido apreciações muito bem escriptas sobre a situação actual da Allemanha e sobretudo acerca da notabilissima personalidade que a morte acaba de ceifar.

Citarei entre as melhores uma do Sr. Oliveira Martins no *Reporter*, e outra de Valentina de Lucena no *Jornal do Commercio* de hontem.

Creio que no dia 23 do corrente se encerrará a actual sessão legislativa a qual apesar de tantas prorogações, não conseguio occupar-se de todos os assumptos de urgencia reconhecida que o governo submettera á consideração do corpo legislativo. Não admira que tal houvesse succedido depois de tantos e tão porfiados incidentes, isto é, barulhos accintosamente provocados, como retaliação aos que alguns dos membros do gabinete actual provocavam ou capitaneavam quando eram opposição, com os mesmos arrombamentos de carteiras a murro secco e explosões ficticias de colera para com esses manejos verem se amedrontavam os seus contrarios.

Este systema pueril de conduzir os debates n'um parlamento faz lembrar aquellas invenções

ILEGÍVEL

MUTILADO

ingenuas da milicia chinesa, que exhibia á frente dos seus exercitos, mal disciplinados, para apavorar o inimigo uns grotescos arremedos de monstruosas feras e outras mascaradas terrificas, apenas proprios para metter medo a creanças.

A odysséa dos incidentes ou chinfrins parlamentares na actual sessão dava para um volumi nho menos mão, mas illustrado pelo zombeteiro lapis de Bordallo Pinheiro, se o insigne caricaturista não tivesse ha tempos assentado praça nas phalanges do mais accentuado optimismo!...

Nos primeiros dias da semana passada concluio na camara dos deputados a discussão do orçamento rectificado.

O partido regenerador usára da palavra nessa discussão com grandissima amplitude.

O seu empenho fôra até ao ponto de levar os seus correligionarios, de ordinario concentrados nos debates, a explanar-se durante dias sobre diversos assumptos a que o orçamento se refere.

Entrara, pois, com desassombro aquelle grupo da minoria na phase do mais largo obstruccionismo, conseguindo assustar o governo com estas disposições da opposição regeneradora.

Observa um jornal dos mais imparciaes que entre nós se publicam, que o governo sempre se assusta em havendo quem deseje usar mais de uma vez da palavra sobre o—modo de propôr. Assusta-se, em vendo os deputados regeneradores levantarem-se irados e soltarem as phrases menos parlamentares, para a edificação da camara e das galerias.

Assusta-se e arreceia-se mais se começa a ver cahirem as carteiras sob a força dos argumentos da fracção opposicionista que tem por chefe, aliás pessoalmente melifluo e brandissimo, o Sr. Antonio de Serpa Pimentel.

Assusta-se, e quasi que foge espavorido, se observa que os illustres deputados regeneradores, no meio do vendaval provocado pelas expressões da sua colera, cobrem as cabeças ardentes, para offerecerem ao publico aquelle espectaculo variegado de chapéos enterrados até ás orelhas, chapéos a custo collocados no alto da cabeça, chapéos brancos e pretos, altos e baixos.

Assim, prosegue o observador a que me estou referindo na sua critica desapaixonada,—o governo julgou que era chegada a hora de experimentar se era verdadeira a theoria que o presidente do conselho estabelecera no principio da sessão legislativa, isto é, que os deputados regeneradores, por aquella epocha, estão ardentes e inquietos, e que mais tarde o ardor cahe e a inquietação desapparece.

O facto é que tudo veio a realisar-se, como se esperava.

Os deputados regeneradores ficaram contentes com as declarações do governo, e o governo contente ficou, tambem, com as declarações dos deputados do partido regenerador.

O Sr. José Luciano de Castro iniciou as negociações e foram, por ultimo concluidas, sendo representadas as altas partes contractantes de um lado pelos Srs. José Luciano de Castro (presidente do conselho) e Mariano de Carvalho (ministro da fazenda) e pelo outro, pelos Srs. Antonio de Serpa, Lopo Vaz e Hintze Ribeiro.

O grupo da esquerda dymnastica de que é chefe o Sr. Barjona de Freitas não entrou no accordo, nem carecia entrar nelle, porque não fazia obstruccionismo nem espalhafato.

Este accordo, não clandestino, mas, no dizer das folhas progressistas e regeneradoras do Sr. Serpa, tinha por fim limitar os debates unicamente aos projectos indispensaveis ao ministerio para governar, taes como a lei de meios, a fixação das forças de mar e terra, lei dos cereaes, lei sobre os alcools, salvo erro, e não me lembro agora que mais.

A opposição obrigou-se a discutir tranquilla sem fazer barulhos nem puxar á fieira discursos de tres dias com tres noites, afim de que o parlamento possa ser encerrado na vespera do milagroso S. João, não ficando privados os nobres campeões de um e outro lado da camara, de irem queimar as suas alcachofras em familia, nas saudosas localidades que os esperam de braços abertos, fogueira crepitante, fogos de artificio, foguetorio jocundo e mesa posta.

Santo accordo foi este.

Já as galerias estão desertas de curiosos; já os debates não são ouvidos senão pelos tachygraphos, officiaes e reporters das folhas diarias.

Assim se deram ferias ao marcineiro privativo da camara, que ficou de braços cruzados, suspendendo os seus incessantes concertos da mobilia parlamentar.

O primeiro dos ministros que se abalançou a entrar em scena depois do accordo, foi o Sr. Visconde de S. Januario (ministro da guerra) com o projecto de lei da fixação da força armada, lei do contingente.

Foi tudo votado, sendo rejeitada depois de umas explicações do Sr. de S. Januario, uma moção do Sr. Serpa Pinto (o illustre explorador) para que a força do exercito fosse fixada em 50.000 homens em vez de 30.000 que o governo propunha.

Em seguida foi discutida a lei de meios conforme o que fora concordado entre o governo e a opposição regeneradora.

Parece que esta proposta deveria ficar para o fim, mas foi assim a combinação, e o governo não quis affastar-se do programma, ou antes da *mise en scène* ajustada.

Aproveitando este ensejo, foi mandada para a mesa, sob o titulo de alterações ao projecto, uma serie de additamentos ao projecto da lei de meios, additamentos que envolviam o assumpto em que devia ser ouvida a commissão de fazenda e não o tinha sido.

Contra esse caso estranho insurgio-se um deputado da propria maioria e a minoria regeneradora ficou pasmada. Fez-se inscripção especial sobre o incidente e foi proposto por um membro da minoria que taes propostas fossem enviadas á commissão de fazenda.

Já se entrou na discussão do projecto de cereaes, abrindo o debate sobre a ordem o Sr. Arouca, regenerador, que fallou toda a sessão.

Na camara dos pares já principiou a discussão do orçamento rectificado, abrindo os debates o Sr. Hintze Ribeiro.

— No dia 27 deste mez faz-se a trasladação dos ossos de Alexandre Herculano, o grande historiador, do modesto cemiterio parochial da Azoia, conselho de Santarem, para o grandioso templo dos Jeronymos, em Belem, devendo os restos mortaes daquelle homem notavel ser encerrados definitivamente n'um tumulo que lhes está reservado em uma capella manuelina, recentemente concluida, junto daquelle monumento.

No dia seguinte celebram-se exequias solemnes em que pregará diz se, o conego Alves Mendes, embora se tenha repetido nos jornaes que o cardeal patriarcha de Lisboa taes condições impoz ao distincto orador sagrado, que este por fim desistio de fazer o elogio funebre de um dos mais accentuados vultos liberaes deste seculo.

Interrogado na camara o Sr. Veiga Beirão, ministro da justiça, sobre a noticia que se espalhara de ter o patriarcha de Lisboa prohibido o sermão, este respondeu negativamente.

Mas o que se affirmou como certo é que a resposta foi sophistica; se o patriarcha não recusou a licença, diz-se porem que impuzera como condição ao illustre pregador que no seu requerimento não fallasse no nome de Alexandre Herculano; e que lhe fosse mandado o sermão á censura previa, e que em consequencia de todos estes embargos e estorvos o padre desistira e se retirara de Lisboa.

Uma folha ministerial, porém, desmentio todas estas noticias cathegoricamente.

Os estudantes de todas as escolas secundarias, especiaes e superiores de Lisboa, promovem a adhesão de todos os seus collegas dos outros institutos litterarios e scientificos do reino, para se fazerem representar condignamente n'aquella solemnidade.

As diversas corporações officiaes e não officiaes do paiz e mórmente do capital terão de assistir ás exequias de Alexandre Herculano.

Os estudantes levarão uma corôa magnifica para depôr no tumulo do nosso primeiro historiador.

Como todos sabem, Alexandre Herculano, em guerra aberta com o fanatismo e com o ultramontanismo foi victima de violentos ataques dos clericaes. Este movimento da classe academica de Lisboa e provincias coincide com as manifestações iniciadas ha pouco em Lisboa contra a indolencia do governo em fazer cumprir as leis vigentes a respeito da intervenção dos jesuitas no ensino da mocidade, indolencia esta que os governos que o precederam tem mostrado tambem, diga se a verdade.

O comboyo especial que deve conduzir a urna funeraria, chegará á estação do caminho de ferro de Alcantara na tarde de 27. D'ahi será levada para a igreja de Santa Maria de Belem onde ficará em deposito.

A primeira idéa foi constituir-se um prestito fluvial. Não me recordo, porem, que obstaculos se oppozeram á sua realisação, e que seria muito mais apparatoso e caracteristico do que a conducção por caminho de ferro, que é de todas as idéas a mais banal.

No dia seguinte pelas 11 horas, resar-se-ha missa de corpo presente, seguindo-se-lhe a oração funebre do Sr. conego Alves Mendes, finda a qual se cantará o *Libera-me* a grande instrumental.

Dadas as ultimas absolvições, será o feretro conduzido ao tumulo, cuja capella ha de ser benzida na sexta feira 22 do corrente.

Parece que a commissão executiva do monumento, além da participação que ha de fazer aos altos corpos do Estado, tribunaes, academias, institutos de ensino, sociedades scientificas e funccionarios, que é costume considerar em semelhantes occasiões, dirigirá uma participação destes actos a todos os subscriptores nacionaes e estrangeiros e em geral a todos os cidadãos portuguezes, no intuito de, a todos por igual, fazer conhecido tão grande acontecimento.

A mensagem á illustre viuva de Alexandre Herculano, bem como o convite ás duas casas do parlamento, já ante-hontem foram assignados por todos os membros da commissão executiva, exceptuando os Srs. conselheiro Andrade Corvo, que se acha em Bellas e Eduardo Coelho que está em Coimbra.

— Já está aberta a linha ferrea de Lisboa á Figueira da Foz. A inauguração fez-se *á capucha*; apezar disso foi saudada com grande enthusiasmo pelas populações a quem mais directamente resulta beneficio por tão importante melhoramento.

— Realisou-se no 3.º districto criminal o julgamento de Manoel Joaquim Pinto, que na tarde de 7 de fevereiro ultimo aggredio cobardemente com uma bengalla de ferro o Sr. conselheiro Manoel Pinheiro Chagas, na rampa das côrtes, do que lhe ia resultando a morte.

Foram tambem julgados dous cumplices Albino Gomes de Moraes e Manoel José Martins Vaqueiro.

As audiencias de jury foram nos dias 14 e dous seguintes. Foram muito interessantes os depoimentos das testemunhas, muitas dellas jornalistas, medicos, funccionarios publicos, etc.

O relatorio do juiz Dr. Tavares resumindo os debates, e a oração do ministerio publico, representado pelo Dr. Souto-maior, foram magnificos no seu genero, bem como habilissima a defesa, pelo distincto advogado Dr. Antonio Alfredo Carvalho Teixeira.

Os reporters de todos os jornaes de Lisboa e alguns correspondentes dos do Porto, assistiram ás audiencias em lugar reservado para tomar as suas notas e irem informando o publico ancioso de conhecer os promenores do julgamento.

Afinal, propostos os quesitos ao jury, que por unanimidade não reconheceu como provado que o réo Pinto aggredisse o Sr. Chagas com intenção de o matar (!), dando como provadas, por unanimidade tambem, a offensa corporal voluntaria com premeditação.

Os outros quesitos a que respondeu o jury eram de secundaria importancia. O publico ouvindo-os ler ficou pasmado de tanta benevolencia dos Srs. jurados, e da qual resultou ser applicada pelo juiz ao réo Pinto, na respectiva sentença a pena de 18 mezes de prisão correccional contada desde 9 de Fevereiro ultimo e um anno de multa a 300 réis por dia, sem custas nem sellos por ser pobre, sendo absolvidos Albino Gomes de Moraes e Manoel José Martins Vaqueiro ou Vagueiro, que pelo nome não perca.

O delegado appellou da sentença.

Os leitores estarão talvez lembrados de que o mesmo juiz Tavares pronunciára de primeiro o réo Pinto como autor de offensas corporaes na pessoa do conselheiro Chagas. Que em seguida o delegado Souto-maior aggravou deste despacho, que lhe pareceu iniquo e que a Relação dando provimento ao aggravo do ministerio publico fizera baixar o feito á primeira instancia mandando reformar o despacho da pronuncia de Pinto, como réo de homicidio voluntario frustrado, o que não permitte ao réo affiançar se.

Agora, emquanto se não decidir na segunda instancia sobre a recente appellação do delegado, o réo poderá prestar fiança, o que lhe ha de ser um tanto difficil por ser pobre.

Vamos porém a saber: qual seria a causa do *veredictum* do jury, que tão benevolo foi para com o fanatico adorador de Luiza Michel, e tão encarniçado campeão da Virgem Vermelha que de caso pensado fez uma espera ao Sr. Pinheiro Chagas e o prostrou com uma valente bengalada, pegando pelo delgado do cacête, que era de ferro, para que a parte mais grossa e pesada lhe amolgasse o craneo.

Poucos dias antes do julgamento o Sr. Pinheiro Chagas, em resposta a uma carta do Sr. Eduardo Maia, que anda impressa em folheto, escreveu outra que os jornaes publicaram e na qual protestava não ter odio nem rancor para com pessoa alguma, nem mesmo para com o individuo desconhecido que o aggredira, por modo que esteve entre a vida e a morte.

Que dando se a coincidencia de serem no mez de Junho os anniversarios natalicios de alguns de seus filhos, cousa era que lhe annunciava o coração tão propenso aos santos jubilos da familia, a idéa tristissima de que esse homem e seus cumplices iam passar por um julgamento em que se ia jogar o seu futuro. Em summa que de bom grado lhes perdoaria, etc., etc.

Isto é, o Sr. Chagas que tanto mettera a ridiculo a Luiza Michel, seguio-lhe o exemplo nisto que realmente é generoso, e evangelico, o perdão das offensas, pois é sabido como essa creatura excentrica se empenhou ha poucos mezes para que fosse perdoado, como realmente foi, o fanatico que disparou contra ella um revolver quando estava discursando n'um *meeting* anarchista.

Longe de mim censurar tudo que ha de louvavel no pensamento christão que determinou a carta do Sr. Pinheiro Chagas. Faço notar apenas as coincidencias, e quero acreditar que o jury, para não cobrir de nuvens e tristezas os faustos anniversarios dos filhos do illustre parlamentar e escriptor, quasi que absolveu Manoel Joaquim Pinto, que toda a gente, até ahi, achára merecedor de ir para um presidio da costa d'Africa expiar as suas velleidades de paladino de Luiza Michel, que elle nunca vio, nem ouvio e de que nem mesmo conhecia o idioma em que ella falla e escreve para se poder electrisar com as leituras dos seus pamphletos nos proprios originaes.

O que duvido é que o Tribunal da Relação se inspire no mesmo sentimentalismo dos Srs. jurados e deixe de dar provimento conforme a appellação do ministerio publico. Mas entretanto, Manoel Joaquim Pinto, que póde não regressar para a cadeia se tiver quem o affiance, fará muito bem si se pozer ao fresco.

Aqui está em que veio a parar tanta rethorica, tantas demonstrações de indignação contra os anarchistas, contra o antigo espião da policia, contra o desordeiro encantado, contra o ex-soldado que na baixa accumulou dezenas de notas sujas, contra o cobarde que atirou a matar a um homem indifeso e quasi cego, etc., etc.

Estes e outros commentarios se têm feito, não em lettra redonda, mas nos circulos onde estas cousas se discutem.

Inclusa encontrarão uma copia da carta do Sr. Pinheiro Chagas, ao Sr. Eduardo Maia; julgo que reproduzindo-a serão agradaveis aos leitores do *Diario de Pernambuco*. Tem esse documento alguns pontos dignos de serem relidos e meditados.

— A camara municipal de Lisbôa dirigio á camara dos deputados uma representação pedindo a approvação do projecto apresentado n'aquella casa do parlamento com relação á expropriação por zonas, para certas obras municipaes, taes como o parque, jardim e rotunda nas terras de Valle do Reneiro ao topo da Avenida da Liberdade e prolongamento até ao Campo Grande etc. Esta questão é antiga. Em 1872 foi votada uma lei, autorisando a expropriação dos terrenos adjacentes ás ruas, e o que é mais, no debate parlamentar dessa lei mostrou-se que se pretendia estabelecer a expropriação por zonas. Mas desde de 1872 até hoje ainda não foi possivel applicar a lei á cidade de Lisbôa.

Creio que a discussão do alludido projecto de lei está comprehendido no accordo parlamentar a que me referi acima.

No dia 10, como lhes disse, foi El-rei D. Luiz com sua augusta consorte, seu irmão e seus filhos presidir á inauguração da exposição pecuaria nas terras do Valle do Pereiro em seguimento da exposição industrial e agricola, mediando apenas o espaço de cento e tantos metros, se tanto. Está riquissima a exposição de exemplares do nosso desenvolvimento pecuario, tanto nas raças equinas, asininas como bovinas, lanigeras caprinas e suinas. As installações rusticas estão muito elegantes. As estabulações improvisadas, alegres, ventiladas, commodas. Tem havido varias revestas de gado, presenceadas por muitos milhares de espectadores de todas as classes e condições sociaes. Os maioraes, guardadores, campinos, pastores e demais pessoal de serviço, que é muito numeroso, trajam as suas vestes caracteristicas das provincias e regiões a que pertencem. Excedem a 3:000 as cabeças de gado expostas, tudo bem alimentado, optimamente acondicionado. E' um quadro de grande movimento rural e tem bucolico e ao mesmo tempo de grande consolação para os que acreditam na regeneração da nossa economia agricola pelo aperfeiçoamento das raças domesticas, pelo cruzamento dos nobres sangues arabes e inglezes no gado cavallar.

S. A. o principe D. Carlos tem sido infatigavel. Estas revistas têm constituido popularissimas festas. Hoje é a distribuição dos premios aos diversos criadores.

S. M. El-rei, com a familia real e a corte vão ás 4 1/2 da tarde, fazer a distribuição das ambicionadas recompensas. Depois haverá carreiras de saltos por officiaes de cavallaria e paizanos. A exposição não nos envergonha, e muitos dos exemplares expostos poderiam figurar com vantagem nas exposições mais celebradas da Inglaterra, da França ou da Suissa.

— Ha dias no salão da Trindade houve o banquete congratulatorio pelo grandioso acto do parlamento da libertação dos escravos. Presidio o digno ministro do Brazil. Fizeram-se muitos brindes notaveis. Estava representada toda a imprensa, a colonia brazileira, o ministerio etc., etc.

No Porto, ha poucos dias, houve tambem um banquete dado com o mesmo fim congratulatorio. Presidio o Sr. Paulo Porto Alegre, consul-geral do Brazil em Portugal.

Z.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — Por portaria da presidencia de 21 do mez findo, foi exonerado Luiz Barbosa Cordeiro do lugar de 1º supplente do subdelegado do districto de Cruangy, do termo de Timbaúba e nomeado para substituil-o o actual 2º supplente Alexandre Vaz da Silva e para o lugar deste Francisco Alves de Oliveira Catita.

Licença—Concedeu-se uma licença de dous mezes com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saúde ao promotor publico da comarca de Ingazeira, bacharel Manoel Joaquim Machado Junior.

Recife Draynage — Para examinar as obras, apparelhos, depositos d'agua, instrumentos e o serviço desta companhia foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Matheus Vaz de Oliveira, Augusto Coelho Leite e Francisco Mariano de Viveiros.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia á praça o Sr. capitão Francisco de Sá Barreto e official de ronda o Sr. João Pio da Fonseca.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Transferencia de corpos—Por ordem do Exm. Sr. general commandante das armas foram transferidos para o 2º batalhão de infantaria os soldados da companhia de cavallaria Antonio José de Araujo e Americo Joaquim da Silva.

Fortaleza do Brum—Passou a prompto do serviço das baterias dessa fortaleza o cabo de esquadra do 2º batalhão Laurentino da Silva Vasconcellos.

Voluntarios — Verificaram hontem praça voluntariamente 7 paisanos.

Visita á escola regimental—Por parte do Exm. Sr. general commandante das armas visitou hontem a escola regimental e curso preparatorio do 14º batalhão de infantaria o tenente Jonathas Barreto, ajudante de ordens de S. Exc.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 37 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes os Srs. Drs. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, presidente do tribunal, e João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, fez o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco a chamada geral dos jurados sorteados, depois de verificadas as cedulas pelo Dr. juiz de direito.

Aberta a sessão, foi submettido a julgamento o réo Severino do Espirito-Santo, conhecido por Bio, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim., por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto e accusado de haver no dia 3 de Maio do anno passado no pateo do Mercado de S. José, ferido a Cecilio Barbosa da Silva que falleceu dias depois em consequencia do ferimento recebido.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Enedino Rodrigues Nogueira Lima.
Francisco Epiphanio de Souza.
Antonio da Cruz Ribeiro.
José Tavares da Silva.
Antonio José Mauricio Wanderley.
João Gomes Ferreira de Abreu Mello.
Manoel Joaquim Machado.
José Luiz Innocencio Poggy Junior.
João Antonio Gosende.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Antonio Pedro de Sá Barreto.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

Deferido ao conselho de sentença o juramento legal foi interrogado o réo que respondeu ser natural desta provincia, de 18 annos de idade, solteiro, agricultor e analphabeto; que não sabia de que era accusado e ignorava onde se achava quando deu-se o crime; que não conhecia as testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação a motivo particular.

Disse finalmente que não praticara o crime de que era accusado, não tendo as testemunhas do processo referido a verdade.

Feita pelo escrivão a leitura do processo da formação da culpa, foi dada a palavra ao Dr. promotor que firmando sua accusação na prova dos autos, pedio a condemnação do accusado ás penas do art. 193 por ter sido o crime praticado á noite e por um motivo frivolo

Em seguida o cidadão Joaquim Francisco de Mello Santos, curador e defensor do réo, deduzio a defesa do seu constituinte.

Houve replica e treplica.

Findos os debates o Dr. juiz de direito resumindo a materia da accusação e defesa leu os quesitos propostos ao jury de sentença e recolhendo se este á sala secreta das conferencias voltou á sala publica uma hora depois com suas respostas escriptas, em vista das quaes foi o réo condemnado a 14 annos de prisão, grão médio do art. 193 combinado com o art. 49 do Cod. Crim.

O jury confirmou a autoria com as aggravantes articuladas pelo Dr. promotor e attenuante da menoridade.

Foi levantada a sessão ás 3 1/2 da tarde, sendo adiada para hoje, ás 10 horas.

Instrucção militar—S. Exc. o Sr. general commandante das armas no intuito de desenvolver o estimulo entre as praças da guarnição d'esta provincia dispertando-lhes o interesse pela instrucção acaba de baixar a seguinte ordem do dia á guarnição:

Quartel General do Commando das Armas de Pernambuco, 25 de Junho de 1888.—Ordem do dia n. 267.—Convindo diffundir a instrucção ao maior numero de praças dos corpos desta guarnição, que já se acha quasi completa determino aos commandantes de corpos, que façam matricular nas respectivas escolas regimentaes o seguinte numero de alumnos:

14.º batalhão	50
2.º batalhão	50
Companhia de cavallaria	25

Por esta occasião lembrando aos commandantes de corpos a observancia do aviso do Ministerio da Guerra de 25 de Janeiro de 1881, publicado na ordem do dia do exercito sob n. 1574 de 9 de Fevereiro do mesmo anno, declaro, que ser-me-hia muito grato, ter conhecimento de que existia em cada uma das escolas regimentaes um curso de preparatorios, destinado aos inferiores, cadetes e mesmo para aquellas praças que pela sua intelligencia e bom comportamento merecessem estudar as materias, de que se constituisse o referido curso.—O brigadeiro, *José de Almeida Barreto*.

Faculdade de Direito—A congregação dos lentes, a quem foi presente em sessão de hontem a inscripção dos candidatos ao proximo concurso para preenchimento de uma vaga de lente substituto, considerou habilitados os Drs. José Ferrão de Gusmão Lima, José Isidoro Martins Junior, Henrique Augusto de Albuquerque Milet, Manoel Clementino de Oliveira Escorel, Adelino Antonio de Luna Freire, Francisco Gomes Parente, Francisco Alcêdo da Silva Marrecos, Eugenio de Barros Falcão de Lacerda e João Elysio de Castro Fonseca.

Hoje ás 11 horas do dia, reune-se de novo a congregação para formular as theses que tem de ser enviadas aos candidatos.

Imprensa—Recebemos o folheto em que o Dr. Aristides Galvão reunio os artigos publicados acerca de sua exoneração do cargo de director do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e da de Caruarú.

Santa Casa—Foram designados para entrar de mez os seguintes mordomos:

Na Casa dos Expostos o Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

No Hospital Pedro II o Dr. Manoel da Trindade Peretti

No Asylo de Mendicidade o Dr. Pedro Affonso de Mello.

No Hospital dos Lazaros o Barão de Serinhaem.

No Hospital de Santa Agueda o commendador João Vicente de Torres Bandeira.

No Hospicio de Alienados o Barão de Casa Forte.

No collegio das Orphãs o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Nas pendencias judiciaes, interinamente, o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Nos predios, interinamente, o Dr. Pedro Affonso de Mello e commendador Albino José da Silva.

Na fiscalisação do serviço funerario, interinamente, o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Fallecimento—Victima de uma bronchite complicada falleceu ante hontem nesta cidade pelas 9 1/2 horas da manhã e foi á tarde sepultado no cemiterio publico o innocente Raul, de 2 mezes e 22 dias de idade, filho dilecto e unico do Sr. Manoel Antonio de Oliveira Brandão, cuja perda foi para elle e sua presada esposa tanto mais sensivel, quanto é certo ser este o segundo golpe que os deixa na solidão, experimentando os dissabores de ausencia de carinhos filiaes.

Discurso—O illustre deputado por esta provincia, Dr. Pedro da Cunha Beltrão, obsequiou-nos com um exemplar do seu discurso pronunciado na camara dos deputados em sessão de 4 do mez findo sobre o projecto de força naval.

Agradecemos.

Incendio — Ante-hontem ás 6 horas da manhã, manifestou-se incendio em um montão de lixo, existente no 2º andar do predio n. 52 da rua dos Guararapes, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, de propriedade de Eduardo Barbosa e habitado por Anna Lopes de Oliveira e outras pessoas.

Logo que as igrejas deram signal de incendio para alli dirigiram-se a companhia de bombeiros e o pessoal dos Arsenaes de Marinha e Guerra com as respectivas bombas e conseguiram localisar o incendio e extinguil-o, sendo insignificante o prejuizo causado.

O predio não estava seguro.

Estiveram no lugar do incendio S. Exc. o desembargador presidente da provincia e piquetes do corpo de policia, da guarda civica e de linha.

Conflicto de jurisdicção—Foi declarado pelo ministerio da justiça á presidencia da provincia de Pernambuco, com referencia aos officios ns. 1,742 e 1,856 de 7 de Fevereiro e 26 de Junho de 1880, que ficou prejudicado o conflicto de attribuição suscitado entre a presidencia da provincia e o juiz de direito da 1ª vara civel da capital, a proposito de um contracto celebrado com a Camara Municipal pela firma social Penna, Motta & C., para execução do serviço da limpeza e irrigação da cidade do Recife, visto ter passado em julgado a sentença proferida em acção ordinaria de indemnisação posteriormente proposta sobre o mesmo objecto.

Carta de matricula de negociante—Pelo ministerio da justiça foi expedido o seguinte aviso em 22 do passado:

« Deferindo a petição em que Luiz Maria de Mattos recorreu da decisão dessa junta que mandou cassar a carta de negociante matriculado, sob o fundamento de ter sido aquelle titulo obtido ob e subrepticiamente, por isso que em 7 de Novembro achava-se já fallido quando o requereu, á vista do despacho de 16 do mesmo mez, que declarou aberta a fallencia, retrotrahindo-a a quarenta dias nos termos do artigo 806 do codigo do commercio; declaro a V. S. que não póde ser mantida a mesma decisão porquanto não é bastante o despacho declaratorio da fallencia, retrotrahida á data anterior á da petição do fallido para se dar por averiguada a ob e subrepção da matricula ordenada pela junta commercial e tão pouco para autorisar a cassação do respectivo titulo, sem fórma nem figura de processo e no presupposto de competencia que não se presume e deve fundar-se em disposição expressa de lei, que no caso falta.

« Deus guarde a V. Exc. — *Antonio Ferreira Vianna*.—Sr. presidente da Junta Commercial da côrte.

Auxilio á lavoura—O *Jornal do Commercio*, da côrte, noticia o seguinte em 24 do passado:

« Em um dos primeiros dias da proxima semana pretende o Sr. ministro da fazenda submetter á deliberação do corpo legislativo uma proposta, que será apresentada na camara temporaria, e tem por fim promover a creação de bancos distribuidos pelas provincias do imperio, de accordo com o desenvolvimento e as necessidades da lavoura em cada uma dessas circumscripções.

« Esses bancos deverão ter como missão principal desenvolver o credito real e as transacções sobre penhor agricola.

« O capital de todos os bancos, que não poderá exceder de trinta mil contos de réis, servirá de baze para a emissão de lettras hypothecarias na proporção estabelecida pela lei de 1864, e estes titulos serão comparados com garantias e favores que os tornem não só facilmente aceitaveis, mas até procurados como seguro emprego de capital.

« Não temos razão para affirmar, mas parece-nos que a proposta inclue a necessaria autorisação para que o governo garanta ás lettras hypothecarias emittidas nas condições expostas, o juro annual de 5 0/0.

« Já tivemos occasião de dizer que, nas condições anormaes em que se acha a nossa principal industria providencias tambem do caracter excepcional tornam-se necessarias.

« Nem nos assalta o receio de graves prejuizos, por isso que a nossa lavoura dispõe já de vastos recursos que offerecem a mais solida garantia, vencido o difficil passo actual.

« E' em todo o caso louvavel a solicitude com que o Sr. ministro da fazenda procura amparar os valiosos e respeitaveis interesses da grande industria nacional, propondo as medidas que julga mais convenientes e que, acreditamos, encontram apoio no corpo legislativo. »

Mineração—Por decreto n. 9,969 de 20 do passado obteve permissão Boris Frères para, pelo prazo de um anno, effectuar as pesquizas e explorações necessarias ao descobrimento de minas de ouro, prata, cobre, e outros minerars, no municipio da Viçosa, da provincia do Ceará.

Na forma do padrão adoptado para as concessões desta natureza, terá o concessionario o direito de explorar a area de um milhão de metros quadrados, situada em qualquer ponto do municipio.

Verificada e determinada a existencia das jazidas, será autorisado o concessionario para a lavra de uma data mineral.

Tenente coronel Caliope—Deve chegar no primeiro vapor do norte, o Sr. tenente coronel Feliciano Caliope Monteiro, que vem commandar o 14º batalhão de infantaria, para o qual foi promovido por decreto de 24 de Maio ultimo.

Circo Chileno—Estiveram extraordinariamente concorridos os dous ultimos espectaculos da empreza, sendo de novo e calorosamente applaudidos os trabalhos exhibidos pela companhia.

Hoje realisar-se-ha um variado espectaculo em beneficio da interessante menina Adele Palacios, cognominada *Estrella do Sul*.

Deve ser concorridissimo.

Tenente coronel Tavares—De passagem para o Ceará, onde vai commandar o batalhão 11º de infantaria alli estacionado, desembarcou nesta cidade, de bordo do vapor *Espirito-Santo*, o Sr. tenente-coronel João Luiz Tavares.

S. S. esteve no quartel do 14º batalhão, e ahi foi recebido com todas as formalidades; percorreu todo o quartel, e bastante satisfeito se mostrou pelo asseio e ordem que observou.

Jardim da Praça do Conde d'Eu—Pediram-nos a publicação das seguintes linhas:

« Ao Exm. Sr. general commandante das armas, moradores do bairro da Boa-Vista, com especialidade da praça do Conde d'Eu, pedem que mande collocar nos domingos e dias santificados, sendo possivel, uma banda de musica no coreto daquelle jardim como estabeleceu no Campo das Princezas ».

Campo das Princezas — Communicam-nos o seguinte em data de hontem:

« Peçam por favor á competente autoridade policial para que mande acabar com o abuso que se dá todos os domingos e dias santificados, no jardim do Campo das Princezas, quando para lá vai a musica, juntando-se grande agrupamento de vadios, a applaudil-a e a pateal-a procedendo de tal sorte que, com toda a franqueza, não podem para alli entrar familias.

« Uma familia, que entrou hontem para dito jardim, vio-se embaraçada com elles e correu seu susto. Houve bordoada velha. A continuarem taes espectaculos, amanhã atirarão pedradas ».

Aula de preparatorios—Desde o 1º do corrente acha-se installada no 14º batalhão de infantaria uma aula de preparatorios, annexa á regimental, onde lecciona-se grammatica portugueza, francez, geographia, historia e arithmetica.

Dirige aquella escola, e lecciona nesta aula, o Sr. tenente José Joaquim de Aguiar.

O 14º batalhão satisfez, portanto, os desejos de S. Exc. o Sr. general commandante das armas, manifestados em sua ordem do dia de 25 do proximo passado mez.

Quatro mulheres assassinas—O Sr. subdelegado do 4º districto do termo do Cabo, tendo denuncia do desapparecimento de Balbina de tal, amasia de José Luiz Soares, morador no engenho Massaussusinho, procedeu ás pesquisas necessarias e chegou ao resultado de que fôra ella assassinada por Maria José, Francisca Romana, Felismina da Conceição e Bellarmina, filhas de Soares.

Sendo estas interrogadas, confessaram minuciosamente o crime por ellas praticado, o que feito barbaramente sepultaram a pouca distancia de sua moradia o cadaver da victima. Este monstruoso crime realisou se em 24 de Março do corrente anno.

O subdelegado fez a exhumação do cadaver, prendeu as criminosas e procedeu ao inquerito que remetteu a autoridade judiciaria.

Cidade da Victoria—Do *Lidador* de 30 do passado, extrahimos as seguintes noticias:

« Vespera de S. João, á noite, em Maués, estando Antonio Francisco da Luz, com uma espingarda dando tiros, succedeu a mesma disparar-se, empregando-se toda a carga na axilla esquerda do mesmo Antonio, que morreu instantaneamente.

« Tambem na mesma noite, no lugar Alagoa da Onça, estando Galdino Pinto dando tiros em louvor a S. João, desastradamente sahio com uma cuia cheia de polvora para carregar os bacamartes e succedendo n'essa occasião cahir uma faisca dentro da cuia, fez explosão, resultando ficar bastante queimado o mesmo Galdino.

« Effeitos dos tiros.

« Na noite de 23 do expirante mez, no lugar Frecheiras, pertencente ao 5º districto policial d'este termo, Antonio Ferreira do Nascimento conhecido por Salamandra e seus dous filhos João e José, assassinaram com 25 facadas a Manoel Rodrigues de Souza.

« O criminoso era intrigado com a infeliz victima por ter em igual dia do anno passado recebido umas bordoadas do mesmo. No primeiro anniversario elle vingou se barbaramente.

« Apezar das diligencias empregadas pela policia os criminosos evadiram se.

« Máo systema de festejar S. João. »

Instituto Philomatico—Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, a sessão magna commemorativa do 3º anniversario deste estabelecimento dirigido pelo Sr. Dr. Olinto Victor, e 2º da Sociedade Philomatica.

Estimulo Scientifico e Litterario—Ha hoje, ás 7 horas da noite sessão para eleição de nova directoria.

Nova denominação— A sociedade musical denominada Nossa Senhora das Graças installada nesta cidade passou a ser sociedade musical 13 de Maio.

Proclamas de casamento—Foram lidos no dia 1º de Julho na matriz de Santo Antonio os seguintes:

Benedicto José Augusto dos Santos com Mathilde Francisca do Rosario.

Arthur Octaviano da Silva Ramos com Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.

José Joaquim de Paula Ramos com Lucia Eulalia de Jesus Bandeira.

Antonio José Moreira Gomes com Adriana Rodrigues Barbosa.

José Correia de Albuquerque com Emilia Maria de Araujo Chaves.

— Foram lidos no dia 29 de Junho e 1º de Julho na matriz da Boa-Vista os seguintes:

Manoel da Vera Cruz Duarte com Maria Francisca Ferreira.

Antonio Pereira da Silva com Maria Thereza de Jesus.

Affonso Freitas das Chagas com Elisa Rita da Costa Raposo.

Arthur Octaviano da Silva Ramos com Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.

Manoel Francisco com Maria Bernarda do Sacramento.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 1 de Julho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—1	765m95	17,85	83
9	24º—2	766m66	17,96	77
12	25º—4	765m76	18,73	80
3 t.	26º—1	764m36	18,42	73
6	24º—9	765m14	18,57	78

Temperatura maxima—26º,25.

Dita minima—21º,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 3,m7; á sombra: 1m,5.

Chuva—2m,0.

Direcção do vento: SE de meia noite até aos 55 minutos da manhã; SE variavel entre SSE e ESE até 7 horas e 10 minutos; SSW até 7 horas e 30 minutos; S até 8 horas e 15 minutos; variavel de SSE a E predominando SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 3m,59 por segundo.

Nebulosidade média: 0,68.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	1 de Julho	10—30 da manhã	2,m12
B. M.	» »	5— 5 da tarde	1,m02
P. M.	» »	11— 8 » »	2,m01
B. M.	2 de Julho	5—38 da manhã	1,m07

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de fazendas, miudezas, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Socego n. 28, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de aves e moveis.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 horas, á rua estreita do Rosario n. 36, de 25 caixas com chá.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Imperador n. 49, de um armazem.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis, louças e vidros.

— Quinta-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas á rua do Bom Jesus n. 49, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Genoveva Martins Dias.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na igreja do Paraizo e na matriz Boa-Vista, pela alma de Justino de Souza Campos; ás 9 horas, na matriz de S. José, pela alma de Affonso Martins Dias.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Potosi*:

Carlos D. Virgilio, José Ferreira Varella, Francisco Peres A, Manoel Blanco Mourelle, José Bano Blanco, Joaquim Martins, Francisco Domingues, João Fernandes, Antonio Riveiro, Missi Fraanh Kicks.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor.

José Correia, Manoel Virgilio dos Santos, Guilherm Salter, José Nunes Leite, e F. W. Dickinson.

— Chegados do sul no vapor brazileiro *Camillo*: Eugenie Rosali e F. R. Schnovars.

— Chegados de Baltimore no lugar americano *Francis*:

Henry O. Trompson, John E. Lloyd, e William A. Riordan.

Chegados do Rio Grande do Sul no patacho brazilho *Joven Correia*:

José Gonçalves Coelho e Romana Maria da Conceição.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 1º de Julho de 1888:

Existiam 305; entraram 7; sahiram 7; existem 305.

A saber:

Nacionaes 290; mulheres 7; estrangeiros 8; —Total—505.

Arraçoados 270.

Bons 258.

Doentes 12.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Thomé Joaquim do Nascimento.

Teve alta:

Salustiano de tal.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 132 pessoas, sendo destas 66 homens e 76 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 1 de Julho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	0
Falleceram	3
Existem	567

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 3/4 horas, Ferreira Velloso ás 7 1/2, Cysneiro ás 10, Malaquias ao meio dia.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 2 horas.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, quarta-feira, 4 de Julho.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da acreditada loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de Junho:

Adolpho José de Souza, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Etelvina Joaquina de Lima, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista, elephantiase dos gregos.

Maria Idalina de Medeiros Silva, Pernambuco, 32 annos, solteira, Graça; beriberi.

Jacintho Pinto Meirelles, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Cosma Maria da Conceição, Pernambuco, 92 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

João Pacheco da Silva, Parahyba, 55 annos, casado, S. José; erysipela.

Jorge, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; rachitismo.

José, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

José Francisco dos Santos, Pernambuco, 22 annos, casado, Santo Antonio; pneumonia dupla.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; anemia palustre.

Martha Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca Rodrigues da Silveira, Pernambuco, 38 annos, casado, Recife; pneumonia.

Um feto, Pernambuco, S. José.

1 de Julho

João, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Firmino Miguel dos Santos, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Boa-Vista; abcesso hepatico.

João Bezerra dos Santos, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa Vista; bronchite.

Cesario dos Santos, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

José, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; tetano.

Thiago, Pernambuco, 3 annos, S. José; bronchite.

Amelia, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Thereza de Jesus Pereira, Pernambuco, 21 annos, solteira, Afogados; tuberculos pulmonares.

José Caetano Tarjes, Portugal, 82 annos, casado, Afogados; paralysia.

Padre Diogo de Barros Araujo, Pernambuco, 70 annos, Boa-Vista; diabetes.

Raul, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Laura, Pernambuco, 30 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Catharina Marciana, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Novum crimen

(DEFESA)

V

Antes de passarmos a outros pontos da defeza, certamente mais interessantes ainda do que esses a que apenas temos alludido, julgamos conveniente recapitular, ainda que ligeiramente os artigos anteriores.

Dissemos no primeiro e temos repetido, que o boato do defloramento não recahio somente sobre o governador do bispado, mas estendia se a tres outras pessoas;

Que, o *Catholico*, despresando os tres, um porque era *seu intimo conhecido*, outro porque se lhe associou, e todos tres porque não exercem cargo *lhe dê nas vistas*, agarrou com unhas e dentes o quarto, que é o mesmo Sr. governador;

Que não foi o conego Luiz quem *teve a idéa* do casamento de D. Maria Amelia com o sobrinho do Sr. conego Joaquim Graciano; não foi elle quem escreveu a esse sobrinho do Sr. conego Graciano; não foi elle quem o recebeu, nem hospedou, nem expoz-lhe o *que havia*;

Que esse sobrinho do Sr. conego Graciano, ouvindo a narração dos factos por pessoas de sua confiança, que não é o conego Luiz, pedio e teve conferencia com a moça, presente apenas a mãi della;

Que *alguem*, e não o conego Luiz, prometteu dote ao sobrinho do Sr. conego Graciano, para quando elle precisasse dirigir sua vida na Parahyba;

Que, aquelle *alguem*, tendo julgado conveniente, em vista dos boatos, que a moça soffresse um exame medico, assim se fez, de accordo com o conego Luiz, e, tendo sido praticado esse exame pelo Dr. P. S., o resultado lhe foi logo communicado;

Que, o *alguem*, expondo posteriormente ao sobrinho do Sr. conego Graciano, todos os factos, occultou o parecer do medico!!

Dissemos ainda:

Que o conego Luiz não é o responsavel pelo facto de não ter o illustre Dr. Pontual procedido ao segundo exame, antes S. Revma *insistio por esse segundo exame*;

Que, certo viuvo de Olinda, no auge do seu despeito, por ter o conego Luiz lhe obstado o casamento com D. Maria Amelia, jurara *que o padre* (conego Luiz) *lhe pagaria com lingua de palmo*, e que *o dia do casamento de D. Amelia seria o da sua vingança* contra o mesmo conego Luiz.

Finalmente dissemos, e alludimos a documentos que param em nossas mãos, além de outros, que o viuvo teve pertinaz e escandaloso namoro com D. Maria Amelia, entregando-lhe de mão a mão, pela cerca do quintal, cartas, cuja leitura convenceria ao proprio *Catholico* de *que lado está a verdade*.

O *Catholico* a esta hora está juntando *metralha*: mas, se tivesse inteira consciencia do seu papel, o que devia fazer era juntar argumentos sérios e desmentidos completos ás nossas affirmações.

Raciocinar simplesmente, e ao seu geito, partindo de revoltantes inexactidões, como aquellas da cópia da carta, do aviso ou convite ao conego Luiz, para deixar extrahir publica-forma da mesma carta, não

ILEGÍVEL

MUTILADO

é digno de quem apresenta se ao publico arrotando convicção e zelo pela moral e pela igreja.

Ao contrario disso, o que se deduz de uma accusação ôca, sem base em prova de qualquer ordem é que o *Catholico* visa inutilisar o governador do bispado, a quem o nosso virtuoso prelado fez o grande mal de preferir por duas vezes, com preterição *de outros mais antigos para substituil-o.*

Si o *Catholico* tivesse limitado a sua perversidade ao seu primeiro artigo, despertando a attenção do poder competente, para um facto de tanta gravidade, nós, que o conhecemos de longa data, apenas teriamos dito, abafando a indignação que provocam as explosões daquelle humor bilioso : *—eis ahi o retrato* .... porém a sua insistencia .... não tem nome, é simplesmente uma indignidade !

Ao seu espirito, obsecado pelo odio que o *Catholico* vota á humanidade, devia ter occorrido, que, se o governador do bispado tivesse cahido na fraqueza que ella attribue-lhe, certamente se opporia a qualquer casamento de D. Maria Amelia, e, com dinheiro e geito evitaria que a bomba explosisse.

Factos como esse tem se dado aos milhares, e, quando o responsavel dispõe de meios, emprega-os para sanar o mal como ninguem ignora.

Mas, pelo contrario, o conego Luiz não impugnou o casamento, e até o momento em que o marido sahio de casa, S. Rvdma. conservava a maior tranquillidade, no tocante a sua pessoa, prova de que sua consciencia não o accusava.

O *Catholico*, portanto, se não estivesse de má fé, seria o primeiro que recusasse aceitar a imputação torpe ao seu amigo, certissimo como sempre esteve de que o conego Luiz, ainda quando moço, foi incapaz de acto como esse.

Tanto, talvez, não fosse o *Catholico*. Deus nos perdôe !

Inculca o *Catholico*, que o conego Luiz teve grande ascendencia sobre o animo de D. Maria Amelia, e, entretanto não quererá conceder, que, se essa ascendencia viesse do crime, seria parte para D. Maria não o denunciar.

E, com effeito, é crivel, que, se aquella pobre moça se houvera prestado aos desejos do seu parente, não lhe creava amor e dedicação ?

E, nesse caso, com a intimidade que o facto gera entre os dous, não se teriam elles entendido quanto á sahida que devia dar a offendida, na occasião de descobrir-se o crime ?

E' singular que, tendo D. Maria Amelia um tio, aliás muito honrado sacerdote, vigario de uma das freguezias do sul da provincia, não fosse elle o accusador, quando, estando presente ao casamento, e ficando em casa dos noivos, foi um dos primeiros a saberem da horrivel decepção porque ambos passaram.

E' que esse sacerdote, não lendo pela cartilha do *Catholico*, quaesquer que fossem as suas suspeitas, ante uma affirmação leviano temeu comprometter sua alma, fazendo-se éco de um falso testemunho

O *Catholico*, porém, sentio a maior satisfação com o desastre, porque uma victima ia extrebuxar nas suas garras, nessas mesmas onde muita reputação tem sido espicaçada !

Felizmente a perversidade toda do *Catholico* ainda não chegou nem chegará para obter provas, que convençam o leitor da culpabilidade de sua victima.

Aqui ficamos por hoje.

Fazendo ligeira pausa, coordenaremos durante ella, certos papeis, para continuar em outra ordem de idéas, dando tempo assim a que o *Catholico* carregue bem a *sua artilharia*.

Não lhe pedimos nenhuma tolerancia.

Diga tudo quanto sabe, e mesmo o que não sabe.

Se os nossos pedidos valessem um só lhe fariamos :

Que obtenha do Sr. conego J. Graciano resposta as perguntas que lhe dirigimos.

Recife, 2 de Julho de 1888.

Outro Catholico.

Novum crimen

VII

Nesta discussão, a que só nos moveram o amor da verdade e todas essas elevadas considerações que por mais de uma vez temos externado, sem que de modo algum nos preoccupassem as pessoas, como ainda hoje não nos preoccupam, queremos apreciar todas as hypotheses a que se puderem prestar os factos, para que não se pense e diga, a despeito dos nossos constantes protestos, que nos comprazemos em só encarar o assumpto pelo lado que se nos affigura desfavoravel ao Revm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo.

E' por isso que, depois do que dizemos dito em nossos dous ultimos artigos, vamos agora estudar a carta de D. Maria Amelia de Araujo em suas proprias declarações, afim de verificar se assim considerada é ella uma peça de alcance real para a defeza do Revm. Sr. governador do bispado, como este procurou inculcar.

D'ora em diante, si continuamos a tratar o Revm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo por governador do bispado, é pela *antonomasia* a que elle fez jus com a *celebridade* adquirida no exercicio desse cargo ; pois bem sabemos e o sabem os nossos leitores que o mesmo Revm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo já foi compellido a deixar o exercicio desse cargo e se acha *fóra* delle desde o dia... do cadente mez.

Já vê o publico que aos olhos do Exm. Sr. bispo diocesano tivemos razão, quando dissemos que não se compadecia com a moralidade da igreja e com os sãos principios da disciplina ecclesiastica que continuasse a governar esta vasta diocese quem com tanta insistencia era indigitado como autor de um crime tão grave e já hoje se póde consideral-o réo convicto desse crime.

Voltemos á carta de D. Maria Amelia de Araujo. Diz ella nessa carta : «Por meio desta sou franca « e positiva e declaro que, se disse ao meu marido « que estava gravida de vosmecê foi *por estar isso espalhado*»...

Temos, pois, que é D. Maria Amelia mesma quem confessa que antes de seu casamento *já estava espalhado que ella se achava gravida do Revm Sr. governador do bispado* e dessa sua confissão ainda resulta que *só ao mesmo Revm. Sr. governador* era a esse tempo attribuido, como ainda hoje o é, *o defloramento della*

Ora, devendo merecer fé a carta de D. Maria Amelia, como pretende o Revm. Sr governador do bispado, temos que S Revma faltou completamente a verdade, quando em seu artigo publicado no *Diario* de 12 do cadente mez, disse que os boatos, que correram a tal respeito antes do casamento da mesma D. Maria Amelia, não foram somente contra a pessoa delle, mas tambem *contra a de outros.*

E na verdade esses boatos nunca attingiram senão ao Revm. Sr. governador do bispado.

Não ha em Olinda quem dê noticia do nome de outra pessoa, a quem, antes ou depois do mal fadado casamento de D. Maria Amelia, se tenha imputado a sua deshonra.

Só o Revm. Sr. governador do bispado em sua publicação, a que já alludimos, inventou *a historia* de que os boatos do desvirginamento de D Maria Amelia se referiam a outras pessoas, além da delle, e agora está desenvolvendo *esse thema* sob a assignatura de *Um outro catholico*, sem comprehender que com esse seu procedimento, além de cada vez mais compromettar a sua triste situação, põe-se em contradicção com a decantada carta de sua prima, que elle leu como si fosse *um evangelho* na missa da Santissima Trindade, que celebrou na Sé de Olinda no dia 27 de Maio proximo passado.

De feito, si o Revm. Sr. governador do bispado sustenta que é falsa a declaração, que fez D. Maria Amelia a seu marido de que foi S. Revma quem a deshonestou, e affirma que a carta que ella lhe escreveu nesse sentido é que é a expressão da verdade, a consequencia é que antes do casamento da mesma D. Maria Amelia *a ninguem mais senão ao Revm Sr. governador do bispado* era attribuido o defloramento della.

A não ser assim, não teria explicação a declaração de D. Maria Amelia de que disse a seu marido que se achava gravida do Revm. Sr. governador do bispado *por estar isso espalhado*

Temos, portanto, que só ao Revm. Sr governador do bispado se attribuio sempre, mesmo antes do casamento de sua prima, o defloramento dessa inditosa moça.

No entretanto, sem cogitar do pessimo effeito que resulta para a sua já de si impossivel defeza, o Revm. Sr. governador do bispado, abandonando o plano a principio adoptado de defender-se *com o seu proprio nome*, escreve no *Diario* de hoje, desfarçado em *Um outro catholico* e glozando o que já havia dito no *Diario* de 27, « *que os boatos acerca da autoria do defloramento recahiram ao mesmo tempo sobre quatro pessoas ; ora dizia-se que fôra Pedro, ora Paulo, ora Manoel, ora o conego Luiz* »

Pois, si D. Maria Amelia, quando declarou a seu marido ter sido o Revm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo o autor de sua deshonra, não o fez por ser esta a verdade, como pretende o mesmo Revm. Sr. conego, mas pela razão de se prevalecer dos boatos que já corriam em relação á pessoa delle ; como conciliar se isto com a circumstancia de correrem esses boatos, não sómente em relação ao mesmo Revm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, mas tambem *em relação a tres outros individuos* : Pedro, Paulo e Manoel ?

Porque razão D. Maria Amelia escolheria de preferencia o nome do Revm. Sr. governador do bispado para apontal-o como o do autor de sua deshonra, caso não fosse isto verdade ?

Si ella tinha diante de si quatro nomes, como agora assoalha o Revm. Sr. governador do bispado, para escolher um, o processo que o seu espirito teria a seguir, desde que *quatro ao mesmo tempo* não podiam ter sido *os roubadores de sua honra*, era ou indicar o nome do seu verdadeiro offensor, ou, quando não quizesse fallar a verdade, fazer recahir a responsabilidade de sua deshonra sobre um dos outros tres falsamente indigitados como autores do crime.

Nessas duas hypotheses, que acabamos de figurar, o nosso espirito é obrigado a admittir como certo um desses dous phenomenos psychicos :

1.º Que a revelação do nome do verdadeiro offensor poderia ser determinada por um natural impulso da consciencia, actuando sobre a mulher culpada em um grão superlativo e capaz de superar tudo.

2.º Que no caso de ser esse impulso da consciencia o sobrepujado por uma razão qualquer e de prevalecer, portanto, o alvitre de fazer-se uma imputação falsa, essa iria recahir sobre o nome d'aquelle dos outros indigitados, a respeito de quem as circumstancias e as proprias apparencias tornassem *mais acreditavel* a imputação, principalmente desde que o caso não admittia possibilidade de reparação pelo casamento.

Postas as cousas neste pé, todos convirão em que o Revm. Sr. governador do bispado foi o autor do defloramento de D. Maria Amelia e só por essa razão foi que ella o apontou a seu marido como tal ; assim como concordarão comnosco em que, si S. Revma. fosse innocente, ella de certo não o escolheria dentre outros para fazer-lhe a imputação falsa da autoria da sua deshonra.

Tudo converge para tornar inaceitavel uma semelhante hypothese.

Em primeiro lugar, o Revm. Sr. governador do bispado, si tivesse procedido sempre para com D. Maria Amelia com o respeito e acatamento, que lhe impunha a sua qualidade de sacerdote e de simples homem moralisado, como pretende ser, seria a pessoa contra quem menos probabilidade teria de *vingar* a imputação de D. Maria Amelia. Em segundo lugar, o papel de protector desinteressado, que presume ter representado sempre o Revm. Sr. governador do bispado para com D. Maria Amelia e toda a familia della, e o reconhecimento em que a mesma D. Maria Amelia devia achar se para com elle, seriam uma barreira moral impossivel de ser transposta.

« O coração tem suas razões que a propria razão não conhece », já o disse o grande Pascal ou Vauvenargues. Quem tiver coração que julgue do coração de D. Maria Amelia.

Os nossos leitores ainda mais se convencerão de que a declaração feita por D. Maria Amelia a seu marido Paulino de Britto Araujo na propria noite do casamento foi verdadeira, quando souberem que ella, quando interrogada por seu dito marido sobre quem tinha sido o autor de sua deshonra, recusou declaral-o e chegou a dizer que elle poderia fazer della o que quizesse, mas que ella não o confessaria, salvo si lhe jurasse que guardaria segredo e lhe promettesse que não offenderia de modo algum a pessoa de quem a desgraçou.

Só mediante essa condição, que *as circumstancias* obrigaram Paulino de Britto a aceitar, foi que este obteve de D. Maria Amelia a revelação de que quem a havia offendido fôra o Revm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo.

Este facto, que é verdadeiro e foi referido por Paulino de Britto, acha-se comprovado pela propria carta de D. Maria Amelia na parte em que ella diz, referindo-se ao Revm Sr. governador do bispado, *que quando contou ao marido foi sem intenção de fazer lhe mal tanto que pedio segredo.*

D. Maria Amelia tambem referio a seu marido que, depois de offendida pelo Revm. Sr. governador do bispado, lhe aconselhou este que ella o tomasse por padrinho de chrisma e ella assim o fez, tendo elle effectivamente lhe servido de padrinho.

Vê-se, portanto, que o Revm. Sr. governador do bispado, tendo delinquido, tratou de *preparar o terreno* para sua futura defeza, porque elle bem sabia que o *homem põe e Deus dispõe.*

Com esse fim foi que S. Revma. servio de padrinho a sua prima.

A carta de D. Maria Amelia prova satisfactoriamente esta circumstancia, quando ella, procurando retratar-se de sua primeira confissão, diz que não está gravida do Revm. Sr. governador do bispado, nem foi por elle offendida, *tanto que o tomou por seu padrinho de chrisma.*

Dessa declaração se infere que o Revm. Sr. governador do bispado servio de padrinho a D. Maria Amelia, quando ella já se achava offendida, e hoje que está tirado a limpo que ella foi offendida por S. Revm, está tambem verificada mais essa torpeza de S. Revma.

A igreja prohibe que o padrinho se case com a afilhada, porque de alguma sorte equipara o parentesco espiritual ao parentesco sanguineo, considerando o padrinho quasi nas condições de pai em relação á afilhada.

No entretanto, o Revm. Sr. governador do bispado, dominado pela vertigem do crime e cahindo de abysmo em abysmo (abyssus abyssum invocat), depois de desvirginar sua parenta e quasi tutelada contrahe para com ella o laço da paternidade espiritual.

Quem ouve referir toda essa horrivel historia do Revm. Sr. governador do bispado em relação ao casamento de D. Maria Amelia, não póde deixar de exclamar com o grande poeta portuguez, conhecido na Arcadia por Elmano : « *Bate horror sobre horror no pensamento.* »

A carta de D. Maria Amelia attesta em todo o caso que ella declarou ao marido que o Revm. Sr. governador do bispado foi quem lhe fez mal e fornece um grande argumento no sentido de que foi verdadeira essa declaração apezar de se pretender com ella provar o contrario.

Si essa carta fosse a expressão da verdade e tivesse por fim corrigir um aleive, rectificando os factos em relação á autoria do defloramento praticado na pessoa de quem a escrevera, com certeza traria a declaração do nome do verdadeiro deflorador.

Os nossos leitores, porém, devem ter notado que D. Maria Amelia, declarando que fôra falsa a imputação que fizera de seu defloramento ao Revm. Sr. governador do bispado, não diz *quem a deflorou.*

Pois D. Maria Amelia, que para justificar-se perante seu marido não duvidou *calumniar* o seu bemfeitor e primo o Revm. Sr. conego Luiz, como insinúa este, depois de abandonada pelo mesmo seu marido e querendo *arrependida* desfazer a imputação falsa que fizera ao mesmo Revm Sr. conego, deixaria, si assim fosse, de declarar o nome do seu verdadeiro offensor ? !

Fosse exacto o que pretende fazer acreditar o Revm. Sr. governador do bispado, e esse teria sido o primeiro cuidado de D. Maria Amelia.

Em vez de perder se em raciocinios, a carta de que se trata seria uma declaração *do nome do verdadeiro criminoso*, seguida apenas de um acto de contricção !

Depois do que fica dito, á que se reduz a carta de D. Maria Amelia, que o Revm. Sr. governador do bispado exhibio ao publico como um tropheo e depois occultou ao exame desse mesmo publico com si fosse um contrabando ? !

Que força probante póde ter *para innocentar* do crime de defloramento a declaração da offendida em favor daquelle, que ella mesma já denunciou como seu offensor ? !

Não ha juiz criminal que não tenha tido mais de uma occasião de ver empregado esse recurso pelos autores de taes crimes.

Julgando-se perdidos, elles recorrem já aos empenhos, já ás ameaças, já ás promessas de protecção e a muitos outros expedientes, e por algum desses meios ou por mais de um delles conseguem uma carta no genero de que foi escripta em defesa do Revm. Sr. governador do bispado.

Nenhum juiz criterioso dá por esse meio de defesa, que já hoje a experiencia tem ensinado, e com razão, a considerar como uma prova de criminalidade.

Temos a certeza de que á tudo isto responderá o Revm. Sr. governador do bispado *com descompostura e mais descompostura*, como si a verdade pudesse ser combatida com taes armas.

Deus, porém, nos ha de dar resignação e forças para perdoar-lhe mais essa fraqueza do seu perturbado espirito.

A defesa, que o Revm. governador do bispado está produzindo acerca da tremenda accusação que o esmaga, é como aquella figueira maldita de que nos falla o Evangelho. Nem elle, nem pessoa alguma lhe verá nunca os fructos.

Faça o que fizer o Revm. Sr. governador do bispado e não conseguirá por certo triumphar da verdade, que o aperta e asphixia com seus fortissimos élos, do mesmo modo que, no sublime poema do grande epico latino, as duas enormes serpentes vindas de Tenedos envolvem e adstingem até suffocar com seus immensos anneis Laocoonte e seus filhos.

(Continúa)

Recife, 30 de Junho de 1888.

Um catholico.

O advogado Jeronymo Materno Pereira de Carvalho ao publico.

São diversas as pessoas que com insistencia me tem dito que o Sr. Antonio Marinho Falcão que tem provisão de solicitador nesta capital, acercando-se de um certo grupo que me é desaffeiçoado, com este tem dado vulto, a noticia de que retirara-se de meu escriptorio, por que deixei de pagar-lhe cem mil réis a que tinha direito por serviços prestados em defeza de Manoel da Costa Bandeira, quantia aquella, diz, por mim recebida do constituinte

A principio não dei credito a semelhante vileza, e posto que depois convencido della, todavia estava no proposito de por me a cavalheiro de tamanha infamia e guardar o meu devido lugar. Mas, convencido hoje de que o Sr. Marinho não passa de porta-voz, remunerado talvez, e que outros que pretendem ter jus a melhores creditos tornam-se echos daquella mesma infamia e, a titulo de reproducção, vão por sua vez invadindo-me a reputação que hei adquirido e que me compre zelar por ser o unico patrimonio de que disponho, resolvi me afinal quebrar o silencio, visto tratar-se de questão de probidade, do que tenho feito timbre, mantendo-a em todas as profissões que hei exercido

O Sr. Marinho e aquelles que o substituem nessa tarefa inglória, não são fieis, nem sobre a historia contada em si e nem relativamente a causa ou causas que determinaram a *retirada* do primeiro de meu escriptorio. Antes, muito antes de ter como solicitador e até de conhecer pessoalmente ao Sr. Marinho, contratei a defeza de Manoel Bandeira em dous processos, quasi findos em Olinda, sendo o honorario ajustado e logo pago 300$000.

Na occasião do ajuste, disse a Bandeira, porque m'o perguntou, prescindir de procurador e isso não só porque estavam os processos por assim dizer findos e só ter a fazer, ou recurso no caso de pronuncia ; ou defeza perante o jury, no caso de lá chegarem as questões, como porque a pessoa que me indicara a Bandeira, prevenira-me de que as condições deste não eram prosperas.

Passado algum tempo o meu constituinte queixou-se-me de perseguições por parte das autoridades policiaes de Iguarassú e Olinda, que a proposito dos processos a que me refiro, procuraram prendel-o ; arreceando-se mais da policia de Iguarassú.

Nestas condições vendo que a unica providencia a tomar seria pedir *habeas corpus* ao Dr. juiz de direito daquella comarca, para o qual e ao mesmo tempo necessario pedir esclarecimentos na subdelegacia de Maricota, fiz vêr a Bandeira a necessidade de mandar-se a um e outro lugar uma pessoa despachar petições, que se fizeram de mister e então indiquei o Sr Marinho que já me havia sido apresentado e se me afigurara cercado de necessidades, e com quem Bandeira devia entender-se e ajustar a viagem.

Nesse mesmo dia o Sr. Marinho appareceu-me e por entre mil agradecimentos consultou-me sobre o quanto deveria levar a Bandeira pela viagem, dizendo-lhe eu que de 30$ a 50$, seria bem compensado fazendo a parte a despeza de conducção e outras necessarias.

No dia seguinte apresentou-se-me o Sr. Marinho dizendo-se prompto para seguir, recebeu as petições precisas e as instrucções adaptadas as suas habilitações, das quaes podem dar testemunho os advogados com quem tem trabalhado, ficando eu na inteira ignorancia do ajuste feito entre Bandeira e Marinho.

No 2º dia volta este e diz-me ter sido aquelle preso e que fôra negado o *habeas corpus* accrescentando que Bandeira seria remettido para Olinda e que nesse trajecto muito havia que receiar pela pessoa e vida de Bandeira.

Apezar de parecerem-me exageradas as informações todavia disse-lhe que seria prudente voltar a Iguarassú afim d'ahi acompanhar o preso até Olinda e assim o fez.

Frustrado aquelle *habeas-corpus* e mais outro que requeri ao Tribunal da Relação, permanecendo Bandeira preso em Olinda, alli mandei o Sr. Marinho por duas vezes, sendo uma dellas para apresentar a petição de recurso do despacho de pronuncia, já existente. A outra vez já não me lembro para que fim.

Ainda aqui estava eu na ignorancia do quanto ganhava o Sr. Marinho que aliás nenhuma reclamação me fizera.

Ainda aqui estava eu na ignorancia do quanto ganhava o Sr. Marinho que aliás nenhuma reclamação me fizera.

Por occasião de ser Bandeira removido de Olinda para Casa de Detenção aqui mandou-me chamar e lá indo foi então que Bandeira informou-me que além da conducção e despezas, tinha dado ao Sr. Marinho 29$ pela primeira viagem a Iguarassú, 25$ pela segunda, além de mais 10$ que o mesmo recebera de sua mulher a titulo de despezas com papeis ; e não tendo esta ultima verba a applicação que se me devia, attribuir a equivoco de Bandeira e que fôra sim como em indemnisação as duas viagens a Olinda além das respectivas passagens, pagas por mim e de sobejo.

Afóra o serviço acima dito nenhum outro prestou o Sr. Marinho que aliás não passou de mero portador de petição a não ser por favor a mim ir uma vez a secretaria da Relação saber em quanto importava o preparo do recurso crime de pronuncia, preparo que aliás foi feito pelo sollicitador Felix Ferreira Lima.

Vejam, pois, aquelles a quem o Sr. Marinho tenha contado sua historia se elle foi ou não remunerado dos serviços que prestou.

Fez duas viagens a Iguarassú e duas a Olinda e por ellas recebeu da parte, livre de despezas 64$.

O calote de que se queixa é uma vingança revoltante e indigna e que lhe impõe o despeito e uma historia adrede preparada para justificar sua retirada do meu escriptorio, occultando as verdadeiras causas que a determinaram e felizmente conhecidas de todos que me frequentam ; as quaes seria para desejar que o Sr. Marinho publicasse ou consentisse que eu o fizesse e para isso o convido.

Abaixo transcrevo a resposta que dá Bandeira sobre o que venho de expor : é provavel que se assigne essa resposta de filha de suggestões. Mas Bandeira está na cadeia de Olinda e em breve virá para Casa de Detenção, e por tanto torna-se facil a quem quer que tenha interesse, apurar a verdade.

Recife, 30 de Junho de 1888.

Jeronymo M. Pereira de Carvalho.

Illm. Sr. Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Respondendo a carta de V. S., tenho a dizer em resposta a seus quesitos o seguinte : que quando ajustei com V. S. a minha defeza que tinha de ser feita no tribunal do jury, não entrou procurador e nem era preciso.

O segundo ponto eu mesmo fui quem ajustei com o Sr. Antonio Marinho Falcão que lhe paguei a primeira vez para ir a Conceição dos Milagres a quantia de 25$, sendo 20$ de seu trabalho e 5$ mais que me pedio, sendo que lhe dei cavallo para esta viagem. A segunda viagem a Iguarassú paguei ao mesmo Sr. Marinho Falcão 29$500 e conducção a cavallo, sendo que a primeira vez antes destes trabalhos dei mais ao mesmo Sr. 2$500 que me disse ser preciso para despacho de papeis ; em quanto a dinheiro dado por minha mulher não tenho lembrança, mais creio que este Sr. Marinho recebera della a quantia de 10$.

O terceiro foi V. S. quem indicou-me o Sr. Antonio Marinho Falcão para ir a Iguarassú sendo que V. S. estando commigo em occasião de ajustarmos as mesmas defezas me dissera não ser preciso procurador em occasião de as fazel-as as mesmas defezas no jury, ficando assim respondida a carta de V. S., podendo d'ella fazer o uso que bem lhe aprouver e por não saber escrever e apenas assignar o meu nome, pedi ao Sr. João Marques Correia para esta sendo por mim edita lá me escrever o que me assigno com as testemunhas (meus companheiros de prisão).

Cidade de Olinda, cadeia do Aljube, 28 de Junho de 1888.

De V. S. attencioso servo e criado—Manoel da Costa Bandeira.

Testemunhas :

Luiz Isidoro de Macedo Pereira Braga e Erminio Thomé de Oliveira.

Reconheço as tres assignaturas supra.

Olinda, 28 de Junho de 1888.

Em testemunho de verdade, o tabellião publico—João Theodomiro da Costa Monteiro.

Comarca do Cabo

Questão forense

No artigo publicado pelo Sr. Dr. Correia de Araujo no *Diario* de 28 de Junho findo, ha tres pontos sobre os quaes preciso ainda de apresentar ligeiras observações.

Disse S. S. em relação ao despacho do juiz municipal de orphãos :

« O Sr. Dr. Millet, tornando saliente o erro commettido pelo referido juiz, foi injusto para com elle ou pelo menos devia accrescentar—foi eu quem o induzio a commetter esse erro, invocando o Alv. de 9 de Novembro de 1754 e o Ass. de 16 de Fevereiro de 1786 para justificar a posse, que disse ter minha constituinte. »

Não fui eu quem directa ou indirectamente induzio o honrado juiz de orphãos a commetter o equivoco, que notei em sua decisão, referente a natureza da posse da viuva meeira, cabeça de casal.

Acredito mesmo que o illustre juiz, não sendo lettrado, consultou pessoa competente na materia.

E silencio... ao honrado juiz, e sómente a elle, competirá, se entender conveniente, liquidar esta questão com o Sr. Dr. Correia de Araujo.

E' possivel que nas minhas allegações, escriptas no cartorio, tenha feito referencia, por equivoco, áquellas disposições legaes. E não admira que isto succedesse a quem escreveu tres folhas de papel em meia hora, apeando se de um cavallo, depois de uma longa viagem, e sentando se para escrever em uma mesa de cartorio de uma villa, sem livro algum, e o que mais é sem calma e grande reflexão ; quando o proprio Sr. Dr. Correia de Araujo, no meio de sua bibliotheca, quiçá a melhor d'esta capital, em jurisprudencia, commette o equivoco de sustentar e pretender convencer que um filho, que nem ao menos vivia em companhia de seu pai premorto, deve ser nomeado inventariante de preferencia a sua mãi, meeira e cabeça de casal !

Disse ainda o Sr. Dr. Correia de Araujo :

« Accrescenta S. S., para demonstrar a admissibilidade do recurso de appellação que, o Dr. juiz de direito do Cabo declarou proferir a decisão *em primeira instancia e ser ella appellavel.*

Esse argumento não procede : desde que o juiz deu provimento ao aggravo, a sua decisão não póde deixar de ser considerada como proferida em segunda instancia, em recurso, e conseguintemente a appellação não é admissivel. Que importa que se dissesse ser appellavel o despacho pelo qual se nomeia inventariante ? Qual foi o praxista que já firmou com a sua autoridade semelhante doutrina ? »

Faço justiça ao Sr. Dr. Correia de Araujo acreditando que a argumentação de S. S. contida no trecho acima transcripto é apenas um recurso de advogado.

O seu aggravo, como tal, não foi provido pelo illustre juiz de direito do Cabo. Este honrado magistrado lhe deu o valor de uma reclamação, e, como por meio d'ella subiram os autos á sua conclusão e conseguintemente teve elle de conhecer do feito, julgou não existente a decisão do juiz municipal de orphãos e « restabelecida a competencia do seu juizo profere a decisão *em primeira instancia* conhecendo das allegações feitas nesta mesma instancia. »

Com effeito, se o honrado juiz de direito declara positivamente que profere a decisão, como juiz *de primeira instancia*, como insistir-se em dar-lhe, na hypothese, o caracter de juiz de segunda ? !

Com semelhante doutrina de consequencias bem perigosas, amanhã, para sermos logicos, não deveremos admittir, quando um juiz reparar um aggravo, que a parte contraria tenha direito de oppor qualquer recurso por ter sido a decisão proferida em aggravo !

Disse finalmente o Sr. Dr. Correia de Araujo :

« Para patentear o engano em que S. S. labora basta advertir que em a nota 59 Pereira de Carvalho principia firmando a regra de que ao conjuge sobrevivente, nos termos da Ord. L. 4 Tits. 95 e 96, compete ficar em posse e cabeça de casal, e no final dessa nota, sem fazer distincção alguma, diz elle : AS QUESTÕES SUSCITADAS SOBRE A NOMEAÇÃO DE CABEÇA DE CASAL DEVEM SER DECIDIDAS SUMMARIAMENTE PELO JUIZ DO INVENTARIO QUE CONCEDERÁ OS RECURSOS LEGITIMOS E SEM SUSPENSÃO.

Como pois affirma-se que Pereira de Carvalho cogitou unicamente do caso de co-herdeiros pretenderem a nomeação de inventariante ? »

Para que os competentes possam bem conhecer de onde parte o engano quanto a apreciação da *nota* 59 de Pereira de Carvalho, se de mim ou do Sr. Dr. Correia de Araujo, eu transcreverei tudo quanto diz a respeito o illustre orphanologista e o seu commentador.

A *nota* 59 refere se ao § 24.

Neste paragrapho diz Pereira de Carvalho : « Nem sempre depende do arbitrio do juiz a *nomeação do cabeça de casal.* »

A alludida *nota* 59 a este paragrapho está concebida nos seguintes termos :

« Por morte de um dos conjuges fica o outro na posse dos bens e cabeça de casal *por determinação* da Ord. L. 4º Tits. 95 e 96 §§ 6 e 90.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 2 de Julho de 1888

Lettras hypothecarias a 95$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$, particular.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/8 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se :
10 letras hypothecarias.
40 ditas idem idem.
200 ditas idem idem.

Offereceram se	Vender	Comprar
200 letras hypothecarias	95$500	95$000

O presidente, Augusto Pinto de Lemos.
O secretario, Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 2 DE JULHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram a saccar a 25 d., apparecendo poucos tomadores.

Em papel particular houve transacções a 25 1/8

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, 25 1/16

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	25	24 3/4
Paris	380	383
Italia	..	383
Hamburgo	472	475
Portugal	212	214
New-York		2$020

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	25	24 3/4
Paris	380	383
Italia	..	383
Hamburgo	472	475
Lisboa e Porto	212	214
Principaes cidades de Portugal	..	219
New-York		2$020

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	25	24 3/4
Paris	380	383
Italia	..	383
Hamburgo	472	475
Lisboa e Porto	212	214
Principaes cidades de Portugal	..	219
Ilha dos Açores	..	222
Ilha da Madeira	..	219
New-York		2$020

Cotação de assucar

EM 2 DE JULHO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
« 3.ª boa	2$000 a 2$200
« 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação do algodão

EM 2 DE JULHO DE 1888

Não constou vendas.

As offertas para o de 1º sorte do sertão continuaram a ser de 6$300 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 27	6.564
Animaes	1 á 30	309
Via-ferrea de Caruarú	1 á 30	1.554
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 28	26.545
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 28	80
Somma		35.032

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 27	1.297
Vapores	1 á 27	3.197
Animaes	1 á 30	7.534
Via-ferrea de Caruarú	1 á 30	255
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 28	1.864
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 28	1.862
Somma		16.009

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE JULHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 1 de Julho

Navios á carga

Barca norueguense *Brodrene*, para Rio de Janeiro.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, Para o Porto.
Patacho norueguense *Sverdrup*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Suppicich*, para Liverpool.
Vapor inglez *Portuense*, para New-York.
Vapor austriaco *Jokay*, para Santos.

Navios á descarga

Barca ingleza *Enchanters*, carvão.
Barca franceza *Fenelon*, carvão.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar sueco *Bifrost*, farinha de mandioca.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.
Patacho inglez *John T Ives*, feno e farello.
Patacho allemão *Auna*, xarque.
Patacho nacional *Francolin*, farinha de mandioca.
Palhabote nacional *Pinto I*, farinha de mandioca.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Vapor inglez *Chassworth*, carvão.
Vapor inglez *Montevidean*, xarque.

Importação

Patacho nacional *Positivo*, entrado de Pelotas, em 30 de Junho e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Xarque 180:000 kilos á ordem.

Patacho nacional *Joven Correia*, entrado do Rio Grande do Sul, em 2 de Julho e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Bagres seccos 1,500.
Farinha de mandioca 789 saccos.
Graxa 100 pipas.
Pipas vazias 50.
Soda 100 tubos.
Sebo 500 barricas.
Sabão 25 caixas.
Toinhas 25 barris.
Vinho 10 barris á ordem.

Vapor inglez *Montevidéo*, entrado de Buenos-Ayres, em igual data e consignado a J. H. Boxwell, manifestou :

Farello 1:000 saccos.
Xarque 5:970 fardos á ordem.

Patacho inglez *John T. Ives*, entrado de Montevidéo, em igual data e consignado a J. H. Boxwell, manifestou :

Farello 6:036 saccos a Amorim Irmão & C.

Exportação

RECIFE, 30 DE JUNHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Thales*, carregaram :
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 709 saccos com 49,630 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Montevidéo*, carregaram :
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 516 saccos com 38,700 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez *B. de Freitas*, carregaram :
Para o Porto, B. Oliveira & C. 50 couros espichados com 350 kilos.

Para o interior

— No patacho nacional *Pelotense*, carregaram :
Para Rio Grande do Sul, P. Ferreira & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente
Para Pelotas, P. Ferreira & C. 7 pipas e 15 barris com 4,800 litros de aguardente.

— No brigue dinamarquez *Anne Marie*, carregou :
Para Rio Grande do Sul, M. Cunha 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado

— No vapor austriaco *Jokay*, carregaram :
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco, 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado, 25 pipas e 75 barris com 19,200 litros de aguardente ; E. Barbosa 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco ; M. Borges & C. 500 saccas com 30,000 kilos de algodão, 15 pipas com 7,200 litros de alcool, 30 pipas e 100 barris com 24,000 ditos de aguardente e 36 saccos com 2,160 kilos de assucar branco ; F. A. de Azevedo 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro, M. Borges & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram :
Para Aracaty, Fernandes & Irmão 500 saccos com farinha de mandioca e 50 caixas com 480 litros de genebra.
Para Mossoró, Maia & Resende 200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram :
Para Macáo, P. Alves & C. 13 barricas com 1,053 kilos de assucar branco e 8 ditas com 748 ditos de dito mascavado.
Para Natal, P. Alves & C. 15 saccos com 1,135 kilos de assucar branco e 35 barricas com 2,100 kilos de assucar refinado ; Fernandes & Irmão 6 garrafões com 90 litros de genebra.

— Na barcaça *Farofa*, carregou :
Para Parahyba, F. Miranda Durão 72 caixas com 504 litros de genebra.

— Na barcaça *Cecilia*, carregou :
Para Alagoas, A. Fiusa 10,000 litros de sal.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Camillo», do sul, para :

José Candido de Moraes	7.300$000
Martins Fiuza & C.	1.000$000
Bartholomeu & C.	500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral :	
Do dia 2	52:687$752
Renda provincial :	
Do dia 2	10:381$930
Somma total	63:069$682

Segunda secção da Alfandega, 2 de Julho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 6:394$018

Recebedoria provincial

Do dia 2 10:033$324

Recife Drainage

Do dia 2 248$425

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JULHO

Sul	*Valparaiso*	hoje
Europa	*Niger*	amanhã
Norte	*Pernambuco*	5
Sul	*Finance*	7
Europa	*Ville de Montevidéo*	5
Europa	*La Plata*	8
Sul	*Maranhão*	6
Sul	*Tamar*	6
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Alliança*	12
Norte	*Manáos*	13
Sul	*Alagoas*	16
Europa	*Ville de Maranhão*	17
Sul	*Portugal*	18
Europa	*Tagus*	21
Sul	*Trent*	22
Norte	*Espirito Santo*	23
Sul	*Pernambuco*	26

Vapores á sahir

MEZ DE JULHO

Hamburgo	*Valparaiso*	4 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Niger*	4 ás 12 h.
Sul	*Pernambuco*	5 ás 5 h.
Estados-Uni.	*Finance*	6 ás 8 h.
Buenos-Ayres	*La Plata*	6 á 1 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	7 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	8 ás 5 h.
Southampton.	*Tamar*	8 ás 11 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	11 ás 3 h.
Santos e esc.	*Alliança*	13 ás 9 h.
Sul	*Manaos*	14 ás 5 h.
Norte	*Alagoas*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maranhão*	18 ás 3 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	21 ás 12 h.
Southampton.	*Trent*	22 ás 12 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.

Navios á entrar

Bertha	Cardiff.
Cypher	Swansea.
Fiid	Cardiff.
Fairy	Swansea.
Mimosa	Rio Grande do Sul.
Okonoa	Hamburgo.
Respit	Cardiff.
Temerario	Porto.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1 de Julho

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *Potosi*, de 2 539 toneladas, commandante J. B. Park, equipagem 95, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Montevidéo—26 dias, patacho inglez *John T. Ives*, de 358 toneladas, capitão Alexander Marn, equipagem 9, carga feno e farello, a Boxwell & C.

Macáu—16 dias, escuna nacional *Carolina*, de 132 toneladas, capitão Albino Vaz, equipagem 7, carga sal, á ordem.

Sahido no mesmo dia

Valparaiso e escala—Vapor inglez *Potosi*, commandante J. B. Park, carga varios generos.

Navios entrados no dia 2

Buenos-Ayres por Montevidéo—14 dias, vapor inglez *Montevidean*, de 208 toneladas, commandante W. S. Mair, equipagem 37, carga carne e farello, a Boxwell & C.

Pelotas e escala—18 dias, vapor nacional *Camille*, de 665 toneladas, commandante Pank Conditt, equipagem 31, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Baltimore—32 dias, lúgar americano *Frances*, de 614 toneladas, capitão E. Bonner, equipagem 11, carga varios generos, a Machado Lopes & C.

Rio Grande do Sul—22 dias, patacho nacional *Jovem Correia*, de 199 toneladas, capitão Manoel Gomes Piedade, equipagem 9, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Lúgar nacional *Juvenal*, capitão José Dias Netto, carga varios generos.

ILEGÍVEL

MUTILADO

« Se aquelle que morre é viuvo deve ser nomeado para cabeça de casal o co-herdeiro mais velho, se com elle vivia ao tempo do fallecimento, aliás um dos outros em quem se verificar esta circumstancia. Se nenhum delles vivia com o inventariado deve o juiz nomear aquelle que tiver mais conhecimento dos bens e probidade. As questões suscitadas sobre a nomeação de cabeça de casal devem ser decididas summariamente pelo juiz do inventario que concederá os recursos legitimos e sem suspensão. »

Ora é evidente que a ultima parte desta *nota* só tem applicação ao caso em que compete ao juiz nomear inventariante e tem elle para este fim um tal ou qual arbitrio. No caso, porém, de que nos occupamos o juiz não nomea o inventariante; este cargo é exercido pela viuva cabeça de casal por *determinação da lei*.

Haverá ainda engano da minha parte?

Recife, 2 de Julho de 1888.

Dr. Henrique Milet.

Palmares

Francisco Honorato do Valle ao publico

Tendo soffrido uma extorsão no pagamento dos impostos provinciaes, devido ao escrivão da collectoria provincial de Palmares, Joaquim Candido da Veiga Figueiredo, e tendo sciencia de que este funccionario, pela má vontade que vota a mim e a outros contribuintes do municipio, havia raspado e emendado a escripturação do livro de lançamento dos impostos, requeri um exame nos ditos livros, e, das respostas dadas pelos peritos aos quesitos apresentados, verificou-se que os livros se acham com raspaduras, emendas e entrelinhas, o que não só vicia a escripturação, tirando-lhe a fé juridica mas ainda ficou provada a coragem do escrivão de arbitrariamente, e para prejudicar aos contribuintes de quem não gosta, alterar a collecta feita.

E tanto é assim que não sommaram as parcellas no fim de cada pagina, nem do termo de encerramento consta em quanto importou a collecta procedida.

A vista desse procedimento criminoso do escrivão Veiga Figueiredo, offereço uma representação exuberantemente documentado ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, e confio na integridade e justiça do mesmo Exm. Sr. presidente, que a tomará na devida consideração, e dará as providencias que o caso exige. Ao respeitavel publico levo o conhecimento desse facto para justificar a minha conducta com relação ao procedimento do escrivão Veiga Figueiredo, cujas proezas já são por demais conhecidas.

Até o Sr. Dr. inspector do thesouro provincial já está sciente das fraudulencias do escrivão Veiga Figueiredo, communicadas pelo Sr. Dr. promotor procurador dos feitos da fazenda provincial.

Voltarei explicando, mas tendo necessidade.

Palmares 2 de Julho de 1888.

Francisco Honorato do Valle.

Quem pergunta quer resposta

Pergunta-se ao Illm. e Revm. Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, provincial do convento de N. S. do Carmo do Recife, se as novenas e festa da Excelsa Senhora do Carmo são feitas sem fogo do ar como aconteceu o anno passado, dizendo V. Revma. que a verba do fogo era applicado a emancipação dos escravos, e este anno que dirá V. Revma. que gastou muitos contos de réis, com molestias e enterro de Fr. José, e como do sempre chorado e de eterna memoria Fr. Jorge de Sant'Anna Locio.

. . . .

Porem eu velho confrade de que a este me assigno confio na pequena alma do eRvm Frei mocó passa a pena que ha de haver muito fogo nas novenas e festa de N. S. do Carmo.

O velho ceafrade.

O abaixo assignado faz sciente a todos que o honram com sua amisade, e especialmente aos seus parentes na provincia de Pernambuco, que no dia 31 de Maio proximo passado, falleceu victima de antigos padecimentos a sua sempre chorada esposa Ignez da Veiga Pessoa.

Macahiba, 8 de Junho de 1888.

João Baptista de Albuquerque Vasconcellos.

Prado Pernambucano

Installou-se no dia 1 de Julho corrente, a sociedade anonyma, Prado Pernambucano, e depois de satisfeitas as formalidades legaes foram eleitos:

Para assembléa geral

Presidente—Barão de Caiará.

Secretario—Dr. Carlos Aberto de Menezes.

Directores

Claudio Dubeaux.

Dr. Francisco de Souza Reis.

Orestes da Costa Rego Monteiro.

Commissão fiscal

Luiz Duprat.

Capitão João Justiniano da Rocha.

Eugenio Chaline.

Empreza Telephonica Pourgard

Em consequencia da cahida de seis postes, estão interrompidos os ns. 411, 415, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 522, 523, 524, 525, 526, 532, e ns. 11, 12, 13, 14, 18, 24, 26, 28, 29, 32 e 35, do Caldeireiro.

A empreza tem envidado todos os esforços para que a interrupção seja brevemente removida e pede aos Srs. assignantes desculpa por este facto de força maior.

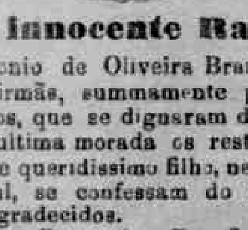
Recife, 2 de Julho de 1888.

João Barros,
Gerente interino.

Dr. Robert P. Rawlinson

CIRURGIÃO DENTISTA

Tem aberto o seu consultorio provisoriamente, no 1º andar da casa n. 20 da rua Primeiro de Março, onde será encontrado das 10 ás 4 horas da tarde.



O innocente Raul

Manoel Antonio de Oliveira Brandão, sua mulher, mãi e irmãs, summamente penhorados a todos os amigos, que se dignaram de acompanhar hontem até a ultima morada os restos mortaes de seu innocente e queridissimo filho, neto e sobrinho, de nome Raul, se confessam do intimo d'alma eternamente agradecidos.

Ao Congresso Dramatico Beneficente, particularmente protestam a sua amisade e profunda gratidão.

Aproveitam a opportunidade para agradecer igualmente ao Illm. Sr. Dr. Simões Barbosa os innumeros serviços de sua profissão que, com a maior bôa vontade, lhes tem prestado desinteressadamente e a diversas occasiões, e principalmente agora ao pequeno Raul, na molestia que, zombando dos esforços da sciencia medica, o levou ao tumulo.

Recife, 2 de Julho de 1888.

Manoel Pereira Camello Pessoa

Hontem, no arrabalde Beberibe falleceu o Sr. Manoel Pereira Camello Pessoa.

Por falta de tempo deixou de haver convites especiaes, por isso a sua familia convida a seus amigos e parentes para comparecer a seu enterro. De Beberibe partirá um trem ás 9 horas, especial, com o seu cadaver, e na rua haverá carros de acompanhamento.

Festa de Nossa Senhora do Carmo no convento do Recife

Approximando-se a festa tradicional de Nossa Senhora do Carmo, começando sua novena no dia 6 do mez de Julho pelas 5 horas da tarde, tendo missa e levantamento da bandeira as 4 horas da manhã, peço as familias devotas de Nossa Senhora do Carmo, que tanto se empenham pelo esplendor da festividade que mandem anjos para conduzirem a bandeira ao lugar de ser basteada.

Tenho esperança que a solemnidade deste anno terá a mesma, ou maior concurrencia dos annos anteriores, convicto de que os devotos não deixarão de concorrer com o seu obulo do costume, maxime os que já são irmãos da Ordem para maior esplendor, devido aos louvores da Excelsa Padroeira deste convento, sempre benevola, sempre protectora para os que a imploram com fervor.

Outrosim apresso-me a convidar todos os catholicos residentes nesta capital, e nas cidades visinhas para assistirem a novena e a missa solemne, esperando tambem que os nossos confrades e terceiros, compareçam nesses dias como sempre tem feito nos annos anteriores e que os devotos que moram no Pateo do Carmo e encarreguem de ornar e illuminar o meio do frontespicio, onde se acha a Sacrosanta Imagem da Santissima Virgem.

Convento do Carmo do Recife, 28 de Junho de 1888.

Frei *Alberto*,
Vigario provincial.

Desencaminharam-se dez acções da Companhia do Beberibe de ns. 7.122 á 7.130 e 8,250.

Roga-se a quem as tiver achado o favor de as entregar á rua 1º de Março n. 13, aonde será gratificado, querendo.

São incomparaveis

Creme Simon, pós de arrôz Simon, Sabão de Creme Simon! Para o uso do toucador branqueam e suavisam divinamente a cutis, e fazem desapparecer as erupções e manchas produzidas pelo sol, pelo frio e o ar do mar —Desconfie-se das falsificações. —Deposito geral: J. Simon, 36, rue de Provence, Paris. Vende-se nas perfumarias, pharmacias e mercearias.

Lê-se na *Revue Médicale*:

« Apezar dos processos de purificação mais aperfeiçoados, o oleo de figado de bacalháo ficou um medicamento prohibido a muitos doentes, cujo estomago não póde mais supportar as substancias graxas. Era portanto necessario procurar um meio de mudar radicalmente a sua fórma conservando todos os seus principios activos tão preciosos: este resultado foi obtido pela composição do Vinho de Extracto de Figado de Bacalháo, de Chevrier, preparado segundo uma formula approvada pela Academia de Medecina.

Recommendamos aos nossos leitores este excellente producto que contem á vez, todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalháo e possue as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.

N. 6

No banho é onde realisa um de seus maiores triumphos a Agua Florida de Murray & Lanman, produzindo, por assim dizel-o, o prazer dos prazeres e o mais satisfactorio dos fins hygienicos.

De meia á uma garrafa de Agua Florida na agua do banho é sufficiente a reanimar o corpo mais fatigado e a fortalecer a natureza mais prostrada, especialmente si a prostração provém de excessivo calor, de trabalho exagerado, ja seja physico ou moral, ou de não acostumada agitação.

A sensação de frescura, fortaleza e a tranquilidade que experimenta o systema nervoso depois de um banho assim preparado é indizivel—parece que uma nova vida toma possessão do corpo, e que os espiritos vitaes se expandem em busca de maiores gosos.

3

Dr. Miguel Barcellos

Este respeitavel e humanitario medico, do hospital de Misericordia de Pelotas, condecorado pelos governos d'Allemanha, Italia e Portugal, firmou o seguinte attestado:

« Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a expectoração, e considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. O referido é verdade e o affirmo sob a fé do grão.

Dr. M. R. Barcellos

Mudança de escriptorio

Os advogados João Barbalho, José Diniz e Pedro Ratis, mudaram o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 55.

Grande novidade---Grande novidade

Microscopios de crystal para algibeira

Objectos muito interessantes e indispensaveis para escolas e casas particulares, bem como para estudos de botanica, zoologia, etc.

São incontestavelmente estes microscopios de crystal.

Augmentam mais de mil vezes cada objecto o que facilmente pode-se verificar.

Com um microscopio destes obtendo-se a grandeza augmentada do objecto examinado vê-se quanto é surprehendente, maravilhoso e util.

Basta collocar-se dentro de cada um delles qualquer quantidade de pó de queijo para ver-se o seu grande resultado, e quantos insectos contém elles; ou qualquer outro objecto para tambem ver se o seu grande e estupendo effeito.

Custa cada um a insignificante *quantia de mil reis*, fazendo-se um *grande abatimento por atacado*.

Tambem vende se nos domingos e dias santificados.

A' venda em casa de H. Philipson

Rua do Imperador n. 61, 1.º andar

DECLARAÇÕES

Matriz de S. José

MESA GERAL

Por ordem do irmão juiz, convido pela quarta vez aos irmãos da Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento da matriz de S. José, a reunir se no consistorio da mesma matriz, na quinta-feira 5 do corrente pelas 5 horas da tarde, afim de eleger os novos funccionarios para o anno compromissal de 1888 a 1889.

Consistorio da matriz de S. José, 2 de Julho de 1888.

O escrivão,
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Praso de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Tit. 5º Cap. 5º da Consolidação das Leis das Alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no praso de trinta dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Um pacote da marca Domingos Alves de Abreu, pesando 2940 grammas de livros impressos com capa de papelão, vindo do Havre, no vapor francez « Ville de Bahia », entrado em 9 de Setembro de 1887, consignado a Domingos Alves Matheus.

Duas caixas da marca V. P. A. N., ns. 1 e 2, contendo 74 kilos de syphões e vasos de barro ordinario para latrinas, vindas de Hamburgo no vapor allemão « Rio », entrado em 19 de Setembro de 1887, consignadas a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento

Armazem n. 2

Um cesto da marca diamante F & I de um lado e 305/309 do outro, B no centro, contendo amostras de louça, ns. 1 e 2, vindo de Hamburgo no vapor inglez « Sculptor », entrado em 1 de Agosto de 1887, consignado a Fernandes & Irmãos.

Uma barrica da marca diamante tendo A no centro e S ao lado direito, n. 222, contendo 260 kilos de liquido legal de chapas de ferro fundido para fogões, todas quebradas, vindas de Liverpool no vapor inglez « Sculptor », entrado em 6 de Agosto de 1887, consignada a Albino Silva & C.

Um fardo da marca J. A. F., n. 275, com 125 kilos de morim branco, vindo de Liverpool no vapor inglez « Sculptor », entrado em 6 de Agosto de 1887, consignado a Jesuino Alves Fernandes.

Idem, idem, idem, n. 276, com 123 kilos, idem, idem.

Idem, idem, idem, n. 271, com 160 kilos, idem, idem.

Idem, idem, idem, n. 272 com 162 kilos. idem, idem.

Idem, idem, idem, n. 274, com 157 kilos, idem idem

Idem. idem, idem, n. 273, com 135 kilos, idem, idem.

Idem, idem, marca diamante com S ao lado e A no centro, sem numero, 574 kilos de fragmentos a granel de chapas de ferro para fogões, idem, idem, idem, consignado a Albino Silva & C.

Idem, idem, um cesto da marca, diamante B no centro e F I ao lado, n. 310/319, contendo amostras de louça n. 1 e 2, vinda de Liverpool no vapor inglez « Orator », entrado em 27 de Agosto de 1887, consignado a Fernandes & Irmão.

Idem, idem, uma caixa da marca M A & C, n. 109, contendo 70 kilos de serras finas, vindas de Liverpool no vapor inglez « Author », entrado em 21 de Setembro de 1887, consignado a Miranda Alves & C.

Armazem n. 3

Uma caixa da marca J A F Hermes, n. 5924, contendo 30 frascos com acido tartarico em pó, 840 grammas cada um: 10 latas com canella em pó, 120 grammas cada uma: 2 latas com flores de açafrão de Hespanha, 1 kilo cada uma: 28 kilos de flores de tinta em pacotes: 7 kilos de capsulas copahiba: 7 kilos de manteiga de cacáo: 5 kilos de noz moscada: 10 kilos de raiz de genciana: 12 kilos de acido oxalico: 10 latas canella em pó, 690 grammas cada uma, vinda de Hamburgo no vapor « Noruega Expedit », entrado em 1 de Setembro de 1887, consignado a Hermes de Souza Pereira & Successores.

Idem, idem dous fardos da marca J A F em cima e por baixo S R, ns. 277 e 278, contendo 560 kilos de panno de algodão crú, vindos de Liverpool no vapor inglez « Herschel », entrado em 6 de Setembro de 1887, consignado a Jesuino Alves Fernandes.

Uma barrica da marca H S P & C, n. 30, contendo 93 kilos brutos em latinhas de tinta a oleo para pintura de casas, vindas, de New York no vapor americano « Finance ». entrado em 13 de Setembro de 1887, consignado a Hermes de Souza Pereira & Successores.

Duas caixas da marca L & C., ns. 8 e 8, contendo 172 kilos brutos em latinhas de tinta a oleo para pintura de casas, vindas de New-York no vapor americano « Finance », entrado em 12 de Setembro de 1887, consignado a Livramento & C

Idem, idem, duas caixas, ns. 9 e 9, contendo 110 kilos, idem, idem.

Armazem n. 6

Um pacote da marca Julio Irmão, sem numero e sem valor, vindo de Southamptton, no vapor inglez « Tamar » entrado em 10 de Setembro de 1887, consignado a Julio & Irmão.

Idem, idem, um dito, idem, idem.

Uma caixa da marca M M C, em cima e M A C em baixo, n. 34, contendo 285 kilos brutos, caixinhas de papel pautado para escrever, vinda de Southampton no vapor inglez « Tamar », entrado em 10 de Setembro de 1887, consignada a Manoel Cardoso Ayres.

Armazem n. 7

Uma caixa da marca P L, n. 3, contendo 30 kilos de cartazes de mais de duas cores, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Santos», entrado em 7 de Outubro de 1887, consignado a Ch Pluym & C.

Quinze barricas, da marca E T, sem numero, contendo fumo picado em muito máo estado, bruto 942 kilos, liquido legal 848 kilos, com abatimento de 30 por cento na taxa, vindos dos portos do sul no vapor brazileiro «Maranhão», entrado em 25 de Outubro de 1887, consignado á ordem.

Uma barrica, sem marca, e sem numero, contendo 70 kilos brutos gesso em pó, vindo de Antuerpia, no navio belga «Brabo», entrado em 15 de Abril de 1887, consignado á ordem.

Uma barrica, da marca diamante BB de um lado e C do outro e 1125 no centro, n. 1, contendo 59 kilos brutos, gesso em pó muito avariado, 50 por cento de abatimento na taxa, vinda de Liverpool no vapor inglez «Warror», entrado em 30 de Abril de 1887, consignado a ordem.

Desesete saccos simples, marca G, sem numero, contendo 98 kilos brutos de folhas de louro.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Junho de 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que está em concurso, com o praso de quatro mezes a contar da data deste, a cadeira de Philosophia do curso de preparatorios annexo a esta Faculdade, que se acha vaga, por ter sido exonerado a seu pedido o respectivo professor bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira, pelo que os que se quizerem inscrever para o mesmo deverão se apresentar desde já com documentos que provem.

1º Sua qualidade de cidadão brazileiro.

2º Maioridade legal.

3.º Moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos logares onde houverem residido nos ultimos cinco annos.

4º Capacidade profissional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos:

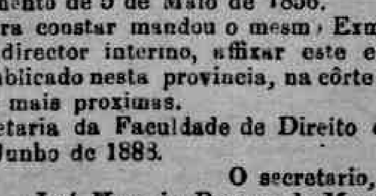
Titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas Faculdades do Imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em lettras.

As pessôas notaveis por seu talento ou reconhecidamente habilitadas poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo, e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa passarão por um exame antes de serem admittidos á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de Maio de 1856.

E para constar mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Junho de 1888.

O secretario,
José Honorio Beserra de Menezes.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

(Dividendo)

Por ordem da directoria communico aos Srs. accionistas que de 3 a 10 do corrente mes, nos dias uteis, será encontrado o Sr. thesoureiro, no escriptorio da companhia, das 10 horas ao meio dia, para fazer o pagamento do 27º dividendo, á razão de 8 %. E que depois desse ultimo dia serão os pagamentos effectuados nas terças-feiras e sabbados ás mesmas horas. Por essa mesma occasião pagar se hão os juros das acções preferenciaes e das *debentures* que para tal fim deverão ser apresentadas.

Escriptorio do gerente, 2 de Julho de 1888.

A. Pereira Simões.

CIRCO CHILENO

No largo do Arsenal de Guerra

HOJE HOJE

GRANDE COMPANHIA

equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, zoologica, equilibrista, funambulesca, facetica e mimica

EMPREZA E DIRECÇÃO

DE

D. HONORIO PALACIOS

Esplendida funcção!! em beneficio da joven ADELITA

A ESTRELLA DO SUL!!!

Offerecido a seus admiradores e ao publico em geral

Trabalhos novos **Programma deslumbrante!!**

Ultima semana! Ultima!

TOMAM PARTE AS CELEBRES:

Estrella do Norte! Estrella do Sul

Estrella do Brazil! Estrella do Mar

A familia Palacios e o Sr. Daniel Castro exhibirão brilhantes exercicios.

PREÇOS:

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Principiará a funcção ás 8 1/2 horas.

O SECREARIO, **GONCALVES**.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste banco em data de hontem 22, para o resgate de 236 letras hypothecarias das que existem em circulação (1.ª 2.ª e 3.ª series), designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo banco a contar do primeiro dia util do mez de Julho proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 30 do corrente.

Estas lettras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$000 cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 1 de Julho proximo futuro, os juros das lettras emittidas nos annos de 1886 e 1887.

Recife, 23 de Junho de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

PRIMEIRA SERIE

NUMEROS

82	1.016	3.156	5.234	6.962
89	1.041	3.173	5.270	7.019
98	1.077	3.434	5.324	7.130
132	1.196	3.465	5.327	7.151
166	1.236	3.611	5.390	7.178
179	1.306	3.638	5.420	7.258
181	1.359	3.706	5.500	7.318
199	1.458	3.721	5.528	7.347
370	1.655	3.791	5.557	7.363
371	1.658	3.841	5.619	7.407
403	1.754	3.859	5.715	7.430
432	1.755	3.881	5.816	7.452
447	1.879	3.904	5.922	7.672
453	2.005	3.926	5.923	7.817
701	2.233	3.974	5.924	7.831
721	2.238	3.982	6.063	7.894
737	2.302	4.100	6.132	8.008
757	2.314	4.166	6.134	8.016
800	2.326	4.192	6.191	8.111
804	2.451	4.551	6.231	8.113
815	2.662	4.598	6.253	8.151
848	2.713	4.638	6.312	8.159
871	2.759	4.713	6.552	8.471
880	2.845	4.778	6.554	8.228
927	2.865	4.999	6.761	8.251
968	2.901	5.005	6.762	8.326
983	2.986	5.025	6.763	8.437
	3.002	5.164	6.915	
	3.120	5.218	6.924	

SEGUNDA SERIE

NUMEROS

8.515	9.443	11.014	12.681	14.733
8.618	9.461	11.045	12.803	14.819
8.680	9.653	11.087	12.883	14.839
8.949	9.667	11.168	12.917	14.910
9.016	9.768	11.333	13.111	15.253
9.058	9.823	11.354	13.121	15.289
9.100	9.826	11.364	13.195	15.415
9.149	9.839	11.533	13.541	15.491
9.170	9.844	11.567	13.726	15.918
9.252	9.962	11.579	14.003	15.953
9.311	10.054	11.691	14.008	16.119
9.330	10.411	11.913	14.147	16.142
9.335	10.637	11.946	14.166	16.407
9.337	10.855	11.990	14.181	16.584
9.371	10.897	12.112	14.187	16.682
	10.907	12.192	14.285	
	10.963	11.488	14.600	

TERCEIRA SERIE

NUMEROS

17.182	17.204	17.821	18.671	20.344
	17.734	18.554	18.671	19.600

As letras premiadas foram as seguintes:

PRIMEIRA SERIE

NUMEROS

6.134 com	100$000
6.312 com	50$000
5.025 com	30$000
5.528 com	10$000
5.924 com	10$000
7.817 com	10$000

SEGUNDA SERIE

NUMEROS

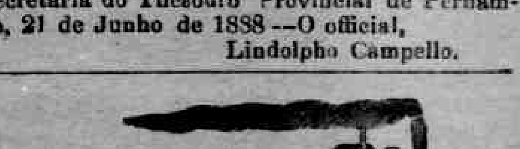
14.447 com	10$000
14.285 com	10$000
14.819 com	10$000

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, a bem da regularidade do serviço, que as averbações de apolices só se farão até o fim do corrente mez, sendo que por occasião do pagamento dos juros, o que terá logar no dia 16 de Julho proximo vindouro, os possuidores de apolices que não estiverem averbadas só poderão receber os juros a que tiverem direito depois que forem pagos os daquellas apolices que não necessitarem desse processo.

Outrosim, as apolices que não forem averbadas durante aquelle prazo, o poderão ser de Agosto por diante.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Junho de 1888 —O official,

Lindolpho Campello.



PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO E ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CARUARU'

Fornecimento de materiaes de construcção, graxa, azeite, ferragens, tintas, chumbo, ferro, folha de Flandres, kerozene, lanternas para signaes, moveis, polvora, carvão e artigos diversos.

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que no dia 5 de Julho proximo futuro, recebem-se propostas, na secretaria destas estradas á rua de Antonio Carneiro n. 137, para o fornecimento de materiaes de construcção, artigos diversos, etc., durante o segundo semestre do corrente anno, conforme as relações que os proponentes devem examinar, todos os dias uteis, nesta secretaria, onde encontrarão tambem as bases para os respectivos contractos.

Os proponentes deverão apresentar-se na repartição ás 12 horas do dia marcado, trazendo as suas propostas fechadas e devidamente selladas, datadas e assignadas, nas quaes especificarão cada um dos artigos com o respectivo preço, sem rasuras ou emendas, e acompanhadas das competentes amostras.

Todas as propostas apresentadas até aquella hora serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas depois de aberta a concurrencia.

Cada proponente fará previamente a caução de 100$ na thesouraria destas estradas, para poder ser admittido a concurrencia, ficando entendido que aquelles que forem preteridos para o fornecimento de quaesquer artigos, que se recusarem a assignar os respectivos contractos dentro do prazo de 3 dias, a contar da data do aviso que por esta secretaria lhes fôr dirigido, perderão o direito as quantias entregues em caução.

Só serão aceitas as propostas de negociantes matriculados, que se habilitem com os respectivos documentos até o referido dia e hora.

Recife, 25 de Junho de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Francisco Antonio de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Julho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

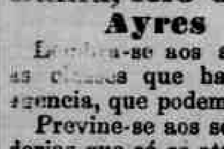
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIES DE MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule



E' esperado da Europa no dia 4 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que poventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Julho depois da demora necessaria seguirá para o

Para, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News até o dia 12 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Montevidéo

Commandante Viel

Espera-se da Europa no dia 7 de Julho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 6 de Julho, seguindo depois da demorado costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Antuerpia e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS —N. 3.

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feira, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem...	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira.....	1 de Maio	Directmente para Europa o Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seu esforços dando-lhes as mais seguras accommodações.

Barca ingleza "Star"

O capitão, J. S. Hamby, da barca ingleza "Star," entrada n'este porto por arribada forçada, em sua viagem de London para Alagoa-Bay, precisando descarregar parte de seu carregamento, cerca de 250 toneladas, recebe propostas para este fim em cartas fechadas no Consulado Britannico, até meio dia do dia 3 de Julho. Os proponentes devem declarar nas suas propostas o preço por tonelada tirada de bordo a sua custa, armazenando em terra e reembarcando para bordo do mesmo navio.

ILEGIVEL

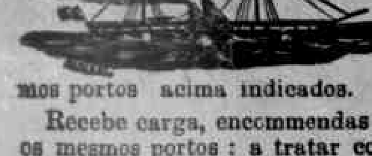
MUTILADO

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas Porto-Alegre.

O paquete Camillo



Espera-se no dia 4 de JULHO dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos : a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.

1° andar

LEILÕES

— Hoje, deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão de crotons, palmeiras, moveis e 1 armação existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

de crotons, palmeiras, 2 guarás, 1 garça mansa, 1 mobilia, 1 piano, 1 mesa elastica, 1 fiteiro, candieiros, lanças, vidros, presuntos, figos e 1 armação.

HOJE

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 25 caixas com chá preto e verde, avariado

Terça-feira, 3 do corrente

A's 10 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 36

O agente Modesto Baptista, fará leilão do que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Britto
Leilão

De fazendas, mindezas, perfumarias e quinquilaria, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-comida, mezas, fiteiros, 1 guarda vestido, 1 balcão, 2 apparadores, 1 bilhar, camas de ferro, 1 toilet, quadros, jarros, copos colheres, bebidas, joias e outros artigos.

Terça-feira 3 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

Rua do Rangel n. 48

Leilão
DE
MOVEIS

Terça-feira, 3 de Julho

Rua do Socego n. 28

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Silveira autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão 1 mobilia de jacarandá, camas de lona, 1/2 marquezas, jarros, louça para almoço e jantar, facas, garfos, colheres, 1 mesa elastica, apparadores cantoneiras, trem de cosinha, 2 commodas e 1 guarda-louça.

Agente Britto
Leilão
De bons predios

Uma casa terrea moderna, com uma porta, 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 1 quarto fóra, quintal grande com cacimba, em solo proprio, rende 35$000 ; á rua do Principe n. 20.

Uma casa terrea com os ns. 55 e 57 á rua Barão de Triumpho, tendo a de n. 55, 2 salas, 2 quartos, cosinha e 1 alpendre fóra, e a de n. 57 tem 3 quartos para commodos da de n. 55, rende 34$500, solo foreiro, estas casas estão em boas condições e se vendem livres e desembaraçadas.

Quarta-feira, 4 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

Rua do Rangel n. 48

Agente Pestana
Leilão

Do armazem sito no becco do Gonçalves n. 2, freguezia do Recife, pertencente a Rosa Gonçalves de Jesus.

Quarta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, do armazem edificado no becco do Gonçalves n. 2, para pagamento de impostos á fazenda.

Importante leilão

De engenhos, sitios de coqueiros e vaccas

O leilão será effectuado em frente a Camara da cidade de Olinda

A's 12 1/2 horas

Quarta-feira, 4 de Julho do corrente anno

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão o seguinte :

O engenho Tabú a vapor moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distilação alambique de cobre e suas terras.

O engenho Souza, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acahú, na praia do Guagirú, com 200 pés de coqueiros ao poente de Maceió.

O sitio denominado Acahú, ao nascente do referido Maceio, com 1,000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Os dous sitios acima, um com 200 pés de coqueiros e o outro com 1,000 pés denominado, Acahú, vão com a base de 2:000$000 pelos dous

AGENTE BURLAMAQUI
Leilão

Quinta-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 22

De casas terreas

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, venderá em leilão as casas terreas mei'aguas, pertencentes ao acervo do inventario da finada D. Mariana de Farias Botelho, a requerimento do commendador Manoel José da Silva Guimarães, inventariante dos mesmos bens, sendo a casa terrea n. 55 á rua do Rosario da Boa-Vista, junto á padaria, e mais 4 mei'aguas. O mesmo agente dará esclarecimentos. Em seguida venderá mais uma casa terrea n. 7 á rua do Principe, em solo proprio e rende 25$000 por mez.

Leilão

Em continuação

De moveis, louças, vidros, ferragens, miudezas, fazendas, sabonetes, espelhos ovaes, santuario, palmeiras, crotons, jarros, candieiros e diversas obras de ouro e brilhantes.

Quarta feira, 4 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Ao correr do martello

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

3.° leilão

Da 5ª parte do sobrado de 3 andares e sotão n. 31 sito á rua do Amorim

Quinta feira 5 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães, por alvará do Illm e Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levará a leilão a 5ª parte do predio acima mencionado, para pagamento da fazenda nacional, pertencente a Manoel José Lins Ribeiro, representado pelo Sr. consul de Portugal.

Agente Stepple
2° leilão

De casas e sitio

Quinta-feira, 5 de Julho

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

(Bom emprego de capital)

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda levará a leilão quatro importantes casas terreas com frente de azulejo, á rua Imperial sob ns. 168, 170, 172 e 174 com porta o janella de frente, cada uma com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão com sahida, em solo foreiro. Um importante sitio e casas no terceiro becco no Pombal, freguezia da Boa-Vista, com bastantes commodos, fóra quartos para criados, cocheira com sotés, cacimba e tanque e diversas arvores de fructos, cujos bens são pertencentes a José Moreira da Silva e penhorados pela fazenda nacional para pagamento da mesma.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas e sitio.

Agente Stepple
Leilão
Definitivo

De casas terreas e um sobrados de trez andares

Quinta feira, 5 do corrente

No armazem á rua do Imperador n. 16

A's 11 horas

O agente acima por mandado da inventariante do espolio do finado seu marido desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, e com o alvará de licença do Exm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os bens seguintes :

Uma casa terrea sob n. 81, á rua Velha de Santa Rita.

Uma dita dita sob n. 72, á rua Nova de Santa Rita.

Uma dita dita sob n. 66, á rua Nova de Santa Rita.

Uma dita dita sob n. 17, á rua dos Pescadores.

Uma dita dita sob n. 89, á rua Vidal de Negreiros.

Uma dita dita sob n. 40, á rua de S José.

Uma dita dita sob n. 11, no bêcco do Pôcinho.

Uma dita dita sob n. 1, á rua da Cadeia Nova.

Uma dita dita sob n. 19, á travessa de S. José.

Uma dita dita sob n. 21, na mesma travessa.

Uma dita dita sob n. 19. no bêcco do Carvão.

Uma dita dita sob n. 21, no bêcco do Carvão.

Uma dita dita sob n. 54, no Forte.

Uma dita dita sob n. 4, no bêcco do Falcão.

Uma dita dita sob n. 6, no mesmo bêcco.

Um sobrado de 3 andares n. 11, á rua do Amorim.

Os Srs. pretendentes, desde já podem examinar os ditos predios, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Agente Stepple
Leilão

Sexta-feira 6 de Julho

A' 10 1/2 hora da tarde

O leilão será effectuado na camara da cidade de Olinda

O agente acima a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos da comarca de Olinda, a requerimento do Dr. Bernardino de Sena Dias, inventariante dos bens que constitue o espolio do conego Joaquim Ferreira dos Santos levará a leilão, a grande livraria com diversas obras importantes.

Os Srs. pretendentes desde já poderão entender-se com o agente acima

No armazem á rua do Imperador n. 16

4.° e ultimo leilão

Do sobrado de 3 andares e sotão, tendo o oitão do norte livre, sito á rua do Bom Jesus n. 20, antiga rua da Cruz, em chão proprio servindo de base a offerta de 6:200$000.

Sexta-feira, 6 do corrente

As 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Em seguida

Da casa terrea sita á rua de S. Jorge n. 3, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, está alugada.

De um terreno sito á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, com 30 palmos de frente e fundos até á rua Marquez do Herval.

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos predios acima mencionados pelas offertas obtidas no ultimo leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sotão da casa n. 103 á rua da Aurora, com mobilia ou sem ella, e com agua para banho e banheiro ; a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira, para casa de familia ; quem se achar habilitada, dando fiança de seu bom comportamento, dirija-se á rua de Cabugá n. 16, loja. Paga-se bem.

— Aluga-se a grande casa da rua da Aurora n. 119, com bons commodos, agua e gaz encanados, por modico preço, acha-se limpa ; a tratar na mesma rua n. 121.

— Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de sua arte e durma em casa ; a tratar na rua do Riachuello, antigo Corredor do Bispo n. 57, portão de ferro.

— Precisa-se á rua da Aurora n. 81, 2° andar, de um criado de 12 a 18 annos, para serviço de pequena familia. Exige-se certificado de bôa conducta.

— Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

— Precisa-se de uma cosinheira que durma em casa ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, segundo andar.

— Precisa-se de um homem para tratar de um sitio ; na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ; a tratar na rua do Pires n. 53.

— Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar no largo da Penha n. 8, taverna.

— Pensão por lei não [illegible] a legalidade, conforme tem desprezado, o que tem sido abuso dos estrangeiros ignorantes da rua da Roda n. 15 e de outros na parochia de Santo Antonio.

Joaquim Penaforte.

Aos Srs. Alves de Britto & C., á rua do Livramento n. 12, pode-se entregar qualquer offerta para o Gremio Litterario Recreativo Panellense.

Panellas, 26 de Junho de 1888

Pelo conselho,

Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 15 de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra marmore ; na rua da Imperatriz n. 39, loja.

A' Camara Municipal

Pede-se á mesma, que lance suas vistas para o abuso que se dá na freguezia do Recife, entre algumas vendelhões que entendem não respeitar a lei, nos domingos e dias santificados, principalmente á rua de D. Maria Cezar, Vigario, Thomé de Souza e outras mais. Resolve-se a fazer este aviso á Camara Municipal porque nesta freguezia não ha fiscal, e se o ha mostra não cumprir seu dever.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta cidade gyrava sob a firma social de Salviano & Coelho, retirando-se o socio Salviano pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando responsavel pelo activo e passivo do mesmo estabelecimento o socio Antonio Geraldo Coelho.

Limoeiro, 30 de Junho de 1888.

Antonio Geraldo Coelho.

Salviano Bandeira de Mello.

Ao commercio

O abaixo assignado participa que nesta data retirou-se da firma social que gyrava sob a firma de Salviano & Coelho nesta cidade, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o mesmo estabelecimento a cargo e sob a responsabilidade de seu ex-socio Antonio Geraldo Coelho.

Limoeiro, 30 de Junho de 1888.

Salviano Bandeira de Mello

Ao commercio e ao publico

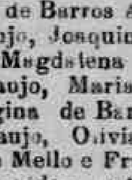
Os abaixo assignados, participam geralmente ao commercio e ao publico, que o Sr. João de Paiva Alcoforado deixou de ser nosso empregado desde o dia 25 de Junho proximo passado e não nos responsabilisamos por qualquer transacção feita pelo mesmo senhor, em qualquer condição.

Recife, 2 de Julho de 1888.

A. M. da Rosa & C.

Attenção

Precisa se de uma mulher de meia idade que entenda de todo trabalho de casa, que tenha muito bom comportamento e não tenha vicios, afim de tomar conta da casa de um homem solteiro. A tratar na rua Vidal de Negreiros, antiga do Terço, n. 96, das 3 horas ás 4 da tarde, e das 7 ás 9 da noite.



Padre Diogo de Barros Araujo

Francisco Floro de Barros Araujo, José Terencio de Barros Araujo, Joaquim Dionisio de Barros Araujo, Maria Magdalena Cabral de Araujo, Maria José de Araujo, Maria Isabel de Barros Araujo, Maria Regina de Barros Araujo, Maria José de Barros Araujo, Olivia Alves de Araujo, Targino Cabral de Mello e Francisco Gomes Tavares da Silva, convidam a todos os parentes e amigos do fallecido padre Diogo de Barros Araujo, para assistirem a missa do setimo dia, na capella do cemiterio publico, pelas 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Justino José de Souza Campos

Devendo a junta administrativa mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, trigesimo do fallecimento do irmão Justino José de Souza Campos, que occupou o cargo de mordomo, uma missa solemne de requiem por sua alma, convida a Exma. viuva, filhos, mãi, irmãos, parentes e amigos do finado para assistirem a esse piedoso acto, assim como a todos os senhores mordomos.

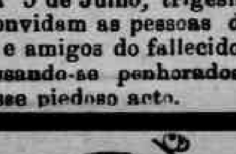
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Julho de 1888.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

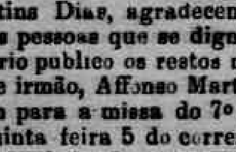
Justino José de Souza Campos

Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, sua mulher e filhos, tendo de mandar celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista por alma do seu sempre lembrado compadre e amigo dedicado, Justino José de Souza Campos, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 5 de Julho, trigesimo dia de seu passamento, convidam as pessoas de sua amizade e aos parentes e amigos do fallecido para assistirem-na, confessando-se penhorados aos que comparecerem a esse piedoso acto.



Affonso Martins Dias

José Martins Dias, Celestina Martins Dias e Claudina Martins Dias, agradecem do intimo da alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho e irmão, Affonso Martins Dias, e de novo convidam para a missa do 7° dia, na matriz de S. José, quinta feira 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, de cujo favor ficam agradecidos.



D. Genoveva Martins Dias

José Martins Dias e suas filhas, ainda estremecidos de saudades, pedem aos seus parentes e amigos o caridoso favor de assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua presadissima filha e irmã, Genoveva Martins Dias, quarta-feira 4 do corrente, na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã, 1° anniversario do seu passamento.

Anna Francisca da Silveira

O major Justino Rodrigues da Silveira e Alvaro da Silveira agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que obsequiosamente acompanharam á ultima morada a sua inditosa esposa e mãi, e convidam os mesmos a comparecerem á missa que mandam rezar na Ordem Terceira de S. Francisco, quinta-feira, 5 do corrente, 7° dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já summamente gratos.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.° andar.
Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Visconde Pelotas n. 5.
Rua do Marques de Olinda n. 48, 3° andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Baixa Verde n. 1 B
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1° andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1° andar, ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas ; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se

o magnifico sobrado n. 21 á rua da União ; a entender-se á rua da Imperatriz n. 19.

Ama

Ainda se precisa de uma ama que entenda de cosinha, lave alguma roupa e engomme, obrigando-se a dormir em casa ; na rua de Santa Thereza numero 20.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição para casa de familia ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico : na rua Barão da Victoria n. 69, 2° andar.

Ama

de menino e costureira : precisa-se na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; na rua da Penha n. 7, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de S. Francisco n. 10.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira ; na rua Vidal de Negreiros numero 134.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, se precisa de uma ama para cosinhar.

Amas

Na da rua Conquista n. 21 precisa-se uma ama para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia, que durma em casa.

Ama de leite

Na rua Coronel Suassuna n. 118, precisa-se de uma ama de leite.

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS : Hermelin, 24, rua d'Enghien

Frederico Moulin

Afina e concerta pianos

Aceita chamados para fóra

Pode ser procurado

A' rua do Imperador n. 43 na typ, do Commercio

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta : na rua do Conde da Boa-Vista n. 26.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 31-A, livre e dezembaraçada ; a tratar na mesma ou n. 7 da mesma rua.

Bom negocio

Vende-se barato uma propriedade com meia legua de terra quadrada, tendo mais de 2,000 pés de café e muitas arvores de fructo, diversas casas de telhas e cercados para gado, distando do Recife quatro leguas e uma da estação da estrada de ferro ; a tratar no largo do Pilar n. 21, taverna.

Novidade

Vende-se a posse do kiosque do largo do Mercado ; a tratar no kiosque do porto do capim.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua do Rangel ; tratar na mesma rua n. 7.

Vende-se

uma espada, talim, canana e duas bandas ; annuncie a pessoa para ser procurada.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 12 á 15 annos, que dê fiador de sua conducta, prefere-se portugues ; na rua das Pernambucanas numero 27.

Agencia

Boas amas de leite, cosinheiras, engommadeiras copeiras e criados ; na rua de Pedro Affonso n. 37, 1° andar.

Engenho

Quem pretender um grande sitio para lavrador, com boa casa de vivenda, cercado de pomar, em bom engenho de Jaboatão, uma legua distante da estação ; venha tratar no caes 22 de Novembro n. 77, taverna de Azevedo Maia.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)

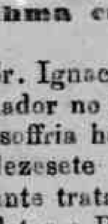
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA



OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES :
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco : FRANCº M. DA SILVA & Cª.

A asthma curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. Ignacio Teixeira Machado, honrado criador no Povo Novo, (Rio Grande do Sul,) soffria horrivelmente de asthma, havia dezesete annos, não obstante o seu constante tratamento com habeis medicos de Pelotas e Rio Grande. Em Novembro de 1877, porém, usou o Peitoral de Cambará e até hoje nunca mais foi perseguido pela terrivel enfermidade !

Este senhor, grato ao beneficio obtido pelo Peitoral de Cambará, dirigio ao seu autor o seguinte attestado :

O abaixo assignado, morador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta, que soffrendo, durante 17 annos, de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e do Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firmo o presente.—Pelotas, 17 de Agosto de 1879.—*Ignacio Teixeira Machado.*

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

RESTAURADOR
UNIVERSAL
do CABELLO
da Senhora
S. A. ALLEN

para restaurar cabellos grisalhos, brancos ou desbotados á sua côr, lustre e belleza juvenil. Renova a sua vida, força e crescimento. Depressa remove a caspa. O seu perfume é rico e raro.

"UMA GARRAFA PRODUZIO O EFFEITO." É esta a expressão usada por muitas pessoas cujos cabellos grisalhos foram restaurados á sua côr natural, e a parte calva coberta de cabello. Não é uma tinta e não pode fazer mal algum. Se desejais restaurar o vosso cabello como na mocidade e continuar a conserval-o assim, procurai sem demora de tempo uma garrafa do Restaurador Universal do Cabello da Sra. **S. A. ALLEN.**

Vende se nos Cabelleiros, Perfumistas, Droguistas Inglezes e casas de modas. Deposito Principal: 114 e 116 Southampton Row, Londres ; Paris e New York.

Unicos agentes Guimarães & Premer.

Quem quizer alugar o 2° andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com os Srs. Negreiros, á rua do Imperador.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

Obras Publicas

Estando intransitaveis as ruas da Moéda e Amorim, pedem os moradores a caridade de ser concertado o calçamento.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

CRIADO

Precisa-se de um menino para casa de familia na rua Formosa n. 37.

ESPECIALIDADE
KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em Aillevillers (França)
Em Pernambuco : Charles PLUYM & Cº

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debeis a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço aguas ouchronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da **Injecção Cadet.**
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ILEGIVEL

MUTILADO

PEITORAL DE CAMBARÁ DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

22—Rua da Cruz—22

AVISO

Guerra Fernandes & C. participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu armazem de fazendas para a mesma rua Duque de Caxias n. 47. Vendas em grosso e a retalho, preços sem competencia.

LOTERIA DA VICTORIA

NOVO PLANO

Premio maior 4:502$000

POR 2$000

ou 2:251$000

POR 1$000

PAGAMENTO INTEGRAL DE TODOS OS PREMIOS

Extracções

Semanaes e intransferiveis

Esta loteria compõe se de 6.760 bilhetes divididos em meios, do custo de 1$000 cada meio. Distribue-se 70 % do capital em 1429 premios ao publico.

Paga todos os impostos, e tem o valor dos premios garantidos por um deposito de apolices da divida publica geral do Estado, no Thesouro Provincial desta cidade.

As extracções são feitas pela aperfeiçoada machina «Fichet», publicas e presididas por autoridades que fiscalisam o seu machinismo.

O novo plano em seguida publicado deixa claramente ver que é de todos, o que actualmente mais vantagens offerece ao publico, não só porque dá mais no premio maior do que qualquer outra congenere, como tambem pelo resumidissimo numero de bilhetes, seu diminuto custo e consequente limitado capital a saber:

1 premio de		4:500$000	2 approximações do 1· premio a	100$000 200$000
1 dito de		80$000	2 ditas do 2· premio a	30$000 60$000
1 dito de		200$000	2 ditas do 3· a	20$000 40$000
2 ditos de	100$000	200$000	676 finaes de 1 letra do 1· premio a	2$000 1:352$000
4 ditos de	50$000	200$000	676 ditos para 1 letra do 2· premio a	2$000 1:352$000
10 ditos de	20$000	200$000		
20 ditos de	10$000	200$000		
32 ditos de	5$000	160$000		

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO

COM

PEPTONA

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, e o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção ***official*** da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o ***Vinho de Peptona Defresne*** convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competência.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*

Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Co, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Oleo de Figado de Bacalhau

do **Dr DUCOUX**

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO

a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA

a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:

PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS

VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

ATTENÇÃO

REDUCÇÃO DE PREÇOS

(JUNTO AO LOUVRE)

APROVEITEM

GAZES arrendadas côr de creme (imitação de seda) a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTÃO branco, desenhos, padrões novos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
SARGELIM de côres, qualidade melhor, a 240 rs. o covado.
ESGUIAO pardo para vestido, duas larguras, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES claras padrões miudinhas, a 200 e 240 rs., o covado.
SETINETA do Japão fazenda de listra, a 240 e 240 rs., o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, a peça.
NANSOK muito finas, a 160, 200 e 280 rs. o covado.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e de quadro a 1$200, o covado.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO branco, desenhos novos, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
LENÇOS de algodão e de linho, desde 1$200 a 7$000, a duzia.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 4$500, o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
ZEPHYRES de quadro, lindos padrões, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
COLCHAS de côres, adamascadas, a 2$000, 3$000 e 4$000, uma.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é barato.
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
MEIAS cruas para homem de 3$500 até 10$000, a duzia.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

N U B I A N   N U B I A N   N U B I A N

NUBIAN

MARCA DE FABRICA

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40º purificado de sinfeectado, perfumaria para homœopathia.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.º premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.º premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado					Democratas, papel seda, fumo desfiado				
Selectos	»	»	»	»	Caporal	»	»	»	»
Operas	»	»	»	»	Cubanos, palha,	»	»	»	»
Universaes	»	»	»	»	Rio novo	»	»	»	»
Populares	»	»	»	»	Goyaz	»	»	»	»
Goyaz	»	»	fumo desfiado		Daniel	»	»	»	»
Daniel	»	»	»	»	Cosmopolitas, papel seda	»	»		
Rio novo	»	»	»	»	Ditos, papel tabaco	»	»		
Othomanos	»	»	»	»	Ditos palha	»	»		

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—7
(ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇAO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

ILEGÍVEL

MUTILADO

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurantes, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marcase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Attenção

Aluga-se em um predio bem situado um primeiro andar com 4 quartos, 2 salas expaçosas e cosinha por 16$000, e um segundo andar com os mesmos commodos e estão por 18$000; na rua do Apollo n. 75, trata se na rua Larga do Rosario n. 34.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.

Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, e de uma poderosa efficacia contra as *Irritações* da *Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico.*

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Pequena pensão

Recebe-se hospede, dando-se casa e comida com bom tratamento por preço commodo; no Caminho Novo n. 128, a tratar durante o dia.

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Timbaúba

Antonio Emigdio Barbosa Gomes declara aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que no dia 9 de Maio de 1888 mudou se para a cidade de Timbaúda, e alli se acha com fazendas, miudezas, chapéos, calçados, molhados e ferragens, vende barato, despacha com promptidão, agrado e sinceridade a todos geralmente que frequentar o seu estabelecimento.

5 — PATEO DA FEIRA — 5

Estampilhas usadas

Do Brazil, compra em qualquer quantia
ERNST HAYN
Berlim, Allemanha, Friedrichstr 108'

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhêa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, a rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Engommadeira

Precisa se de uma ama que engomme e ensabôe, que durma em casa, para casa de pequena familia; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F, portão de ferro.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua do Vigario n. 18.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade tes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Registro para gaz

Compra se um n. 3; a tratar na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 46.

VENDAS

— Vende-se uma commoda, uma estante, uma cadeira de piano, de jacarandá, muito boa obra, muitos pés de crotons lindos para enfeites de sala, e alguns livros; no Caminho Novo n. 128

Superior carne do sertão

Vende-se no armazem de molhados de Francisco Cardozo da Silva Pinto, á rua da Imperatriz n. 23. No mesmo estabelecimento vende se chá de primeira qualidade, queijos flamengo a 3$000, vinho colìares a 600 réis a garrafa, dito do Pasto a 440 réis e outros muitos generos que se garante e por menor preço que em outra qualquer parte. Rua da Imperatriz n. 23, Francisco C. da Silva Pinto.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Attenção

Tendo fallecido o rendeiro do engenho Jundiá Merim, sito na comarca da Escada, traspassa-se o arrendamento do dito engenho com grande abatimento, e vende-se a presente safra, se julgar conveniente ao novo rendeiro comprar a: a tratar no Recife, á rua da Cruz n. 11, ou na rua Imperial n. 209.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morgolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Bramante de linho e algodão.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

21
Oliveire Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

O proprietario deste muito acreditado estabelecimento, previne a todas as Exmas. familias e a todos os seus freguezes, que as suas pechinchas que costuma a dar,—não são e nem nunca foram divididas de out a casa—como alguem annuncia para illudir e vender fazendas ordinarias por bôas, costume que a Loja das Listras Azues não tem; as fazendas vendidas nesta casa são de qualidade superior, e mais baratas; dá desconto a qualquer freguez que compre de 20$ para cima, e para que o respeitavel publico conheça o quanto são baratas nossas fazendas, daremos aqui os preços resumidos de alguns artigos aos quaes ninguem poderá fazer competencia.

Novidades

Renda d'Austria fazenda arrendada em listas e quadros, com côres creme, rosa azul e branco, a 500 rs., muito lindas para baile.

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, e de todas as côres a 600 e 700 rs. ultimo tecido da moda.

Merinós enfestados preto e de todas as cores, 500, 700 e 1$000.

Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Setim de Macáo, branco, preto e de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.

Algodãozinho a com 4 palmos de largura 5$000 a peça.

Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.

Bramante com 3 e 4 larguras para lençoes de 700 até 1$200.

Cortinados bordados, e de crochet desde 6$ até 12$.

Artigos diversos

Relogios despertadores americanos, luvas de seda e fio de Escossia, meias para homem, senhora e meninos, leques de setim brancas e transparentes, de lindas côres, baleias, espartilhos para senhora e meninas, lenços brancos desde 1$200 a duzia bordados tapados e transparentes desde 200 rs. a peça, brim pardo para vestidos e roupa de meninos desde 800 rs., enxovaes para baptisados, desde 6$500 completos, grinaldas com ricos veus de Blond seda, e outros muitos artigos que tudo se encontra por qualquer preço e acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa por quem fôr comprada.

Aviso aos nossos freguezes

Para evitar enganos, as nossas fazendas são embrulhadas em papel riscado de azul com emblema da

Loja das Listras Azues

Cimento portland

Vendem em barricas de 150 e 180 kilos Guimarães & Valente
6 — Corpo Santo — 6

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Fin manteiga ingleza

Vende-se a 800 rs. a libra em casa de Arthur Maçães, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, armazem do Ethosyne, confronte a estação, latas de diversos tamanhos.

Milho

Vende-se milho de boa qualidade, em porção e a retalho, no trapiche da companhia ao largo do Corpo Santo n. 19.

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1855, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e asteas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000, todos com lindos desenhos de perulas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com franja de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.

Contas para enfeitar vestido de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Não tem competidor!

Manteiga pura dinamarqueza (Copenhague), sem confecção de margarina, como geralmente contêm as manteigas de exportação para este imperio, e que tão nocivo é para a saúde
A 800 rs. a libra a retalho.
(Acceita-se devolvida, não agradando.
Corpo Santo numero 6,, Guimarães & Valente.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de seis cavallos, horisontal, fixa, quasi nova, por preço barato; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

Vende-se

a armação, cofre e utensilios da loja á rua Duque de Caxias n. 43; a tratar na mesma.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 146)

XXII

Paulo atirou-se nos braços do pai.

— Agora, disse lhe Raymundo, almoça com appetite e vai pescar sériamente.... O teu amigo Fabio jantará hoje comtigo, e é preciso tratal-o bem... Sobretudo, nada de caras lugubres! Deves distrahir o teu hospede e não entristecel-o... Até logo, meu filho, até logo!

Fromental depoz um novo beijo na fronte do filho, apertou a mão de Magdalena e sahio com a alma invadida por preoccupações de máo agouro; chamou o catraieiro da ca casa de pasto da ilha para atravessar o Marno e foi encontrar-se com Vernier, que esperava-o com impaciencia.

O que se passara na prefeitura para mudar tão bruscamente as idéas do chefe da segurança e para motivar o chamado immediato de Raymundo Fromental, a quem havia sido concedida na vespera uma licença.

Raymundo fazia a si mesmo esta pergunta, á qual não podia responder.

Por mais que torturasse a imaginação, o enigma conservava-se indecifravel.

Nós vamos apresentar a sua decifração ao leitor.

Ao sahir do gabinete do prefeito de policia, onde fora tomada a resolução de guardar momentaneamente o maior segredo sobre a sinistra descoberta dos dous cadaveres no Bosque de Bolonha, o chefe da segurança fôra á Morgue, onde tivera uma conferencia particular com o respectivo escrivão.

Immediatamente após a sua retirada, os corpos de Amadeu e de Virginia foram transportados do amphitheatro para a sala de exposição.

Ainda bem não haviam decorrido dez minutos depois da sua collocação nos marmores funebres, quando um rapaz de vinte a vinte e cinco annos, impellido pela curiosidade, e approximando se da vidraça que divide a sala em duas partes, uma para os cadaveres e outra para o publico, soltou uma exclamação de sorpreza e de terror.

Os poucos curiosos que alli se achavam rodearam-n'o immediatamente.

— Conhece acaso aquelles infelizes, ou pelo menos um delles? perguntaram-lhe.

— Ora se os conheço! respondeu elle com a voz alquebrada pela emoção. Conheço-os ambos.... Ainda ante hontem á tarde tomei um apperitivo com o rapaz, que era meu camarada. Quanto á moça, que os senhores vêm ao lado delle, era sua amante, mas com boas intenções.... pretendiam casar se assim que fossem maiores...

— E' preciso fazer quanto antes a sua declaração! exclamou um dos ouvintes.

— Acha que devo?

— Certamente! Se aquelles infelizes estão alli expostos, é porque não se encontrou com elles papel nem indicio algum que permittisse conhecer a sua identidade... Não se sabe quem são elles, e correm o risco de não ser reconhecidos.. O senhor prestará, portanto, um grande serviço, tanto á policia como aos parentes...

— Homem, é verdade... disse o rapaz, que não é absolutamente um conhecimento novo para os nossos leitores; vimol-o sentado a uma mesa de um botequim de Belleville com Amadeu Duvernay, na occasião em que este voltava ao seu trabalho em Belleville e em que Pascal Saunier espionava.

Foi resolutamente bater á porta do escrivão da Morgue.

Um empregado entreabrio a porta e perguntou:

— O que deseja?

— Venho fazer uma declaração.

— Reconheceu alguem?

— Reconheci duas pessoas que alli estão expostas...

— Entre, disse o empregado, abrindo inteiramente a porta, cujo limiar o rapaz transpoz; depois accrescentou, dirigindo-se ao escrivão, que acabava de sahir do seu gabinete:—Trata-se do reconhecimento de corpos expostos...

— Reconheceu um dos cadaveres? perguntou por seu turno o escrivão.

— Dous, senhor! dous!

— Quaes?

— O rapaz e a moça que estão collocados ao lado um do outro.

— Está certo de que não se engana?

— Estou.

— Acompanhe-me então. Vou receber a sua declaração.

O escrivão introduzio no seu gabinete o camarada do defunto Amadeu Duvernay e tocou um tympano.

Appareceu um empregado.

Depois de escrever rapidamente algumas linhas n'uma folha de papel que metteu n'um enveloppe, disse ao empregado:

— Corra á prefeitura e entregue isto ao chefe da segurança... E' cousa urgente; não perca um minuto...

A carta continha estas palavras:

« Exm. Sr. chefe da segurança—Está aqui uma pessoa que reconhece os dous corpos encontrados esta manhã no Bosque de Bolonha.

« Conforme as suas ordens, conservo á sua disposição essa pessoa, que póde fornecer a V. Exc. esclarecimentos de grande utilidade.

« Assigno-me respeitosamente—*O escrivão da Morgue.* »

O empregado sahio e o escrivão pegou n'uma grande folha de papel, sobre a qual achavam se impressas as formulas das perguntas, com os respectivos espaços em branco para as respostas, e estendeu-a diante de si.

Em seguida, molhando a penna, perguntou:

— O seu nome?

— Jacques Victor Bertrand...

O escrivão traçou esse nome e proseguio:

— A sua idade?

— Vinte e um annos.

— Onde mora?

— A' rua dos Partants n. 23, em Belleville.

— A sua profissão?

— Official tapeceiro.

— Conhecia as duas pessoas expostas?

— Sim, senhor.

— O nome do rapaz?

— Amadeu Duvernay.

— A idade delle?

— Dezenove annos.

— A profissão?

— A mesma que a minha... official tapeceiro.

— Onde morava?

— Na rua Julien Lacroix n. 19, em Belleville.

— Em casa da familia?

— Não, senhor, morava com a moça que está estendida ao lado delle.

— Ah! essa moça era sua amante?

— Sim senhor... mas faça-se-lhes justiça... Elles pretendiam casar-se...

— Sabe o nome della?

— Chamavam-na a Bella Virginia.

— Não sabe o seu nome de familia?

— Não, senhor.

— Sabe onde moram as familias dos dous.

— Quanto a isso não... Póde muito bem ser que na rua Julien Lacroix se possa obter essa informoção... Perdão, senhor, accrescentou Jacques Bertrand, poderá fazer-me o obsequio de dizer-me se o infeliz Duvernay e a pobre Virginia foram victimas de algum accidente?

— Não... respondeu o escrivão, o moço foi encontrado hoje pela manhã enforcado n'uma arvore do bosque de Bolonha, e a moça que o senhor chama Virginia foi encontrada cahid não longe dalli... a sua morte parece dever ser attribuida a uma congestão..

— Enforcado! exclamou Bertrand com terror. Amadeu foi encontrado enforcado! Ora esta! mas porque?

— A essa pergunta não posso responder, e o senhor deve saber melhor do que eu se elle tinha desgostos...

Nesse momento entraram tres pessoas no gabinete.

O escrivão levantou-se comprimentando o primeiro dos recemchegados, que era o chefe da segurança, acompanhado de dous agentes.

— E' este senhor quem reconhece os cadaveres expostos? perguntou elle designando o amigo de Amadeu.

— Sim, senhor, e, emquanto esperava V. Exc. comecei a receber as suas declarações... Quer tomar conhecimento dellas?

— Certamente.

O chefe da segurança leu attentamente o interrogatorio ao qual acabamos de assistir.

— Está bem... disse elle restituindo-o ao escrivão. Para continuar o interrogatorio, esperamos á chegada de uma pessoa que mandei chamar. Peço ao Sr. Bertrand o favor de ficar a minha disposição até que chegue essa pessoa.

— E' que eu não almocei ainda, senhor, e estou com grande appetite...

— Deus me livre de impôr-lhe o supplicio da fome, meu caro senhor, disse o chefe da segurança, rindo... um destes senhores vai acompanhal-o ... Almoçará no restaurant mais proximo; elle almoçará tambem, e depois voltarão juntos.

— Se não for á officina, perco o meu dia..

— Isso ha de ser tomado em consideração...

Bertrand não tinha remedio senão obedecer.

Sahio acompanhado de um dos agentes designados pelo chefe de segurança.

— Agora, proseguio este ultimo dirigindo-se ao escrivão, peço-lhe que mande transportar para o amphitheatro os dous corpos reconhecidos . Vou mandar á casa de Amadeu Duvernay saber da morada das respectivas familias, e, se se puder obtel-a, couvidal-as-hei a vir aqui .. Queira escrever o nome de Amadeu Duvernay e o numero da rua Julien.

O escrivão traçou as indicações pedidas n'um pedaço de papel, que o chefe entregou ao agente que alli se achava e que sahio depois de receber algumas instrucções verbaes.

Ficando só com o escrivão, o chefe da segurança disse-lhe:

— Sabe o que ficou combinado entre nós... Não se fallará, até nova ordem, do duplo crime de que Amadeu e Virginia foram victimas. Tenha, pois, toda a cautella, afim de que os serventes do amphitheatro occultem o melhor que puderem os vestigios que possam revelar os mysteriosos assassinatos.

— Hei de dar as providencias que ordena, mas as familias vão reclamar os corpos e mandai-os transportar aos respectivos domicilios para o enterro... Têm esse direito.

— Sem duvida, mas será possivel e facil vencer a difficuldade. O senhor dirá aos parentes que, para obedecer a formalidades administrativas, os corpos serão mettidos nos caixões e transportados aos domicilios indicados no dia da ceremonia funebre.... E' necessario que não possa nascer a menor suspeita.

— As suas recommendações serão religiosamente seguidas..

— Conto com isso e volto á prefeitura. Espero um agente em quem deposito toda a minha confiança e que, segundo meu desejo, deve assistir ao reconhecimento dos corpos pelos parentes e ao interrogatorio a que os sujeitarei. Até á minha volta deixe as cousas como estão .. Quando Bertrand voltar, peça-lhe que tenha paciencia...

— O Sr. chefe da segurança póde estar tranquillo.

***

Agora que tudo explicamos satisfactoriamente aos leitores, pelo menos assim o julgamos, vamos ter com Raymundo e Vernier.

Almoçaram á pressa, tomaram em seguida um trem e depois um carro.

A' uma hora entravam no gabinete do chefe da segurança.

— Esperava-o com febre! disse este ultimo a Raymundo. Não estava em casa?

— Não, senhor... aproveitando-me da licença que teve a bondade de conceder-me, fui levar meu filho a Port-Créteil, e lá é que Vernier foi buscar-me...

— Sabia já que não era capaz de deixar de acudir immediatamente ao meu chamado.

— Não fiz mais do que o meu dever, senhor...

— E' verdade, mas cumprio-o sem fazer-se valer; nisso é que está o seu merito... Ante-hontem, meu caro Raymundo, dei-lhe uma licença... Hoje sou obrigado a casal-a...

— Não me sorprende isso, senhor... adivinhava-o, murmurou Fromental com acabrunhamento, Ha muito tempo já que estou habituado ás decepções.... Isto de ver minhas esperanças illudidas, é cousa que não póde causar-me admiração, juro-lhe...

— Daria muito para poupar-lhe essa decepção...

— Era então impossivel?

— Era. Dá-se um facto gravissimo.

— Um facto gravissimo?.... repetio Raymundo. O que é?

— Recorda-se que, depois do exame do corpo de Fauvel, encontrado no Sena, concluimos todos na existencia de um crime commettido por seus cumplices, os livros que, temendo ser denunciados por elle, haviam-n'o supprimido...

— Sem duvida...

— Pois bem, estamos enganados...

— Julga isso, senhor?

— Faço mais do que julgar .. tenho a prova disso, e essa prova foi-me fornecida pelos cadaveres de dous infelizes, mortos da mesma maneira que Fauvel .. feridos pela mesma mão que ferio Fauvel!...

— O que me está dizendo, senhor? exclamou Raymundo estupefacto.

— A verdade; e o senhor poderá verifical-a pelos seus proprios olhos daqui a pouco. .. Antes de tudo, tome conhecimento deste auto do commissario de policia de Neuilly.

E o chefe da segurança mostrou o documento em questão a Raymundo, que leu-o com attenção facil de comprehender.

— Mas, disse elle, quando terminou a leitura, vejo nisto que trata-se de um suicidio e de uma morte natural... O homem enforcou-se... a mulher succumbio a uma congestão...

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL

MUTILADO